



Entrevista com  
Robert Chernow

PÁGINA CENTRAL

# PUCRS

Revista da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXIX  
Nº 131 – Setembro-Outubro/2006

## informação

**Iluminação pública  
ganha centro  
de excelência**

PÁGINA 20

**Pró-Mata recupera  
biodiversidade  
na Serra Gaúcha**

PÁGINA 23



# Trinta anos a serviço da vida

Hospital São Lucas consolida-se na integração da assistência à saúde, ensino e pesquisa

PÁGINAS 6 A 9

6 CAPA



24 ENTREVISTA

Universidade deve ter seu jeito de empreender – **ROBERT CHERNOW**, consultor na área de empreendedorismo e inovação e vice-diretor para empreendedorismo do Instituto Politécnico Rensselaer do estado de Nova Iorque



20 TECNOLOGIA



45 EU ESTUDEI NA PUCRS

Voz traça destino de Victor Hugo

- 3 **Pelo Campus** – PUCRS realiza primeiro vestibular simulado
- 4 **Espaço do Leitor**
- 5 **Panorama** – PUCRS integra rede internacional de telemedicina
- 10 **Novidades Acadêmicas** – Estágios não-obrigatórios tornam-se curriculares
- 12 **Pesquisa** – História oral ganha espaço na Universidade
- 13 **Pesquisa** – Profissão pode contribuir para a osteoporose
- 14 **Pesquisa** – Inventário identifica fobia social
- 15 **Saúde** – Novo programa de residência integra profissionais da saúde
- 16 **Radar** – Fórum provoca debates sobre ética em pesquisa
- 17 **Debates** – O professor pode ajudar o mundo a crescer
- 18 **Destaque** – Pós em Filosofia em sintonia com o mundo
- 19 **Tecnologia** – Tecnologias produzirão essências de frutas tropicais
- 22 **Ciência** – Zebrafish: modelo para estudar o sistema nervoso
- 23 **Ambiente** – Pró-Mata recupera biodiversidade na Serra Gaúcha
- 26 **Universidade Aberta** – Parceria com Colégio Champagnat enriquece aprendizado
- 27 **Gente** – A busca da profissão longe de casa
- 28 **Alunos da PUCRS**
- 32 **Lançamentos da Edipucrs**
- 33 **Mercado de Trabalho** – Sensibilidade e motivação para combater desigualdades
- 34 **Em Foco** – Biblioteca adquire livros eletrônicos e do século 18
- 35 **Bastidores** – Esporte propicia convivência e saúde
- 36 **Cultura** – Periódicos divulgam produção científica
- 37 **Cultura** – Acervo resume meio século de literatura
- 38 **Ação Comunitária** – Alunos fazem cartilha sobre direito à moradia
- 39 **Pelo Rio Grande** – Vinhos com a marca da Fronteira Oeste
- 40 **Sinopse**
- 44 **Perfil** – Lucia Giraffa: professora, com orgulho
- 46 **Social** – Universidade tem espaço de escuta
- 47 **Opinião** – O Estado que o futuro governador irá encontrar – Adelar Fochezatto, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia

**PUCRS**

**Reitor**

Joaquim Clotet

**Vice-Reitor**

Evilázio Teixeira

**Diretor-Editor**

Luiz Antônio Nikão Duarte  
(nduarte@pucrs.br)

**Editora Executiva**

Magda Achutti (machutti@pucrs.br)

**Repórteres**

Ana Paula Acauan (apacaun@pucrs.br)  
Bianca Garrido (bdias@pucrs.br)  
Carine Simas (csimas@pucrs.br)  
Eduardo Borba (eduardo.borba@pucrs.br)  
Greice Beckenkamp (greice.beckenkamp@pucrs.br)  
Mariana Vicili (mvicili@pucrs.br)

**Estagiária**

Mariana Assis Brasil

**Arquivo Fotográfico**

Cléo Belício (cbelicio@pucrs.br)

**Revisão**

José Renato Schmaedecke (irenato@pucrs.br)

**Circulação**

Mirela Vieira da Cunha Carvalho (cmirela@pucrs.br)

**Relações Públicas**

Sandra Becker (sanbeck@pucrs.br)

**Documentação**

Lauro Dias

**Webmaster**

Rodrigo Ojeda (rmojeda@pucrs.br)

**Conselho Editorial**

Ir. Elvo Clemente  
Jorge Audy  
Solange Medina Ketzler

**Impressão**

Epecê-Gráfica

**Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica**

Pense Design (pd@pensedesign.com.br)

**PUCRS Informação** é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar

CEP 90619-900  
Porto Alegre – RS

**Fone:** (51) 3320-3500,  
ramais 4446 e 4338

**Fax:** (51) 3320-3603  
pucrsinfo@pucrs.br

www.pucrs.br/revista  
**Tiragem:** 45 mil exemplares

A PUCRS é uma Instituição filiada à ABRUC

# PUCRS realiza primeiro vestibular simulado

Uma iniciativa inédita na Universidade vai auxiliar futuros candidatos a se prepararem para as provas do Vestibular da PUCRS. No dia 16 de setembro, integrando a Feira das Profissões (nos dias 16 e 17), será realizado um Vestibular Simulado com provas inéditas, especialmente elaboradas para o concurso. Serão cinco questões objetivas por disciplina, totalizando 45, sem a elaboração de uma redação, como ocorre normalmente.

Depois da realização das provas, além da divulgação do gabarito, no espaço da Feira, professores da Universidade comentarão as questões e responderão a dúvidas dos candidatos.

O resultado será publicado na segunda-feira seguinte, por ordem alfabética, com pontuação alcançada considerando as médias ponderadas de cada curso.

As inscrições, com número limitado, podem ser feitas gratuitamente pelo site [www.pucrs.br/eventos/feiradasprofissoes](http://www.pucrs.br/eventos/feiradasprofissoes) até o dia 6 de setembro ou até que seja completado o número de inscritos previsto. Os participantes do Simulado terão um desconto especial na inscrição do vestibular de verão 2007.

A elaboração e aplicação das provas são de responsabilidade do Núcleo de Ingresso da Pró-Reitoria de Graduação, em colaboração com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. □

## Blog divulga cursos

Luciana (Lu), 17 anos, natural de Porto Alegre, está em dúvida se fará vestibular para Educação Física, Direito, Jornalismo, Economia, Enfermagem, Sistemas de Informação ou Cinema. Ela é a personagem fictícia criada para divulgar os cursos da Universidade. O *blog* da Lu entrou no ar no dia 23 de agosto. Para acessá-lo, é preciso entrar no site [www.pucrs.br/eventos/feiradasprofissoes](http://www.pucrs.br/eventos/feiradasprofissoes). Nele, além do perfil da personagem, há notícias voltadas aos vestibulandos, com linguagem interessante a esse público. Todos os dias o *blog* é atualizado. A iniciativa é da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Assessoria de Planejamento e Marketing, Setor de Web e Assessoria de Comunicação Social.

## Arquitetura faz uma década

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) completou dez anos em agosto. Foi descerrada uma placa e houve apresentação de um recital composto por músicos e sopranos sob a regência do maestro Ronel Alberti da Rosa. Como parte das comemorações, foi aberta a exposição *Favorites*, mostrando 22 painéis feitos por professores com apreciações, imagens e desenhos referentes a um arquiteto ou artista. Também ocorreu o lançamento do livro *Arquitetura e Urbanismo: Posturas, tendências e reflexões – Edição de textos comemorativa aos 10 anos da FAU/PUCRS*. Publicado pela Edipucrs e organizado por Maria Beatriz Medeiros Kother, Mario dos Santos Ferreira e Paulo Ricardo Bregatto, reúne artigos de 28 professores. As atividades ocorreram na praça de eventos da FAU, no prédio 9 do Campus Central. A FAU, que formou a primeira turma em julho de 2001, encaminhou ao mercado mais de cem profissionais. □



Reitor Joaquim Clotet (esq.) e Paulo Regal

## Boletim comemora cinco anos

No dia 18 de agosto foram comemorados os cinco anos do boletim semanal *PUCRS Notícias*, editado pela Assessoria de Comunicação Social da Universidade. Durante o evento houve a premiação, com kits da Griffé PUCRS, de cinco leitoras que participaram da promoção de aniversário respondendo a perguntas sobre o veículo. As ganhadoras foram a aluna Juliana Zajackowski Abreu, do curso de Hotelaria, na ocasião representada pela mãe, Mara Abreu; a professora Marisa Magnus Smith, da Letras e da Pró-Reitoria de Graduação; e as funcionárias Flávia Cristina Leão Teixeira, da Administração, Contabilidade e Economia; Letícia Moraes Goulart, da PUCRS Zona Norte; e Márcia Gomes da Silva, do Pós-Graduação em Direito. □



Premiadas receberam kits da Griffé PUCRS

Participaram do sorteio 248 pessoas da comunidade acadêmica que integraram um esforço de interação respondendo a perguntas sobre a publicação. O informativo *PUCRS Notícias* é um instrumento de contínuo relacionamento dirigido ao público interno, divulgando notícias sobre atividades de interesse de alunos, professores e funcionários. Uma edição especial do encarte *Intervalo*, que circulou no final de agosto trouxe a história e as curiosidades do *PUCRS Notícias*. □

Sou pai de Cristiane Goldoni, estudante da PUCRS. Por isso, tenho o privilégio de receber a *PUCRS Informação* na minha casa. Adoro ler e esta revista realmente é um prato cheio de informações valiosas, abordando assuntos importantíssimos de diversos segmentos. Agradeço a oportunidade de ter acesso à publicação e cumprimento os responsáveis pelo magnífico trabalho. Um abraço.

**Leucir Goldoni – Anta Gorda/RS**

Agradeço profundamente o envio da revista *PUCRS Informação*, que farei chegar aos nossos professores para que a incluam como material de estudo em suas aulas.

**Erica Walter  
Diretora do curso de Jornalismo  
da Faculdade de Ciências da Educação  
e Comunicação Social da Universidade  
de Salvador – Buenos Aires/Argentina**

Escrevo para parabenizar a repórter Mariana Vicili pela entrevista com o advogado Lia Pires. Está muito boa!

**Camila Freitas – Porto Alegre/RS**

Li pela primeira vez a *PUCRS Informação*. Gostaria de parabenizá-los por ser uma revista que abrange diversos assuntos, todos voltados para o social. Duas reportagens me chamaram muito a atenção: *Face inaugura laboratório de mercados de capitais* e *Pimenta pode evitar doenças cardiovasculares*. Sou ex-aluno da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia.

**Leonardo Pereira Agostta – Porto Alegre/RS**

Gostaria de saber como assinar a *PUCRS Informação*. Tive oportunidade de lê-la na Associação Comercial de Ijuí e achei a revista fascinante. Levei o exemplar ao setor onde trabalho e meus

colegas também elogiaram muito as reportagens, me incentivando a descobrir como fazer uma assinatura. Um forte abraço.

**Sandro Roberto Torres – Panambi/RS**

Trabalhamos na UFRGS e gostaríamos de saber como é feita a distribuição da *PUCRS Informação*. A revista aborda temas interessantes e atuais. É possível recebê-la?

**Secretaria de Assuntos Estudantis  
da UFRGS – Porto Alegre/RS**

**N.R.: O conteúdo da revista PUCRS Informação está disponível no site [www.pucrs.br/revista](http://www.pucrs.br/revista), na íntegra, e em formato PDF. A agenda semanal de eventos da Universidade e outras notícias também podem ser acessadas nos endereços [www.pucrs.br/boletim](http://www.pucrs.br/boletim) e [www.pucrs.br/imprensa](http://www.pucrs.br/imprensa)**

Fiz uma visita a Assessoria de Comunicação Social da PUCRS e trouxe um exemplar da *PUCRS Informação* ao Núcleo de Comunicação e Marketing da PUC-PR. Todos gostaram muito da revista.

**Suzana Nogiri  
Núcleo de Comunicação e Marketing  
da Pontifícia Universidade Católica  
do Paraná – Curitiba/Paraná**

Envio este e-mail para parabenizar a revista. Sou leitor desde que iniciei a graduação no ano passado. Como aluno do Grupo de Estudos e Pesquisa em Direito Internacional Econômico gostaria de sugerir que seja feita uma reportagem sobre o grupo (resultado de um sonho do professor Ricardo Koboldt de promover estudos nesta área entre os acadêmicos) que se destaca por sua seriedade e responsabilidade e está com novos projetos de desenvolvimento de pesquisa. Um forte abraço.

**Anderson d'Ávila – Porto Alegre/RS**

A PUCRS é um admirável exemplo de humanidade: informar, formar e agir são verbos que formam seus princípios de humanizar a humanidade. Sou feliz por ser aluna desta estimada Instituição. Agradeço à mesma pela *PUCRS Informação*.

**Márcia Corrêa da Silva  
Aluna de Pedagogia – Porto Alegre/RS**

Envio minha palavra de saudação ao Ir. Joaquim Clotet, Reitor desta inesquecível Universidade católica que motiva todos a construir valores, como dignidade, respeito e solidariedade. Meu muito-obrigado pela revista *PUCRS Informação* que transmite conhecimento, experiência de vida e valores.

**Prof. José Limeira – Conceição/PB**

Como voluntária do Projeto Palmares, da Associação Satélite-Prontidão, onde são preparados jovens e adultos carentes para o vestibular, quero agradecer a publicação de conteúdos de geografia humana e econômica. Muitas vezes esses assuntos parecem áridos, pois tanto alunos quanto a população não se dão conta de como afetam o nosso dia. Com o apoio do conteúdo da revista *PUCRS Informação*, onde foi abordado o tema da migração em pesquisa realizada nessa Universidade, foi-me possível mostrar ao grupo o dinamismo, a presença, a modernidade e a importância do tema. Tal situação motivou-os profundamente. Notaram que não estavam sós ao tomarem conhecimento ou recordarem o assunto. Mostrou-lhes a importância acadêmica dos fatos, pois estavam os movimentos migratórios recebendo atenção do foro responsável pelos estudos de ponta e relevância de uma sociedade, que é a universidade. Agradeço pela edição citada e por todas as outras que, tenho certeza, poderei utilizar para motivar jovens e adultos, dando continuidade aos seus sonhos e desejos. Amigos da revista, já os considero assim.

**Zila Conceição dos Santos – Porto Alegre/RS**

A cada bimestre tenho a satisfação de ler a revista *PUCRS Informação* da primeira à última página. Quem a recebe é meu marido, ex-aluno da PUCRS. Na edição 129, uma matéria em especial, sobre as propriedades da pimenta, concentrou meu interesse. Gostaria imensamente de saber o que é preciso fazer para candidatar-me a voluntária para o tratamento do colesterol. Meus cumprimentos à toda a equipe pela propriedade e clareza dos assuntos abordados.

**Lídia Barzotti Kohlrausch – Taquara/RS**

Fiquei muito satisfeito pela qualidade e conteúdo da revista. Gostaria de receber exemplares no futuro. Parabéns para toda a competente equipe.

**Nelcy Remedy Bidart –  
Sant'Ana do Livramento/RS**



## ESCREVA PARA A REDAÇÃO:

Av. Ipiranga, 6681  
Prédio 1 – 5º andar  
CEP 90619-900  
Porto Alegre – RS

E-mail: [pucrsinfo@pucrs.br](mailto:pucrsinfo@pucrs.br)  
Fone: (51) 3320-3500,  
ramais 4446 e 4338  
Fax: (51) 3320-3603

# PUCRS integra rede internacional de **telemedicina**

Desde o início de agosto a PUCRS é o centro de referência na América do Sul de uma rede multinacional de assistência e educação médica em plataforma de telemedicina. A rede Temos (*Telemedicine for a Mobile Society*) é patrocinada pela Agência Espacial Européia (ESA) e estruturada pelo Instituto de Medicina Aeroespacial da Alemanha (DLR). As atividades têm sede na Faculdade de Medicina (Famed) e no Hospital São Lucas.

A telemedicina, conceito que utiliza os meios de comunicação e a informática para envio e recebimento de sinais e imagens médicas, é exercida a partir de um equipamento padrão – com filmadoras digitais, computador, áudio e linhas de transmissão – doado pelos alemães e instalado no Núcleo de Educação Médica da Famed. Ao longo deste semestre será estabelecida uma agenda de discussões de casos clínicos entre Brasil e Alemanha, com transmissão via IP (protocolo de

internet) de aulas para os estudantes de graduação e de pós-graduação da Universidade.

A coordenação da Temos na América do Sul é feita pelos pesquisadores Thais Russomano e Adolfo Sparenberg, do Laboratório de Microgravidade da PUCRS, e pela vice-diretora da Famed, Maria Helena Lopes. Desde 2004 países em desenvolvimento como Índia, Tunísia, Tailândia e Turquia receberam infra-estrutura tecnológica similar e, este ano, o benefício chegou ao Brasil, após um período em que Thais atuou como pesquisadora na agência aeroespacial germânica. “Com este recurso, também será possível atender às necessidades de municípios distantes das capitais, com videoconferências, consultorias e ensino médico”, relata.

Além do DLR, integram a rede Temos outras duas instituições de pesquisa alemã: Universidade de Aachen e Centro de Medicina



Equipe que integra o projeto da Temos

do Viajante (CRM). Os recursos de teletransmissão também serão utilizados para a troca de experiências entre as equipes de saúde e como instrumento de apoio à pesquisa. Interessados em participar do projeto podem entrar em contato pelos *e-mails* [trussomano@hotmail.com](mailto:trussomano@hotmail.com) e [adolfosparenberg@hotmail.com](mailto:adolfosparenberg@hotmail.com). □

## UNIVERSIDADE PRODUZIRÁ *CHIP* PARA TV DIGITAL

O Centro de Pesquisa em Tecnologias *Wireless* (CPTW) ligado à Faculdade de Engenharia, está em negociações finais com o Grupo Telavo, de São Paulo, para desenvolver, com o Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), um *chip* para moduladores de sinais de TV digital. A troca do sistema deverá ser feita em 1,5 mil a 2 mil transmissores de radiodifusão do País. “Nossa intenção é criar um produto competitivo em relação aos comercializados no exterior”, destaca a professora Maria Cristina de Castro, uma das coordenadoras do CPTW. O trabalho começará em novembro e terá dois anos para ser realizado. O governo federal projeta que em agosto de 2007 deverão estar no mercado os primeiros produtos relativos à TV digital.

Também há a possibilidade de a PUCRS desenvolver *chips* para televisores e conversores (que decodificarão os sinais analógicos em digitais). Mas essa definição depende de como a tecnologia nacional será combinada ao padrão japonês (Integrated Service Digital Broadcasting, ISDB-T), escolhido pelo governo federal. A professora Maria Cristina destaca

que os resultados alcançados pelos consórcios nacionais foram inovadores, o que levará o País a adotar um sistema híbrido, contemplando algumas soluções desenvolvidas. O artigo 5º do decreto nº 5.820, de 29 de junho de 2006, assegura a incorporação dessas tecnologias.

As definições serão do Comitê de Desenvolvimento, a ser criado, que terá o assessoramento de um fórum com representantes dos setores de radiodifusão, industrial, científico e tecnológico. Maria Cristina destaca a importância de o Rio Grande do Sul ter representante no grupo, pois haverá definições sobre a política industrial para o setor e a inclusão total ou parcial da tecnologia nacional. Pelo trabalho desenvolvido em sistema de comunicações digitais *wireless* (PUCRS) e em microeletrônica (Ceitec), o Estado deverá se tornar um pólo de alta tecnologia na área. Em visita ao CPTW e ao Ceitec, em agosto, o governador Germano Rigotto se comprometeu a reivindicar a participação efetiva do RS.

Independentemente dessas definições, o Centro de Tecnologias *Wireless* ampliará o



Rigotto (esq.) conheceu o projeto

número de profissionais e bolsistas, contribuindo com a formação de recursos humanos preparados para atuar com essas novas tecnologias. Para a parceria com a indústria, haverá oito novos integrantes trabalhando no local. Outras oito pessoas serão contratadas para a continuidade das pesquisas de modulação. O projeto da PUCRS, relativo à segunda fase do desenvolvimento do sistema digital, foi aprovado pelo Conselho Gestor do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel). □

# Hospital São Lucas: assistência, ensino e pesquisa de qualidade

Por Mariana Vicili

No dia 29 de outubro o Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS comemora 30 anos, consolidando-se como uma instituição de saúde completa, cuja missão inclui assistência, ensino e pesquisa, desenvolvidos para a prestação de assistência qualificada, formação de profissionais e geração de conhecimentos em saúde. O hospital é uma instituição líder no desenvolvimento integrado dessas três áreas, sendo referência para países do Cone Sul. “Buscamos um diferencial pelo relacionamento com os nossos usuários, especialmente com os pacientes, desenvolvendo programas de capacitação permanentes para acolhida e atendimento, embasados na valorização e comprometimento de nossos colaboradores”, observa o diretor-geral e administrativo, Leomar Bammann. “Temos como meta, até o final de 2007, ampliar em 20% a oferta de serviços de internação, consultas ambulatoriais, procedimentos cirúrgicos e exames de diagnóstico”.

Algumas novidades, principalmente estruturais, estão previstas ainda para este ano. Uma delas é a conclusão do bloco 8, para onde irá toda a internação do Sistema Único de Saúde (SUS), num local mais amplo.

Em outubro será inaugurada a nova área para assistência em Traumatologia, integrada ao complexo de emergências, facilitando o acesso dos pacientes. A hotelaria também tem passado por reformas significativas. Os apartamentos do 8º e 9º pisos foram equipados com camas elétricas, entre outros confortos, beneficiando espaços que envolvem 135 leitos. As diversas alas desses andares receberam mobiliário de co-



Atendimento e acolhida ao paciente são pontos valorizados na busca de um diferencial



Infra-estrutura é aprimorada continuamente



Diagnósticos mais precisos em menor tempo

## Clotet de a grande obra

O Reitor da PUCRS, Ir. Joaquim Clotet, é um entusiasta com o trabalho desenvolvido no Hospital São Lucas. Nesta entrevista, ele resalta a importância da instituição de saúde na sua relação direta com a Universidade.

**QUANDO FOI FUNDADO, O HOSPITAL SÃO LUCAS REPRESENTOU O PRIMEIRO EMPREENDIMENTO MUNDIAL NA ÁREA DA SAÚDE DO INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. HOJE, DEPOIS DE 30 ANOS, QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?**

O Hospital São Lucas é objeto de atenção constante da Reitoria, para o qual temos planos de investimentos em diversas áreas. É uma unidade importantíssima para a Universidade, por ser lugar de estágios para estudantes da saúde e de outras áreas, contribuindo para sua formação profissional. Também é importante para a cidade de Porto Alegre e para o Estado. É um dos bens que o Rio Grande do Sul possui e uma grande obra social, por estar conveniado ao SUS. Fico orgulhoso

# ênica, alidade

res variadas, buscando amenizar o ambiente, tanto para os pacientes como para as equipes de assistência.

Estuda-se também a digitalização do setor de Raio X, que atende até 10 mil pacientes nos meses de maior fluxo, seguindo a evolução na área das imagens médicas. Em abril deste ano o HSL adotou soluções para armazenamento, visualização e recuperação de imagens médicas, permitindo aos médicos fazerem diagnósticos em menor tempo e com maior precisão, deixando de utilizar os negatoscópios (filme contra a luz) para visualizar as imagens dos pacientes, de diferentes formas, pelo computador. A tecnologia foi desenvolvida pela empresa Inpar, instalada no Parque Científico e Tecnológico da PUCRS.

## estaca ora social

ao saber que lá existem grupos de voluntários, em especial as Voluntárias da Mama. Um desafio para o cidadão do século 21 é saber ser uma pessoa solidária, oferecendo um pouco do seu tempo aos que precisam. Este aniversário é um motivo de alegria para a PUCRS, para os funcionários do hospital e para todas as pessoas que ali nasceram ou foram tratadas.

### QUAIS OS PLANOS FUTUROS PARA O HOSPITAL?

Num futuro próximo, pretendemos aumentar o número de consultórios e serviços do Centro Clínico, atendendo também as áreas de Odontologia e Psicologia. Ele será uma referência para pessoas que precisam de atendimento médico de qualidade.

## Programa de Humanização é modelo

O Programa de Humanização do HSL, criado em 2000, é referência na área, procurado frequentemente por outros hospitais de Porto Alegre e do interior do Estado para consultoria. Com o lema *Faça a sua parte, humanize a vida*, possui uma comissão especial, formada por representantes de diversas áreas do hospital, que se reúne quinzenalmente.

No programa há um serviço religioso com um forte trabalho ecumênico, com irmãos maristas, pastores luteranos, freis capuchinhos, agentes de pastoral e irmãs Filhas do Amor Divino, que acolhem e oferecem conforto. As principais atividades abrangem o atendimento personalizado aos pacientes no seu leito e familiares, assistência pessoal aos funcionários, com visitas periódicas, além de sacramentos como a eucaristia, confissão, unção, batismo, crisma e até matrimônio. Há celebrações eucarísticas, realizadas na capela do HSL (2º andar) e celebrações especiais, como Páscoa, Natal, Dia do Enfermeiro, Dia do Médico, entre outras.

O programa também compreende ações técnico-assistenciais, na área de Serviço Social, Enfermagem, Nutrição e uma Comissão dos Direitos das Crianças e do Adolescente e Cuidados Hospitalares. Essa comissão, em atividade desde 1989, é responsável pela prevenção, diagnóstico e atendimento aos casos de maus-tratos familiares, da comunidade e institucionais, além de manter um projeto de educação em saúde para familiares de crianças e adolescentes internados e promover projetos de recreação, musicoterapia, literatura infantil e medicina pediátrica (Hora do Conto).

O trabalho de musicoterapia com crianças hospitalizadas completou, recentemente, dez anos. São realizadas sessões individuais ou em grupo, com crianças de zero a 14 anos, utilizando técnicas musicoterápicas, improvisação, audição musical, composição e técnicas próprias de acesso ao inconsciente e imaginário. Com esses trabalhos, busca-se um aumento da motivação e maior engajamento dos pequenos pacientes ao tratamento hospitalar, melhoria no estado emocional, entre outros efeitos positivos.

Estudantes da Faculdade de Letras atuam na Hora do Conto, em que contam histórias e as crianças têm a oportunidade de recriar as narrativas e elaborar materiais em atividades diversas. Também há no Setor de Pediatria uma Feira do Livro Infantil, com a distribuição de livros e sessão de autógrafos de autores infantis consagrados.

A Feira de Promoção da Saúde, integrando a Semana da Solidariedade, é uma atividade coordenada pelo HSL e promovida pela PUCRS todos os anos para a comunidade. Funcionários do hos-



Musicoterapia para os pequenos pacientes



Serviço religioso: assistência aos funcionários

pital, alunos e professores da Universidade participam voluntariamente com ações preventivas sobre saúde, atendimentos de diagnóstico, identificando casos que precisem de encaminhamento médico.

Além disso, integram o programa projetos de voluntariado, como a Associação das Voluntárias de Câncer de Mama, criada pela Fundação Irmão José Otão e pelo Centro de Mama da PUCRS, e os Amigos dos Bebês Apressados.

A Associação dos Funcionários, em parceria com o hospital, promove atividades voltadas ao bem-estar dos funcionários, principalmente nas datas comemorativas. “Conseguimos melhorias para os funcionários, como espaços físicos, ambientes de lazer e descontração, assim como opções na oferta de cardápios variados, entre outras. Acreditamos que a humanização deve acontecer sempre e em todo o tipo de serviço prestado pelo Hospital São Lucas. Todos somos responsáveis pelo bem-estar dos pacientes e familiares. Quanto mais estivermos atentos a gestos humanizadores, maiores serão as chances de amenizar as dificuldades ligadas à doença. Conseqüentemente, os profissionais engajados nessas ações terão como resultado sua própria gratificação”, ressalta o coordenador-geral do Programa, Ir. Jorge Ribas.

## Referência no tratamento da epilepsia

Foto: Arquivo Pessoal



### Poliana

O HSL é reconhecido internacionalmente no tratamento da epilepsia. O Programa de Cirurgia de Epilepsia, criado em 1991, é considerado atualmente um dos centros mais importantes do mundo. Cerca de 1,2 mil pessoas foram operadas, 2/3 delas pelo SUS. Todas as cirurgias foram realizadas pelo chefe do Serviço de Neurocirurgia, Eliseu Paglioli Neto. Mais de 75% dos pacientes apresentam quadro de melhora ou cura. A equipe seguidamente acolhe os chamados *fellows*, profissionais de outros locais que passam um ou dois anos em formação no HSL.

Em agosto de 2005, com oito meses, a pequena Poliana Lopes, de Cachoeira do Sul, foi operada. A mãe, Eunice Lopes, conta que a filha geralmente tinha 30 convulsões por dia. Ela procurou auxílio, mas a resposta que recebia era que Poliana não sobreviveria por muito tempo. Indicada por um neurologista, procurou o Hospital São Lucas, e logo foi detectado que o caso dela era para operação. “No começo foi muito difícil, eu não sabia nada sobre epilepsia, tive que pesquisar. Agora ela está maravilhosamente bem, melhor do que o esperado. Sempre que entra no hospital para o acompanhamento, fica muito feliz, sente-se em casa. Desde o dia em que a Poliana entrou na sala de cirurgia, eles devolveram a minha filha”, conta a mãe emocionada.

## HSL EM NÚMEROS

**Área:** 55 mil metros quadrados  
**Leitos:** 544  
**Funcionários:** 2.300  
**Médicos residentes:** 160  
**Corpo clínico:** 1.200 médicos  
**Ambulatório:** 98 consultórios  
**Consultas ambulatoriais (1977 a 2005):** 3.800.038  
**Internações (1977 a 2005):** 605.282  
**Cirurgias (1977 a 2005):** 369.633  
**Partos (1977 a 2005):** 94.112

# Diferenciais e de são caracterís

O diretor clínico e acadêmico do HSL, professor Carlos Cezar Fritscher, resalta que um dos diferenciais do hospital é o fato de que muitos médicos trabalham exclusivamente na instituição, graças à interação entre o SUS, convênios e atendimentos particulares. Atualmente, 60% dos pacientes são provenientes do SUS.

Por ser um hospital-escola, desde o início das suas atividades conta com todas as especialidades. Boa parte delas hoje é referência em nível estadual, nacional e mundial. Dentre elas estão os trabalhos desenvolvidos pelo Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG), primeira unidade acadêmica de geriatria do Brasil, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Além de ter uma ala de leitos para pacientes com mais de 60 anos e um ambulatório especial, desenvolvem pesquisas na área e promovem cursos, tendo formado mais de mil profissionais de todo o País, da América do Sul, América Central e África, tanto da área da saúde como da arquitetura, engenharia, informática e outras que têm trabalhos voltados à terceira idade.

O diretor do IGG, professor Antônio Carlos de Souza, conta que é necessário preparar-se para um futuro com mais idosos no Brasil. “Atualmente, cerca de 9% da população brasileira é considerada idosa. A previsão é de que, em 2020, esse número suba para 13% ou 14%, aumentando também a procura por atendimento geriátrico. Temos que acompanhar essa tendência para conseguirmos dar suporte às necessidades desses futuros idosos”, alerta.

Atualmente, a pesquisa de maior destaque é a que está sendo feita sobre o perfil dos idosos de Porto Alegre, tema da reportagem de capa da edição nº 130 da revista *PUCRS*



Centro de Terapia Celular: pesquisa com células-tronco



Laboratório de Nefrologia: estudos de ponta

*Informação* ([www.pucrs.br/revista](http://www.pucrs.br/revista), em Edições Anteriores).

Outro parceiro importante do HSL é o Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB), com pesquisadores reconhecidos internacionalmente, voltado para pesquisa com orientação clínica, ou seja, aplicada à vida real, às necessidades dos pacientes. Muitos dos trabalhos ali desenvolvidos são depois incorporados à rotina do hospital. “O IPB está umbilicalmente ligado ao hospital, e essa ligação é fundamental para não se perder o foco”, observa o diretor do instituto, professor Jaderison Costa da Costa. “Essa parceria permitiu que se estabelecessem estratégias. Por exemplo, observou-se a tendência ao envelhecimento da população, então buscando atender a problemas como a demência de

# staques ticas

Alzheimer, criamos o Centro da Memória, coordenado pelo professor Iván Izquierdo. Com o estabelecimento do Centro de Terapia Celular, pesquisa-se o potencial terapêutico das células-tronco nas doenças crônico-degenerativas, cardíacas, neurológicas, entre outras. Essa demanda leva à determinação das linhas de pesquisa, para que seja dado um retorno à comunidade”, explica.

Dentre os laboratórios com pesquisas desenvolvidas em parceria com o hospital está o de Pediatria, que recentemente apon- tou num estudo de grande repercussão que os prematuros apresentam mais propensão a problemas respiratórios. Sob a liderança do professor Marcus Jones, agora estão sendo investigados os fatores associados com a piora da função pulmonar. A existência de uma UTI Neonatal bem equipada no HSL favoreceu a pesquisa.

O Laboratório de Nefrologia atua com o Serviço de Nefrologia e Obstetrícia do hospital, principalmente na área de doenças ligadas à hipertensão na gravidez, como a pré-eclâmpsia. Essa doença, de causa e tratamento desconhecidos, está sendo investiga- da, em colaboração com grupos de pesquisa do exterior. O coordenador do laboratório, professor Carlos Eduardo Poli de Figueiredo, conta que uma das possibilidades estudadas é o transplante de ilhotas de pâncreas. Elas fazem parte do pâncreas, são responsáveis pela produção de insulina, e poderiam auxiliar pacientes com diabetes do tipo 1.

No Laboratório de Transferência de Tecno- logia e Biologia Tumoral são desenvolvidos testes que possam ser usados no hospital, como para diagnóstico da hepatite, HIV, tubercu- lose e herpes. O laboratório também possui um Banco de Tecidos, onde são armazenadas amostras de tumores que seriam descartados após operações, utilizando-os em pesquisas para tentar descobrir novas formas de diag- nóstico, tratamento e medicamentos.

O Laboratório de Neurociências trabalha principalmente com a epilepsia e as doenças neurodegenerativas. Dentre as atividades, estuda novos fármacos antiepiléticos e neu- roprotetores e desenvolve pesquisas sobre a possível utilização de células-tronco em en- fermedades neurológicas. ■

## Em seis anos, obesos perderam 40 toneladas

O Centro da Obesidade Mórbida (COM), que funciona há seis anos no HSL, é um dos únicos centros de referência do Ministério da Saúde no Sul do País. A equipe é multidisciplinar, formada por cirurgiões, endocrinologistas, fisioterapeutas, enfermeiras, nutricionistas, psiquiatras, psicólogos, cardiologistas, entre outros profissionais de áreas variadas.

Em média, são feitas 12 cirurgias em obesos mórbidos por mês. Até hoje, estima-se que os cerca de 750 pacientes juntos emagreceram por volta de 40 toneladas. Além das intervenções cirúrgicas, também é oferecido um acompa- nha-

Foto: Arquivo Pessoal



Cláudio Tessari é ciclista

mento completo, com reeducação alimentar, atendimento psicológico e orientação para atividades físicas.

O advogado Cláudio Tessari, 36 anos, de Porto Alegre, fez a cirurgia por *fobi-capella* (redução do estômago na parte superior, diminuindo em até 80% seu tamanho) em agosto de 2004. Passou de 144,2 kg para 97kg, e hoje participa de competições de ciclismo.

“Eu sempre pratiquei, mas depois da operação pude competir. A cirurgia influenciou muitas mudanças positivas na minha vida e fez com que eu redescobrisse minha auto-estima”, lembra.

## Pioneirismo nas pesquisas com células-tronco

Foto: Arquivo Pessoal



Sueli Borges

As pesquisas com células-tronco realizadas no IPB são pioneiras. No dia-a-dia do hospital, uma prática adotada é a aplicação em nervos periféricos (fora da coluna). Microcirurgias re- construtivas com células-tronco têm sido freqüentes com resultados muito positivos.

A professora Sueli D'Angelo Borges, 48 anos, veio de São Paulo, em novembro de 2005, buscar essa solu- ção. Havia sofrido um acidente com arma de fogo, durante uma tentativa de assalto. Sua mão e antebraço esquerdos foram atingidos, comprometendo o nervo e o tendão. Cirurgias anteriores não tiveram bons resulta- dos. Depois de alguns meses sua mão voltava a atrofiar. Indicada por seu médico, veio procurar o médico Jefferson Braga Silva no Hospital São Lu- cas, onde foi feita aplicação de célu- las-tronco em sua mão. Quase um ano depois do procedimento, Sueli teve melhoras significativas. Voltam aos poucos os movimentos, a força e a sensibilidade no local.

## Um pouco de história

O Hospital São Lucas foi inaugurado em 29 de outubro de 1976, com o objetivo de ser o hospital-escola da Faculdade de Medicina da PUCRS, cujas atividades inicia- ram em 1970. Construído na gestão do então Reitor Ir. José Otão, chamava-se, no início, Hospital Universitário da PUCRS. Na inauguração, estavam presentes o presi- dente da República, Ernesto Geisel, o car- deal Vicente Scherer, Chanceler da Univer- sidade, entre outras autoridades.

Nos anos seguintes tornou-se um hos- pital auto-suficiente, com todas as especia- lidades médicas, serviços de diagnóstico e tratamento existentes na época. Em 1982 o nome foi alterado para Hospital São Lucas da PUCRS, uma homenagem ao apóstolo, evangelista e padroeiro da classe médica, que exerceu a profissão e foi artista plástico.

Em 1988, concluíram-se as obras do Centro Clínico com consultórios médicos. Atualmente, além de ser sede da Faculdade de Medicina, dá apoio a cursos como Enfer- magem, Nutrição, Fisioterapia e Educação Física, entre outros.

Foto: Arquivo PUCRS



1975: Hospital São Lucas em obras

# Estágios não-obrigatórios tornam-se curriculares

Os estágios não-obrigatórios, realizados pelos alunos de cursos de graduação, passam a valer como atividades complementares a partir da implantação dos novos currículos da Universidade. São reconhecidamente curriculares, assim como os estágios obrigatórios. Essa mudança de perspectiva é prevista em lei e está incorporada aos Projetos Pedagógicos dos cursos, atendendo também às mais recentes exigências do mundo do trabalho.

Para auxiliar nesse processo, um novo setor, que será responsável pelos estágios não-obrigatórios, está sendo formado na Universidade. O Estágios-PUCRS vai trabalhar em parceria com as unidades acadêmicas no planejamento, acompanhamento e avaliação dos estágios.

Além de um espaço físico especial, o setor terá um *site*, onde os estudantes e as em-



Tiago Reichert faz estágio na PRAC

presas poderão se cadastrar, verificar ou disponibilizar vagas de estágio. A avaliação também poderá ser feita *on-line*. O estágio deve ser realizado em uma empresa ou instituição conveniada diretamente com a PUCRS ou por meio de um agente de integração, também conveniado.

Com o Estágios-PUCRS, as oportunidades de formação profissional para os acadêmicos

devem ser ampliadas e o processo de estágio qualificado. “A orientação e o acompanhamento pedagógico, feitos por um professor responsável, serão mais personalizados, mais específicos para cada área”, observa Ricardo Weisheimer, um dos membros da equipe.

A implantação do setor está sendo realizada pelo Núcleo de Estágios da Pró-Reitoria de Graduação, sob responsabilidade da professora Dulce Baldo, acompanhada pelas professoras Jocelyne Bocchese, Márcia Faustini, Maria Tereza Amodeo e Nádia Borges, com a parceria da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC) e Pró-Reitoria de Administração e Finanças. As atividades do Estágios-PUCRS iniciam-se no segundo semestre deste ano. ■

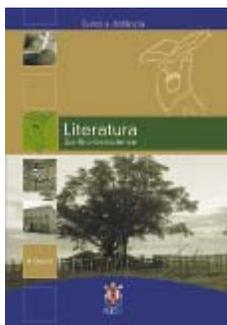
## ENTRE EM CONTATO

estagio.naoobligatorio@puers.br

## Curso a distância aborda Literatura Sul-Rio-Grandense

A Faculdade de Letras e a PUCRS Virtual promovem o curso de extensão Literatura Sul-Rio-Grandense. O objetivo é apresentar a literatura do Estado por meio de critérios temáticos, abordando autores e obras utilizando diferentes produtos culturais, como cinema, pintura, música e culinária, cruzando temporalidades e espaços.

O curso é dividido em cinco módulos: *A Guerra, O Gaúcho, Os Imigrantes, A História e Os Causos*. Cada disciplina é apresentada



Disciplinas em DVD

num DVD, acompanhado de uma revista relacionada ao tema.

A atividade é dirigida a alunos de Ensino Médio, vestibulandos e interessados em literatura e cultura do Rio Grande do Sul. Cada tema é desenvolvido por um professor e um escritor convidado.

Ao final do curso, o aluno faz uma avaliação e posteriormente pode solicitar o certificado de conclusão. Informações pelo telefone (51) 3320-3529 ou no *site* <http://cursos.ead.puers.br/literaturasrg>. ■

## Quadrinhos no contexto histórico

Iniciam em setembro as aulas da primeira turma do curso de extensão em Histórias em Quadrinhos da PUCRS – História, Análise, Crítica, promovido pela Faculdade de Comunicação Social (Famecos).

Os objetivos são refletir sobre as características das histórias em quadrinhos em seu contexto histórico, com ênfase nos *comics* norte-

americanos de super-heróis; analisar seus principais personagens e traçar um panorama das principais publicações da atualidade.

O curso conta como atividade complementar para os cursos de Comunicação Social, Letras, Psicologia, História e Pedagogia. Informações e conteúdo programático no *site* [www.puers.br/eventos/quadrinhos](http://www.puers.br/eventos/quadrinhos). ■



## Novas especializações no Direito

Reunir debates constitucionais e filosóficos sobre os direitos humanos no século 21, estudando o tema sob as óticas do Direito do Estado e humanista é a finalidade principal do curso de especialização em Direitos Humanos no Século 21.

Serão estudados temas como *Fundamentos dos Direitos Humanos, Direitos Humanos e sua Proteção Jurisdicional e Evolução Histórico-Sociológica dos Direitos Humanos*, entre outros. As aulas ocorrem a partir de outubro, nas sextas à noite e aos sábados pela manhã.

Em setembro iniciam as aulas do curso de especialização em Direito Ambiental, voltado a profissionais do Direito, pesquisadores, empresários, gestores públicos e graduados ligados à área.

Dentre os assuntos estudados estão *Cidades e Ambiente, Economia Ambiental, Responsabilidade Civil Ambiental, Direito Penal Ambiental e Proteção do Patrimônio Natural e Cultural*.

O curso tem duração de 16 meses, com aulas nas quintas e sextas-feiras à noite e sábados pela manhã. A promoção das especializações é do Programa de Pós-Graduação em Direito: [www.puers.br/direito/pos](http://www.puers.br/direito/pos) ou (51) 3320-3537. ■

# Curso de extensão em **agronegócios**

O setor do agronegócio no Rio Grande do Sul passa atualmente por uma crise decorrente de problemas nas últimas três safras, resultados de uma grande seca e também da desvalorização dos preços no mercado. Oferecer ferramentas que contribuam para uma boa gestão na área é a idéia que será desenvolvida no curso de extensão a distância em Agronegócios, promovido pela PUCRS para quem trabalha ou se interessa pelo setor e quer compreender os desafios do mercado mundial.

O segmento envolve processos variados, partindo do fabricante de insumos, passando pelo produtor até chegar ao mercado consumidor. “Mostramos aos alunos uma visão sistêmica e estratégica do segmento”, garante o idealizador do projeto e diretor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face) da Universidade, Sergio Gusmão.

As disciplinas do curso tratam de economia rural, análise e gestão de cadeias produtivas, comercialização, *marketing*, contabilidade e projetos de investimentos em agronegócios. A disciplina de contabilidade rural, por exemplo, contribui para o controle dos recursos em caso de crises, segurança em relação a receitas e despesas e preço de produtos. “O setor exige certos conhecimentos sobre as tendências mundiais para compreender se vale a pena plantar certo tipo de cultura”, exemplifica Gusmão.

Cada disciplina corresponde a um CD-ROM que contém uma aula gravada. Além do CD, o aluno recebe uma revista relacionada. Durante o curso ocorrerão avaliações, questionamentos e reflexões por parte dos professores e alunos.

Informações: [www.ead.pucrs.br](http://www.ead.pucrs.br) ou (51) 3320-3651.

Foto: Mateusz Atroszko/stock.XCHNG



▣ Setor passa por uma crise

## Aulas ensinam *marketing* político

Foto: Peter Björknäs/stock.XCHNG

Um curso de extensão, oferecido pela PUCRS Virtual, possibilita que os alunos aprendam sobre a linguagem da publicidade eleitoral, organização de eventos, comunicação política e *marketing* eleitoral, além de dar conhecimentos básicos sobre processos eleitorais recentes.

Intitulado Comunicação Política & Marketing Eleitoral, é composto de cinco disciplinas: *Organizações Político-Partidárias e Processos Eleitorais*, *Marketing Político e Eleitoral*, *Pesquisa Política e Eleitoral*, *Organização do Departamento de Marketing Político e Eleitoral* e *Linguagem da Publicidade Eleitoral*.

O curso é voltado para dirigentes e assessores político-partidários; graduados em Comunicação Social ou em Ciências Sociais e Políticas que atuem na área; candidatos a cargos políticos ou interessados no tema. O aluno receberá um DVD com aulas gravadas de cada disciplina e uma revista.

Informações pelo telefone (51) 3320-3529, e-mail [ead@pucrs.br](mailto:ead@pucrs.br) ou site [www.ead.pucrs.br](http://www.ead.pucrs.br).



Alunos aprendem linguagem eleitoral

## Sociologia abre campo de estágio

O curso de Ciências Sociais – Bacharelado conta com novo campo de estágio. A partir de parceria com o Projeto Justiça Instantânea, os alunos estão atuando no Centro Integrado de Atendimento da Criança e do Adolescente (Ciaca), que recebe menores de 18 anos em situações de abandono, padecimento ou desvio de conduta. Até então, somente as áreas de Direito e Serviço Social tinham estágio. Há três acadêmicos de Ciências Sociais, supervisionados pela socióloga da instituição, Antônia Luzardi.

Os alunos participam da organização de um banco de dados a partir dos boletins de ocorrências registrados no segundo semestre de 2005, provenientes da Delegacia de Polícia de Pronto-Atendimento do Adolescente Infrator que, com o Ministério Público, Defensoria Pública e poder Judiciário/Justiça Instantânea, congregam o Ciaca. Os alunos também observam as audiências ocorridas na Justiça Instantânea. A professora responsável pelo estágio supervisionado, Roshangela Bastani, lembra que os dados levantados se constituem material do trabalho de conclusão de curso.

Outro dos campos de estágio das Ciências Sociais é o Museu de Antropologia do RS. Segundo Roshangela, a parceria está possibilitando ao espaço, carente de recursos humanos, levar adiante trabalhos, como a análise das primeiras etnias que formam o gaúcho. “O Museu é chamado de anexo da PUCRS, tal o número e atividades de nossos alunos.”

# HISTÓRIA ORAL ganha espaço na Universidade

O Centro de Pesquisa em História Oral, do Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS, é um espaço aberto a pesquisadores interessados em preservar a memória de um tempo por meio de suas testemunhas. Os depoimentos ficam guardados em fitas-cassete — que estão sendo passadas para CDs — e formam um arquivo de som, servindo para outros investigadores interessados nos temas. Há mais de uma centena de depoimentos colhidos e arquivados. Estão vinculados ao Centro cerca de 30 alunos, principalmente da graduação e da pós-graduação em História. Participam ainda pesquisadores de outras áreas, como Serviço Social e Psicologia.

Um dos projetos em andamento é a preservação da memória da Universidade, com a elaboração da história das unidades acadêmicas. O trabalho começou com a coleta de depoimentos de funcionários, usuários e fundadores do Centro de Extensão Universitária Vila Fátima, mantido pela PUCRS desde 1980. Será publicado em 2007 um livro, incluindo o último discurso do idealizador do local, Ir. Avelino Madalozzo, falecido no dia 4 de maio. Instituições de fora da PUCRS também poderão fazer parceria com a Universidade para contar a sua história. A coordenadora do Centro de História Oral, Núncia Santoro de Constantino, e a professora Cláudia Musa Fay integram o projeto.

A investigação que deu origem ao Centro, sobre mulheres imigrantes, mostra a experiência de polonesas, alemãs, portuguesas, ita-

lianias e espanholas que vivem no Brasil. “A imigração é contada muito pela visão masculina. Nos depoimentos precisamos ter cuidado para evitar os estereótipos”, afirma Núncia. A pesquisa tem parceria das Universidades de Turim e Gênova.

Os professores René Gertz e Núncia também assessoram, com a ajuda de alunos, o Centro de Documentação da Aliança Integralista Brasileira (Cdaib), situado na Rua Coronel Vicente, na Capital. O acervo contém materiais do movimento integralista que renderam dissertações e teses. Depoimentos como do ex-deputado pela União Democrática Nacional Artur Bachini e Alberto Hoffmann, que doou a documentação para o Cdaib, constam do arquivo do Centro de História Oral. O integralismo foi criado em 1932 por Plínio Salgado com o lema *Deus, Pátria e Família*.



Foto: Cdaib/Divulgação

Depoimento do integralista Artur Bachini

A bolsista de iniciação científica pelo CNPq Fabienne Cruz está organizando o acervo do Centro de Pesquisa em História Oral e cuida da sua preservação. Os alunos de outras áreas que desejem fazer pesquisas usando a metodologia da história oral assistem a aulas para se prepararem quanto à metodologia. Informações pelo (51) 3320-3534. □

## FALA É INDÍCIO DE UM TEMPO

A história oral se baseia na entrevista para análise e compreensão do passado. Os depoimentos cedem os direitos de uso acadêmico das informações. Antes de começar o trabalho, o entrevistador pesquisa o contexto histórico sobre o qual irá tratar. Prepara-se principalmente para entender os fatos narrados e tem consciência de que a memória é uma representação. “A fala é o indício de um tempo. Os acontecimentos são relatados com as ferramentas do presente”, ensina a professora Núncia de

Constantino, que entende a História como investigação do passado atendendo a uma necessidade atual.

Países como Brasil, México, EUA, Inglaterra e Itália já têm forte tradição em história oral, segundo o professor italiano Alessandro Portelli, autoridade no assunto. As informações obtidas por esse método não são encontradas em outro lugar ou arquivos, fazem parte da vida cotidiana. “A História não brota da documentação, e não há verdade única”, destaca Núncia.

## Estátuas podem ter origem nas Missões Jesuíticas

Dois estátuas esculpidas em arenito provavelmente nas Missões Jesuíticas no século 18 estão sendo avaliadas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cultura Indígena (NEPCI) da PUCRS, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Encontradas em Passo Fundo, elas representam anjos ainda não identificados, com troncos e pernas cobertos parcialmente por manto e não têm cabeça nem braços.

O professor Edison Hüttner, coordenador da pesquisa, ressalta o valor histórico-cientí-

fico das peças, que pesam respectivamente 157 quilos e 129,6 quilos e aparentam fazer parte de um conjunto combinado, como um pórtico — de acordo com laudo preliminar da arqueóloga Gislene Monticelli, colaboradora do Museu de Ciências e Tecnologia.

As estátuas foram trazidas para Porto Alegre, onde se encontram atualmente, passando por processos de sus-



Peças são feitas de arenito

tentação científica quanto a sua origem. Estão sendo feitos pesagem, análise mineralógica de sua constituição para comparação com material missionário, exame químico-mineralógico, exame de par-

tes lesionadas e exame de superfície para detecção de resquícios de pólvora e enxofre. □

# Profissão pode contribuir para a **OSTEOPOROSE**

**O** sedentarismo é um dos principais fatores de risco da osteoporose, desencadeada pela diminuição progressiva da densidade mineral óssea (massa óssea). A profissão exercida ao longo da vida pode contribuir para o desenvolvimento da doença, especialmente quando a pessoa não tem o hábito da prática de exercícios. Quanto maior a intensidade física exercida no ambiente de trabalho, mais elevada poderá ser a massa óssea. Essas são as principais conclusões da tese de doutorado do professor Rogério Voser, da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto. Praticamente inexistem estudos no Brasil sobre este tema. Embora muitas pesquisas feitas mundialmente apontassem a importância de uma vida ativa como forma de prevenção da osteoporose, a maioria inclui somente mulheres.

A investigação de Voser foi feita com 59 homens de idades entre 50 e 65 anos que exercem a profissão de médicos, taxistas ou carteiros há mais de 15 anos. Os participantes da pesquisa não praticam exercício físico fora do trabalho com frequência. Os voluntários foram submetidos ao exame de densitometria óssea nas regiões da coluna lombar, fêmur e tíbia realizado no Hospital São Lucas. Os que apresentaram osteoporose foram excluídos, pois a doença poderia ser resultado de um fator secundário. A massa óssea de todas as regiões do fêmur apresentou uma média menor nos médicos. Eles também tiveram maior prevalência de osteopenia (diminuição da massa óssea), um estágio anterior à osteoporose.

A constatação de Voser é que os médicos, em geral, passam o dia sentados em consultórios ou atendendo em hospitais, sem se movimentarem e ainda sem estarem expostos ao sol. Segundo o orientador da tese e diretor do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) da Universidade, Antonio Carlos de Souza, também presidente da Sociedade Brasileira de Densitometria, outros estudos realizados na PUCRS apresentavam esses profissionais com menos massa óssea do que a população em geral. “Uma profissão, ao exigir que a pessoa fique parada por muito tempo, é capaz de aumentar de três a seis vezes o risco de ter fratura de quadril mais tarde”, alerta Voser.

Os taxistas, apesar de ficarem dentro do carro a maior parte do tempo, movimentam bastante as pernas, ao acionarem os pedais. Uma curiosidade, relata o autor do trabalho, é que a própria vibração do veículo estimula a manutenção da massa óssea. Há dois anos em outro estudo do IGG foi desenvolvida uma plataforma com uma vibração controlada para simular a atividade física. Os carteiros, que tiveram os melhores índices, chegam a caminhar cinco horas por dia de trabalho.

A tese também investigou as atividades físicas ocupacionais ao longo da vida por meio de questionários com os profissionais. Os carteiros têm uma evolução diferente do médico e taxista, apresentando um aumento nos escores, no passar dos anos.

Voser ressalva que, em relação à osteoporose, há outros fatores determinantes, além da atividade física: genética, consumo

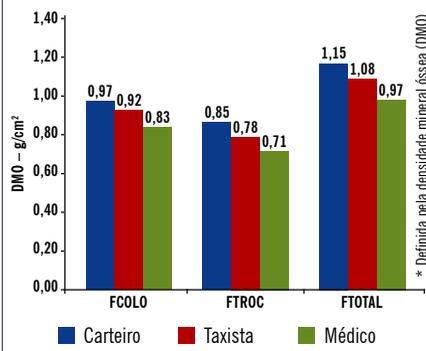


**Taxistas: benefício com a vibração do veículo**

de cálcio, de proteínas e calorias, nível de vitamina D, composição corporal, a história médica e outros indicadores dietéticos e ambientais. “Mas os hábitos, incluindo exercícios feitos de forma planejada, estruturada e contínua, são capazes de alterar a propensão genética”, destaca o professor. Ele defende políticas públicas incentivando a realização de exercícios físicos como forma de prevenção de doenças crônico-degenerativas. A pesquisa também serve de alerta a gestores e profissionais da medicina do trabalho para que os funcionários das empresas tenham um espaço para realizar ginástica laboral ou outras modalidades após a jornada.

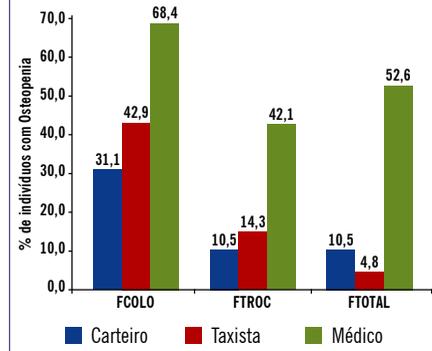
A tese, defendida no Programa de Pós-Graduação em Medicina e Ciências da Saúde da PUCRS, área de concentração em Geriatria, foi co-orientada pelo professor Rodolfo Schneider, do IGG. A pesquisa terá continuidade envolvendo outras profissões. **□**

**Massa óssea do fêmur das três profissões\***



**Legenda:** Fcolo – colo do fêmur / Ftroc – trocânter / Fttotal – fêmur total

**Osteopenia no fêmur**



## A DOENÇA

A osteoporose é um distúrbio caracterizado pela diminuição da massa óssea, levando a um aumento da fragilidade esquelética e do risco de fraturas. No Brasil, calcula-se que cerca de 20% dos 17,9 milhões de idosos desenvolverão osteoporose em 2020. Homens acima dos 50 anos e mulheres pós-menopausa devem consultar o médico – o ideal é um geriatra – para fazer acompanhamento preventivo.

# Inventário identifica FOBIA SOCIAL

A professora da Faculdade de Medicina Patrícia Picon desenvolveu a primeira versão em português do instrumento Inventário de Ansiedade e Fobia Social (sigla em inglês SPAI), feito por Turner, Beidel, Dancu e Stanley em 1989, traduzido para mais de dez idio-

mas e muito utilizado em estudos de amostras populacionais e clínicas. Trata-se não apenas de uma tradução para o português, adverte Patrícia, mas também de uma validação, considerando as diferenças culturais entre Brasil e EUA que podem interferir nos resultados. Uma das conclusões é que o inventário adaptado se mostrou confiável e válido em relação à identificação de prováveis casos de fobia social e avaliação da gravidade de sintomas. O instrumento foi capaz ainda de diferenciar os transtornos de ansiedade (social, de pânico e obsessivo-compulsivo).

O estudo resultou na tese de doutorado da professora, defendida no Programa de



Timidez e medo de situações sociais são sintomas

Pós-Graduação em Ciências Médicas: Psiquiatria da UFRGS e orientada por Gisele Gus Manfro. “No Brasil existe uma carência de medidas de aferição adequadamente validadas para uso clínico ou em pesquisa, na área do transtorno de ansiedade social”, destaca a autora.

O SPAI Português, constituído por 45 itens que detectam sintomas cognitivos, fisiológicos e comportamentais, foi aplicado em mil universitários da PUCRS para verificar a adequação a estudos de grandes amostras. Depois foram examinadas cerca de 300 pessoas, recrutadas por meio de veículos de comunicação. Dessas, investigou-se 96 com transtornos de ansiedade.

Estima-se que acomete 10% da população mundial, um dos mais prevalentes na área psiquiátrica. Caracteriza-se por uma timidez patológica e um medo acentuado e persistente de situações sociais que atrapalha e incapacita a pessoa. Ela sente angústia e tem medo de ser criticada ao encarar desconhecidos ou um público numeroso. Os sintomas começam a aparecer na infância. Em geral, os pacientes respondem bem ao tratamento, que inclui psicoterapia e medicamentos.

Fonte: Patrícia Picon

O diagnóstico psiquiátrico dos voluntários coincidiu com os escores obtidos no SPAI Português para identificação de prováveis casos de fobia social.

O Departamento de Psiquiatria da PUCRS prosseguirá com o estudo, avaliando o instrumento antes, durante e depois de o paciente ter se submetido ao tratamento. O SPAI Português também deverá ser utilizado por grupo de pesquisa de JUIZ DE FORA (Minas Gerais).

Patrícia explica que até pelo menos 15 anos atrás os portadores do transtorno buscavam tratamento para sintomas secundários, como depressão, uso de álcool ou drogas. Acreditava-se, mesmo entre psiquiatras e psicólogos, que a angústia e o medo frente a situações sociais eram relativos a características pessoais. Atualmente, com a divulgação maior, as pessoas têm procurado ajuda profissional mais cedo. □

## JOVENS DE 18 A 24 ANOS SÃO AVALIADOS EM VERANÓPOLIS

O Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina assinou convênio com a Prefeitura de Veranópolis para a realização de pesquisa no município. Serão identificados fatores de risco na infância relacionados com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares na vida adulta. O grupo avalia os mesmos voluntários de estudo feito em 1999. Na época, os mais de 200 participantes tinham entre 10 e 18 anos. O trabalho com os jovens, agora entre 18 e 24 anos, se estenderá até setembro, quando começarão a análise e a comparação dos índices com o pas-

sar do tempo. Participam do estudo, inicialmente, seis professores, três médicos residentes e cinco doutorandos.

Para a pesquisa anterior, foram selecionados crianças e adolescentes de diferentes níveis sociais e das zonas urbana e rural. Verificou-se índice de hipertensão de 11%; sobrepeso e obesidade, 20%; e colesterol alto, 20%. “A nova geração apresenta fatores de risco preocupantes. É recomendável uma mudança no estilo de vida para que Veranópolis possa manter o título de terra da longevidade”, afirma o professor Manoel Pitrez Filho, que partici-

pou da pesquisa anterior e coordena a atual. Para conscientizar sobre hábitos saudáveis, professores da PUCRS darão palestras e oficinas em escolas da cidade. Poderão participar outras áreas da Universidade, além da Medicina.

A idéia, segundo o coordenador do Departamento de Pediatria, João Carlos Santana, é que esse trabalho possa servir de subsídio para um projeto mais amplo no entorno da PUCRS, Zona Leste de Porto Alegre. A iniciativa deverá incluir diagnóstico da população, programas e ações nas áreas social e da saúde. □

# Novo programa de **RESIDÊNCIA** integra profissionais da saúde

Por Mariana Vicili

Um projeto inédito vai proporcionar a profissionais de diferentes áreas da saúde a oportunidade de continuar a formação no seu ambiente de trabalho, na prática cotidiana. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da PUCRS (Premus/PUCRS) oferecerá 46 vagas para residência, com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde. Serão 12 para enfermeiros, dez para fisioterapeutas, oito para nutricionistas, quatro para farmacêuticos, quatro para odontólogos, quatro para psicólogos e quatro para assistentes sociais.

Segundo a diretora da Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, professora Beatriz Ojeda, o objetivo principal do programa é o aperfeiçoamento especializado de profissionais de saúde, por meio de formação em serviço, para atuarem em equipe multidisciplinar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa oferece três áreas de ênfase: saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto e atenção à saúde em áreas específicas. Os residentes, que participarão do projeto em horário integral, serão acompanhados por preceptores (professores), orientadores de serviço e tutores (profissionais de referência na área em que atuam).

A especialização terá a duração de dois anos, integrando módulos teóricos, com au-

las, seminários e oficinas, e formação prática, que será desenvolvida no Hospital São Lucas (HSL) e em unidades básicas de saúde do Distrito Leste de Porto Alegre. Em 2005, por meio do Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (Promed), alunos de Medicina e Serviço Social fizeram um diagnóstico da situação da região, necessidades sociais e demandas da população. Os dados subsidiarão as estratégias do Premus.

O projeto é coletivo, integrando as Faculdades de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, Psicologia, Farmácia, Odontologia e Serviço Social. A professora Jussara Mendes, diretora da Faculdade de Serviço Social, acredita que o impacto desse trabalho integrado reverterá no aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pelos residentes. “Esperamos que eles possam, com essa formação, atender às reais necessidades da população, compreendendo a pessoa na sua integralidade. Eles devem estar cientes de que são múltiplas as questões que condicionam o modo de viver, adoecer e morrer, envolvendo aspectos políticos, sociais, ambientais e culturais e de saúde, não dependendo apenas de um fator”.



Objetivo é formar profissionais para o SUS

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Jorge Audy, ressalta que esse programa é muito importante por envolver diversas unidades acadêmicas num único projeto integrado, envolvendo ações na área de pesquisa, capacitação e assistência dentro da própria Universidade, no Hospital São Lucas e nos postos de saúde de Porto Alegre. “Projetos como esse deverão ser cada vez mais incentivados pela PUCRS, pelo seu caráter abrangente e integrador, com ações coordenadas entre diversas unidades e importante impacto social”, observa. Planeja-se lançar o edital de seleção até o final do ano. □

## ■ FUTUROS ENFERMEIROS VÃO QUALIFICAR O SUS

O curso de graduação em Enfermagem da PUCRS foi o único do Rio Grande do Sul selecionado para participar do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), desenvolvido pelos Ministérios da Saúde e Educação.

O objetivo é apoiar a reestruturação dos currículos dos cursos de graduação da área da saúde, especificamente, Enfermagem, Odontologia e Medicina, priorizando o direcionamento da formação profissional para a atenção básica e para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a professora Valéria Corbellini, coordenadora do curso de Enfermagem, o

Projeto Político Pedagógico do curso, desde 1998, prevê a inserção do aluno, a partir do primeiro semestre, em atividades pedagógicas teórico-práticas nos serviços de atenção básica de Porto Alegre. “Essas atividades têm por finalidade aproximar os futuros profissionais da organização do SUS, proporcionar uma formação de acordo com as necessidades sociais da população e o reconhecimento do processo saúde-adoecimento como uma construção histórica e social”, observa.

A realização das ações propostas no projeto estará baseada no Distrito Leste de Porto Alegre, que abrange 118.969 habitantes. Para o desenvolvimento das atividades, o Programa receberá recursos do Ministério da Saúde,



Profissionais estimulam o autocuidado

destinados para capacitação, bolsas de estudantes e melhorias de recursos e atendimento em serviços de saúde da rede. □

# Fórum provoca debates sobre ÉTICA EM PESQUISA

**P**rovoçar, discutir e agregar conhecimento. O primeiro Fórum de Ética em Pesquisa (FEP) do Brasil foi criado com esses objetivos e coloca em pauta, como centro dos debates iniciais, questionamentos sobre como lidar com as pesquisas envolvendo seres humanos e as formas mais adequadas de conduzi-las. A característica livre e multidisciplinar do espaço, aberto desde junho de 2006 na internet, dentro do portal da PUCRS, tem atraído profissionais especialistas em Medicina, Filosofia, Direito e Biologia. O endereço é <http://webapp.pucrs.br/comite/forums/list.page>.

O debate virtual tem alguns temas com maior procura como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este documento diz respeito à concordância de uma pessoa

em participar de um procedimento médico inovador. Nestes casos devem ser levados em conta os princípios básicos da bioética, ratificados na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que envolvem respeito à autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça social. O Fórum pôs em discussão a dificuldade de compreensão no texto que é entregue ao voluntário pesquisado, sugerindo que, por vezes, o TCLE tem cumprido mais o papel de proteger quem aplica a pesquisa, ou sua instituição, do que de esclarecer e servir como um documento de cidadania.

Moderador e, simultaneamente instigador das discussões, o ginecologista e obstetra Caio Coelho Marques, professor da Faculdade de Medicina, comemora a conquista da nova estrutura. "O Fórum nasceu da necessidade

de trocar experiências sobre como agir na análise dos projetos e pesquisas com o ser humano", explica. A iniciativa é do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da PUCRS que, lançado, em 1992, tornou-se referência no País. O órgão é vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que aprovou a criação do FEP em outubro de 2005.

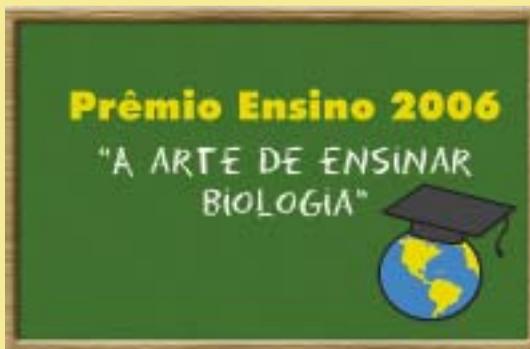
A Universidade mantém quatro instâncias envolvidas com o tema, além do CEP: Comitê para Desenvolvimento Científico e Tecnológico, tratando de assuntos relativos ao desenvolvimento e à inovação tecnológica; O Comitê de Ética no Uso dos Animais; o Comitê de Bioética do Hospital São Lucas (HSL), para o esclarecimento de pacientes e médicos; e a Comissão de Ética do HSL, avaliando a conduta dos profissionais de medicina. **□**

## PUCRS premia criatividade de professores

**A** Faculdade de Biociências premiará a criatividade dos professores gaúchos de escolas públicas e particulares das áreas de Ciências e Biologia. O Prêmio Ensino 2006 – A Arte de Ensinar Biologia avaliará a utilização de materiais alternativos na sala de aula, o envolvimento dos estudantes, aplicabilidade, interdisciplinaridade, originalidade e criatividade. As inscrições encerraram-se em 1º de setembro.

"A idéia é estimular as escolas e os professores a ensinar de forma prazerosa, prática. É disponibilizar um espaço cuja ousadia de inventar e renovar contribua e enriqueça os métodos de ensino atuais", explica o coordenador do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Ciências Biológicas, professor Luiz Glock.

Os trabalhos serão avaliados por uma comissão, composta por cinco professores da Universidade que atuam em atividades de pesquisa, ensino e extensão, especia-



Faculdade de Biociências é a promotora

listas em educação e métodos de ensino. No dia 30 de setembro serão divulgados os finalistas. Em 10 de outubro os projetos serão apresentados à comunidade, em sessão solene na PUCRS, com a premiação do vencedor. A escola ganhadora receberá prêmios em equipamentos, como computadores, para dar continuidade à qualificação dos trabalhos desenvolvidos.

A promoção é da Faculdade de Biociências e da Pró-Reitoria de Extensão, com o apoio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e do Centro Acadêmico. **□**

## Robôs disputam campeonato

**A** Faculdade de Engenharia promove em setembro a oitava edição do Desafio de Robôs, que recebeu inscrições *on-line* por meio do *site* [www.pucrs.br/eventos/desafio](http://www.pucrs.br/eventos/desafio). No dia 14 de setembro, durante a 15ª Semana da Engenharia da Universidade, os robôs disputam um campeonato de basquete.

Os robôs são autônomos, têm cerca de 30 centímetros cúbicos, controle interno e são pré-programados para esse tipo de desafio. Eles são cobertos com peças de Lego, estrutura de alumínio ou madeira, não sendo permitida a utilização de elementos de fixação como arames, barbantes e fitas adesivas.

O objetivo da atividade é reunir e testar conhecimentos na área de robótica e projetos de engenharia. Os jogos ocorrem das 10h às 18h no auditório do segundo andar do prédio 15 do Campus Central da Universidade. **□**



# O PROFESSOR pode ajudar o mundo a crescer

Por Ana Paula Acauan

**E**m sala de aula há muito além do conteúdo formal da disciplina. A competência técnica do professor, expressa no domínio do conhecimento e de métodos, é apenas uma das dimensões do seu trabalho. Segundo a mestre em Filosofia da Educação e doutora em Educação Terezinha Rios, da PUC-SP, não pode ser esquecido o aspecto ético dessa relação, demonstrado pelo compromisso do professor e pela formação dos alunos para a convivência democrática e entendimento da sua atuação. Palestrante da última edição do projeto *Capacitação Docente na PUCRS – Avaliação da Aprendizagem na Educação Superior*, Terezinha acredita que o professor tem uma tarefa grandiosa: ajudar a fazer com que todos vivam mais plenamente. “O mundo é do tamanho do conhecimento que se tem dele. Se quisermos um mundo maior, precisamos conhecer mais.” Segundo ela, o diálogo entre os professores reforça esse papel. A *Capacitação Docente* é coordenada pelas Pró-Reitorias de Graduação e Pesquisa e Pós-Graduação, com apoio das demais Pró-Reitorias, e reúne representantes de todas as unidades acadêmicas.

Mineira de Belo Horizonte, Terezinha presta consultoria a empresas na área de capacitação e publicou os livros *Compreender e ensinar – por uma docência de melhor qualidade e Ética e competência*, ambos da Editora Cortez, entre outros. Nesta entrevista à *PUCRS Informação*, também falou sobre o retorno da Filosofia e Sociologia aos currículos do Ensino Médio por determinação do Conselho Nacional de Educação.

## DO QUE DEPENDE A CAPACITAÇÃO DOCENTE? DEVE SER UM ESFORÇO DA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA OU DO PROFESSOR?

Cumprimento a PUCRS por essa iniciativa da *Capacitação Docente* porque a formação do professor é continuada. Não podemos dizer que ele recebe um diploma e se forma. Embo-



Terezinha Rios defende uma postura profissional ética

ra muitas vezes seja iniciativa da instituição, há casos em que os docentes solicitam esse complemento. A capacitação se dá menos no sentido de aprimoramento dos conhecimentos específicos de cada área e mais no sentido de uma possibilidade de partilha sobre as questões pedagógicas que os professores vivenciam e são próprias de todos. O mundo é do tamanho do conhecimento que a gente tem dele. Se quisermos um mundo maior, precisamos ter um conhecimento maior, o que se dá nesse diálogo entre os professores.

## A AVALIAÇÃO É A BUSCA DE SIGNIFICAÇÃO. O PROFESSOR PODE AJUDAR O ALUNO NESTA BUSCA?

Defino avaliação como um olhar crítico sobre um determinado objeto. É algo implícito em nossas ações e reações. No processo educativo a avaliação é instituída, sistematizada. Só terá bons resultados – ainda que as notas variem de zero a dez – se fizer sentido para os estudantes e professores. Para que avaliar? Isso remete para os objetivos da instituição. Se quero verificar se eles sabem bem o que ensinei a eles, talvez não seja satisfatório. Avalio para saber se os objetivos da insti-

tuição estão sendo atingidos por meio do trabalho que realizo na minha disciplina. Não estou formando uma pessoa que precisa saber Filosofia, mas um dentista e um jornalista. Às vezes o professor está muito guardadinho na sua disciplina. Principalmente no ensino superior é preciso ter clareza do contexto.

## QUANDO A DIMENSÃO ÉTICA, TEMA DE SUA PALESTRA, FICA EXPLÍCITA?

Não se restringe ao processo de avaliar. Na exigência de que o professor seja um bom profissional há várias dimensões. A parte técnica diz respeito ao domínio de conteúdos e métodos. Outra, que estou chamando de estética, refere-se à presença da sensibilidade e atenta para o que ensinamos além – o aluno aprende mais do que apenas a minha disciplina. A dimensão política espelha o contexto que vivemos, a forma da organização da sociedade, e a dimen-

são ética expressa o compromisso e responde às perguntas para quem e em que direção e aponta para a formação que vai além da perspectiva do conhecimento técnico-científico. Quando quero formar um engenheiro, ele deve conhecer cálculo, mas precisa saber por que é importante não deixar o prédio cair, que implicação do ponto de vista humano isso tem.

## QUE REPERCUSSÕES PODE TRAZER A INCLUSÃO DA FILOSOFIA E DA SOCIOLOGIA NOS CURRÍCULOS DO ENSINO MÉDIO?

Não é uma Filosofia qualquer nem uma Sociologia qualquer que devem voltar. Devem ser ensinadas para desenvolver um espírito crítico, uma reflexão constante, uma atitude aberta. Por exemplo, se pensarem que se precisa apenas ensinar a história da Filosofia e cobrarem dos alunos nomes e datas, teorias dos filósofos, estarão reduzindo um pouco. Concorro com Kant, filósofo do século 18, que muito mais do que ensinar Filosofia, temos de ensinar a filosofar. Isso não é tarefa somente do professor dessa disciplina mas, se ele estiver presente na escola, poderá criar um espaço para, muito além das aulas de Filosofia, os alunos filosofarem. ■

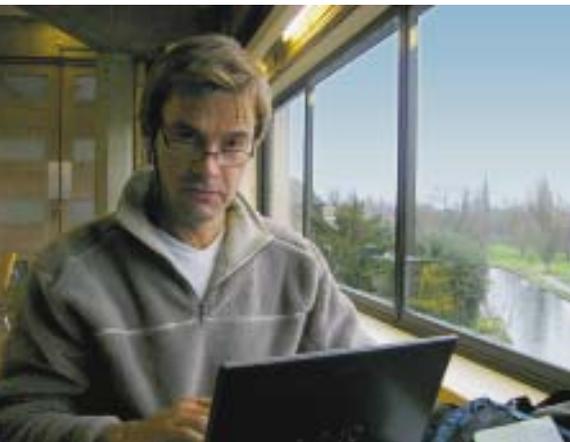
# PÓS EM FILOSOFIA em sintonia com o mundo

Por Mariana Vicili

O Programa de Pós-Graduação em Filosofia, um dos mais antigos do Brasil, desde 1973 é responsável pela formação de boa parte dos professores da área que atua nas universidades brasileiras. A internacionalização consolidada do Programa é um dos seus diferenciais de maior destaque. São mantidos intercâmbios de professores e alunos com instituições de ensino superior do exterior, de países como Alemanha, EUA, França e Itália entre outros, principalmente da Europa. Quase todos os estudantes de doutorado fizeram estágio de pesquisa numa universidade estrangeira.

O coordenador do Pós em Filosofia, professor Nythamar de Oliveira Jr., acredita que um facilitador dessa internacionalização é o fato de que todos os professores do Programa estudaram no exterior, possuem contatos e estão constantemente participando de congressos, cursos e seminários fora. “Num país novo como o Brasil é quase inevitável a ligação com a Europa, principalmente na Filosofia, pois temos várias áreas em comum. Nossos alunos saem daqui prontos, e são muito bem reconhecidos”, ressalta.

As bolsas podem ser obtidas por meio de órgãos de fomento de pesquisa nacionais e internacionais. Carlos Naconecy é um dos doutorandos beneficiados com esse tipo de intercâmbio. Desde janeiro está na Universidade de Cambridge, Inglaterra, com uma bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).



Carlos Naconecy faz doutorado em Cambridge

Pesquisando sobre bioética e animais, aproveita a interação com pesquisadores e professores da área para enriquecer o projeto que iniciou no Brasil. “Antes de pensar em sair do País é necessário descobrir qual universidade tem tradição e pode ser um diferencial na sua pesquisa. Não se deve querer viajar só por viajar, pois não é turismo. O seu projeto deve estar bem fundamentado e deve-se pensar que provavelmente terá um custo de vida mais elevado, mesmo recebendo uma bolsa. É um período de desafios, em que se deve ser flexível, mas é muito gratificante”, observa.

Desde dezembro de 2005, o doutorando Juliano Fellini, está na Alemanha, envolvido em seu projeto sobre o pensador alemão Immanuel Kant e o filósofo norte-americano John Rawls. Disponde de uma bolsa fornecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), passou quatro meses fazendo um curso intensivo de alemão na cidade de Leipzig, financiado pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD). Desde abril está em Berlim, na Universidade de Humboldt, fazendo seu doutorado sanduíche. “A possibilidade de participar da vida de uma universidade europeia é por si só uma grande vantagem para o aprofundamento dos estudos. Literalmente, de um dia para o outro, passei de cidadão brasileiro à condição de estrangeiro, e isso significa relativizar as próprias percepções do mundo”, conta.

Um dos desafios agora, ressalta o professor Ricardo Timm de Souza, é atrair mais estudantes estrangeiros que queiram realizar um chamado doutorado sanduíche (com fases no seu país de origem e outra no Brasil) na PUCRS. O desconhecimento da língua portuguesa ainda é um grande obstáculo.

Palestras e eventos internacionais de Filosofia são promovidos e sediados na PUCRS, como o Colóquio Inter-



Juliano Fellini: pesquisa sobre Kant na Alemanha

nacional de Fenomenologia e Hermenêutica e o Colóquio Internacional sobre o pensamento de E. Levinas, com renomados palestrantes de todo o mundo.

Além de sediar sociedades brasileiras, o Programa também é sede da Sociedade Rosenzweig Internacional, sobre Franz Rosenzweig, um dos maiores filósofos-teólogos do século 20.

Centenas de professores visitantes estrangeiros passaram pelo Programa, dentre eles, no início da década de 80, estava o atual Reitor da Universidade, Ir. Joaquim Clotet, vindo de Barcelona. Assim como ele, vieram, nomes renomados na área, como os professores Bernhard Welte, Jürgen Habermas e Karl-Otto Apel (Alemanha), Gianni Vattimo (Itália), Enrique Dussel (México) e Paul Horwich (EUA).

Outro destaque é a publicação de artigos e livros no exterior, freqüente no pós-graduação em Filosofia. A revista Veritas, editada pelo programa, recebe artigos de doutores de todo o mundo e em várias línguas, sendo um destaque na área há 50 anos, com 200 volumes publicados.

A partir de 2007 pretendem ampliar os intercâmbios internacionais para alunos da graduação. □

## ENTRE EM CONTATO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia  
www.pucrs.br/ffch/filosofia/pos  
filosofia-pg@pucrs.br  
(51) 3320-3554

# Tecnologias produzirão essências de frutas tropicais



Os sucos de frutas tropicais produzidos no Brasil, como de caju, maracujá e abacaxi, não contêm um aroma intenso. Isso ocorre porque os compostos que promovem os aromas são perdidos durante o processo de concentração. Para intensificá-lo, são necessárias essências naturais dessas frutas, mas essas não existem no mercado interno. Essências importadas apresentam um alto valor comercial (cerca de US\$ 2,6 mil a US\$ 5,2 mil por quilo), que tornariam o produto inviável.

O Laboratório de Operações Unitárias do Departamento de Engenharia Química participa de um projeto que desenvolve tecnologias para a produção dessas essências naturais. As soluções encontradas permitirão que os produtos sejam competitivos no mercado externo e oferecidos no mercado interno com preços mais acessíveis. Atualmente muitos países, assim como o Brasil, não aceitam sucos com aroma artificial, pois para que sejam considerados completamente naturais seus aditivos também assim devem ser.

O coordenador do projeto, professor Eduardo Cassel, conta que as essências são produzidas a partir de soluções muito diluídas de aromas naturais, as quais são concentradas, intensificando os “cheiros” das frutas tropicais. “Utilizando um recuperador de aromas eficiente na linha de processamento, esses compostos podem ser recuperados no momento da produção do suco concentrado, na forma de uma essência diluída. Algumas empresas possuem um tipo de recuperador, mas o produto final é de pouca qualidade e de baixo valor comercial”, observa.

A etapa do projeto desenvolvido na PUCRS busca obter essências naturais de caju, maracujá e abacaxi com diversos perfis aromáticos. A previsão é de que a primeira fase seja concluída em dezembro. Posteriormente, a empresa Flavortec iniciará os testes em escala industrial.

Financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), conta com a participação da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da empresa Flavortec, de São Paulo, e coordenação da Embrapa Agrotropical, do Ceará. □

## Tecnopuc fabricará módulos para captar **energia solar**



Prensa para fabricação de placas fotovoltaicas

A fabricação e a certificação de equipamentos capazes de transformar energia solar em eletricidade serão realidade em breve na PUCRS. Com a construção do Laboratório de Classificação, obra iniciada em junho e integrante do Centro Brasileiro para Desenvolvimento de Energia Solar Fotovoltaica (CB-Solar), sediado no Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), a Universidade passa a desenvolver o produto final das pesquisas realizadas até o momento com o apoio da Petrobras, Eletrosul, Companhia Estadual de Energia Elétrica, Financiadora de Estudos e Projetos e Ministério de Minas e Energia.

A Casa Eficiente ([www.casaeficiente.com.br](http://www.casaeficiente.com.br)), projeto da Eletrosul sediado em Florianópolis (SC), será o destino do primeiro lote com 60 módulos fotovoltaicos, no primeiro semestre de 2008. Cada peça mede 77 cm X 35 cm e é capaz de gerar cerca de 40 Watts a partir da absorção da radiação solar. Isso permitirá uma produção mensal de aproximadamente 300 kW-h, consumo típico de uma residência de classe média com quatro pessoas. “Em até 18

meses a solução será adaptada para escolas no interior do Rio Grande do Sul, contemplando um trabalho apoiado pelo Ministério de Minas e Energia. Neste trabalho, com o uso de matéria-prima diferenciada e tecnologia de alta eficiência pretendemos aumentar a capacidade de cada módulo”, informa o coordenador do CB-Solar, Adriano Moehlecke.

O novo prédio permitirá armazenar matérias-primas como lâminas de silício, chapas de vidro, filmes plásticos e alumínio; realizar testes em câmaras ultravioleta – simulando o envelhecimento do equipamento por um período de 25 anos e classificar com precisão a potência de cada módulo. A certificação seguirá normas estabelecidas pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), semelhante às atualmente vigentes em países como Alemanha, Japão e EUA.

A Divisão de Obras da PUCRS programa a entrega do Laboratório de Classificação até o final de 2006. O local terá 210 metros quadrados de área útil e, com a chegada do simulador solar patrocinado pela Petrobras, irá operar com capacidade plena. □

# ILUMINAÇÃO PÚBLICA ganha centro de excelência

Por **Eduardo Borba**

A cobrança mensal da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública (CIP), na conta de energia elétrica, despertou o interesse de muitos pelo tema nos últimos anos. O contribuinte, com isso, tem uma nova oportunidade para acompanhar e cobrar qualidade nesses serviços e os municípios ganham fôlego para pagar faturas muitas vezes milionárias. Nesse contexto, foi criado, em maio, o Centro de Excelência em Iluminação Pública (Ceip) da PUCRS, em convênio com a Eletrobrás. Ele integra os Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica (Labelo) e está habilitado para dar suporte a prefeituras de todo o Brasil que, associando-se, terão acesso a dados técnicos, cadastro de produtos certificados e capacitação de servidores públicos, além de outros benefícios.

## Serviço cumpre benefício social

Além de ser útil, o serviço de iluminação pública pode cumprir importante papel social, tanto no aspecto de segurança quanto na economia de energia elétrica e embelezamento de ruas e avenidas. Em Porto Alegre existem três vias que se destacam pelos sistemas eficientes neste campo: Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio), Farrapos e Terceira Perimetral. Na Beira-Rio, postes duplos iluminam, de um lado, o espaço de tráfego de veículos, com vapor de sódio; do outro, com a ciclovia, é utilizado vapor metálico, tecnologia de lâmpada mais apropriada para realçar as cores da vegetação próxima.

Na Farrapos, a substituição dos pontos de iluminação permitiu reduzir à metade o número de lâmpadas e, ainda assim, aumentar a iluminância – nível de luz – do local e reduzir o consumo. Já a Terceira Perimetral, mais nova via de grande fluxo da Capital, luminárias fechadas, com vidros planos e com lâmpadas a vapor de sódio, garantem altos índices de rendimento e de iluminância.



Terceira Perimetral e Farrapos (abaixo) são destaques em economia de energia elétrica

Um seminário que será realizado em 27 de setembro no prédio 11 da PUCRS lançará oficialmente os treinamentos para qualificação de profissionais. A coordenação do Ceip, no entanto, faz contatos com municípios de todo o Rio Grande do Sul desde o início de julho, visando ao maior número possível de inscrições. Um dos atrativos é a capacitação gratuita oferecida pela Universidade a profissionais diretamente ligados à iluminação pública nas prefeituras de todas as cidades gaúchas. A contrapartida dos governantes se dará, principalmente, com o comprometimento na implementação da metodologia proposta para garantir melhoria contínua na qualidade dos serviços de iluminação pública. Isso inclui seguir normas técnicas brasileiras e internacionais, especificações técnicas e inspecionar os materiais adquiridos.

“Queremos criar um modelo de gestão de iluminação pública para aplicação nos municípios do Estado”, planeja o coordenador do Centro, Luciano Rosito. Os treinamentos, subsidiados nesta etapa inicial pela Eletrobrás, serão realizados em três módulos: básico, intermediário e avançado. O primeiro é voltado a funcionários das prefeituras encarregados da manutenção, técnicos e eletricitas. O segundo será dedicado ao pessoal de nível médio, técnico e



superior, bem como encarregados de projeto e fiscais. A última etapa é destinada aos servidores de nível técnico e superior, tendo como pré-requisito a realização do nível intermediário. Serão abordados conceitos sobre

luz e iluminação, manutenção, qualificação e recebimento de materiais, medições práticas em campo, eficiência energética em iluminação pública e um trabalho de conclusão incluindo dados dos municípios participantes.

A participação de um fórum permanente sobre iluminação pública na internet e de um banco de dados com produtos certificados e especificações para o correto processo de compra de equipamentos, estão entre os benefícios oferecidos para os municípios integrantes do Ceip. “O objetivo principal é tratar a iluminação pública de forma técnica e sistematizada, tanto na formação de recursos humanos quanto na qualificação dos produtos utilizados”, acrescenta Rosito. □

## Origem está na prestação de serviços

Os trabalhos que levaram à criação do Centro de Excelência em Iluminação Pública (Ceip) tiveram início em 2002, no Labelo, quando foram atendidas demandas nas áreas de luminotécnica, reles fotoelétricos, índice de proteção de invólucros e capacitores. Passados dois anos, PUCRS e Eletrobrás firmaram um convênio de cooperação técnico-financeira para desenvolver ações ligadas ao Programa Nacional da Conservação de Energia Elétrica (Procel). A parceria levou em conta itens como a experiência da Universidade em realizar ensaios acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) na área de iluminação pública, a competência técnica disponível no ambiente acadêmico com foco neste tema, bem como a participação da PUCRS em vários grupos técnicos do Programa Brasileiro de Etiquetagem e Procel.

De um projeto piloto para criar um modelo de gestão municipal de iluminação pública voltado ao RS, o projeto evoluiu até o *status* de Centro, capaz de receber pedidos de todo o País e dispondo de capacitações e dados técnicos para auxiliar administradores públicos a gerir melhor os recursos e, até, reduzir custos com energia elétrica.

## Laboratório credencia MEDIDORES DE INTENSIDADE LUMINOSA

Foto: Jemmy Kennedy-Olsen/Stock.XCHNG



Mostruário de cores: fábricas de tintas são clientes potenciais

Profissionais como engenheiros e arquitetos dispõem, no Rio Grande do Sul, de uma alternativa acreditada pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) para a calibração de luxímetros, equipamentos capazes de medir a iluminância mais adequada a diferentes ambientes de trabalho e convívio. A habilitação para essa atividade foi obtida em julho pelo recém-criado Laboratório de Fotometria, que integra o conjunto de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica (Labelo) da PUCRS.

Embora os trabalhos tenham iniciado em 2004, a conquista da acreditação torna o novo espaço da Universidade uma referência nacional, pois esta é a primeira unidade fora do Campus do Inmetro, em Duque de Caxias (RJ), a ser acreditada para essas medições.

Com base na correta iluminância de um local – nome técnico dado a essa unidade de medida derivada da intensidade luminosa – é possível fazer avaliações e criar laudos mais precisos, respeitando normas técnicas de regulamentação que visam à proteção da saúde do trabalhador. Os critérios também se aplicam às residências e ao comércio, tornando espaços coletivos e de lazer mais agradáveis à visão.

Além dos nacionais, também poderão ser atendidos pedidos vindos da América Latina e do Norte, bem como da Comunidade Européia, devido à validade internacional da calibração. O técnico responsável pelo Laboratório de Fotometria, Carlos Bindé Júnior, informa que, “à exceção de lâmpadas padrão, que servem de referência e são importadas da Alemanha, toda a estrutura foi montada na PUCRS, garantindo uma economia de 80% para a Universidade”. Segundo Bindé, se todo o instrumental viesse do exterior, o custo total atingiria US\$ 15 mil.

A nova estrutura, porém, não se restringe aos luxímetros. Entre as metas dos pesquisadores está calibrar medidores de fluxo luminoso e de temperatura de cor. Os potenciais clientes são fabricantes de lâmpadas e de reatores – para fluxo luminoso – e as fábricas de tintas e têxteis. Neste último caso, a temperatura correta de uma cor possibilita às indústrias criar e verificar tonalidades específicas de maneira uniforme, garantindo alta precisão para reprodução em grandes escalas. Este recurso evitará, por exemplo, falhas na pintura de prédios. □

# Zebrafish: modelo para estudar o sistema nervoso

Foto: Divulgação



Peixe tem genética similar aos seres humanos

Um peixe ornamental medindo entre três e cinco centímetros, conhecido como Zebrafish, tem servido de modelo para pesquisadores da Faculdade de Biociências desenvolverem projetos relacionados com a transmissão neuronal. Esta espécie apresenta diversas vantagens e tem servido como alternativa aos ratos de laboratório devido à similaridade genética com os seres humanos, a facilidade de reprodução e o curto ciclo de vida.

Os estudos têm como objetivo a descrição do sistema purinérgico. A transmissão purinérgica envolve principalmente duas moléculas: o ATP e a adenosina, que regulam diversos efeitos fisiológicos, entre eles, mecanismos relacionados à dor, inflamação, função cardíaca, sono e atividade locomotora.

“Os resultados obtidos nesta linha de pesquisa poderão gerar informações que auxiliem o desenvolvimento de medicamentos para doenças como mal de Parkinson e epilepsia”, informa a professora Carla Bonan, coordenadora da pesquisa no Laboratório de Neuroquímica e Psicofarmacologia.

Os projetos são realizados em parceria com o Laboratório de Biologia Genômica e Molecular sob a coordenação do

professor Maurício Bogo. Apesar do Zebrafish ser largamente utilizado como modelo de estudo para diversas doenças, esta pesquisa iniciada em 2002 na PUCRS é a mais relevante a tratar da transmissão purinérgica em Zebrafish e registra diversas publicações científicas internacionais. □

## ENTENDA MELHOR

O sistema purinérgico tem sido estudado de forma bastante intensa nos últimos anos. Uma das razões é que a transmissão purinérgica controla os efeitos promovidos por diversas drogas, entre as quais a cafeína, considerada o composto psicoestimulante mais consumido no mundo. Além disso, os projetos também permitem investigar a ação tóxica de diversos contaminantes ambientais, como pesticidas, metais pesados e solventes orgânicos nesta espécie e melhor compreender a sua influência no sistema nervoso central.

## Salão abre espaço para ONGs e empresas

A sétima edição do Salão de Iniciação Científica (SIC) da PUCRS, evento dedicado à produção acadêmica de alunos de graduação de qualquer instituição de ensino, inova em 2006 ao abrir espaço à participação de pesquisas inscritas por meio de organizações não-governamentais (ONGs), empresas e iniciativas voluntárias, desde que orientadas formalmente por um professor do curso ao qual o estudante é vinculado. As inscrições encerraram-se em agosto e as apresentações dos pôsteres ocorrem entre 25 e 27 de outubro.

A palestra de abertura será ministrada por João Batista Calixto, professor titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Em sua área de atuação, a Farmacologia (ênfase em Farmacologia Geral), é um dos pesquisadores mais citados em trabalhos científicos. “Calixto é um bom exemplo para quem quer fazer pesquisa de qualidade. Sua trajetória pessoal e profissional é pautada pela qualidade, ética e profissionalismo”, afirma a professora Lucia Giraffa, coordenadora do SIC.

Outro atrativo são as premiações. Antes, apenas um trabalho era considerado o vencedor geral. A partir de agora, haverá reconhecimento para representantes de cada uma das oito grandes áreas do conhecimento — Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes — conforme classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No momento da inscrição, os estudantes também encontraram facilidades inéditas no formulário eletrônico, como a possibilidade de classificarem suas pesquisas por áreas e subáreas do CNPq. Ao longo do evento haverá *workshops* e uma atividade paralela para alunos de mestrado e doutorado da PUCRS, para apresentação de suas qualificações. No encerramento, os participantes receberão um CD indexado com todos os trabalhos, possibilitando que cada um complemente seu *curriculum vitae* ou lattes/CNPq. Informações: (51) 3320-3500, ramal 4874, ou pelo e-mail [salaoic@puhrs.br](mailto:salaoic@puhrs.br).

Conforme a coordenadora do SIC, professora Lucia Giraffa, a automação dos procedimentos “traz agilidade e qualidade para os alunos e orientadores inscritos”. Segundo ela, a implantação das novidades foi possível devido à estreita parceria com os setores de Gerência de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, Pró-Reitoria de Extensão, Setor de Web, Gráfica Epecê, Ensino à Distância e Agência Experimental de Publicidade e Propaganda. □

# Pró-Mata recupera biodiversidade na SERRA GAÚCHA

Por Eduardo Borba

A recuperação da biodiversidade, através da regeneração de florestas em meio a plantações exóticas e o resurgimento da fauna, com gralhas, veados e leão-baio, estão entre as principais conquistas dos dez anos do Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza da PUCRS (CPCN – Pró-Mata), comemorados no mês de agosto. Nesse tempo, destacaram-se estudos aplicados que vêm contribuindo na melhoria da qualidade de vida da população da região dos Aparados da Serra.

Criado a partir da idéia de uma unidade de conservação, voltado basicamente para a pesquisa e a preservação da natureza, o Pró-Mata começou a ser desenvolvido em 1991, valorizando parceiros como a Universidade de Tübingen, da Alemanha, e a empresa Andreas Stihl. Esta contribuiu em 1993 para aquisição de áreas com fragmentos de floresta e pequenos trechos de campos nativos, remanescentes da vegetação original do Rio Grande do Sul. Em



**Pesquisadores: sala de aula ao ar livre**

outubro de 1994 foi lançada a pedra fundamental da sede que, em abril de 1996, foi inaugurada somando 4.500 hectares a 31 km do Centro de São Francisco de Paula, borda leste do Planalto das Araucárias, na Serra Gaúcha.

Desde então, as instalações com infraestrutura para abrigar até 60 pesquisadores e estudantes “têm servido à PUCRS e a muitas instituições parceiras que, além de buscar novos conhecimentos, têm lá a oportunidade de transmiti-los em salas de aula ao ar livre”, enfatiza o professor Jorge Villwock, diretor do Instituto do Meio Ambiente (IMA), responsável pelo Pró-Mata.

O início da delimitação e da regularização territorial do Centro de Pesquisa e o estabelecimento de um manual de procedimentos para os usuários do local são comemorados neste aniversário. “Também estão disponíveis as rotinas para obtenção de licenças para coleta e pesquisa com material biológico e atualizamos os convênios com a Universidade de Tübingen e com a Escola Superior de Engenharia Florestal de Rottenburg”, ressalta Villwock.

Para dar sustentabilidade a essas atividades, são estimulados projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento, para que levem ao Centro recursos das agências financiadoras. Entre as iniciativas do IMA para atingir essa meta está a análise para aproveitar parte do espaço com o turismo científico. □

**Fauna silvestre é preservada em São Francisco de Paula**

## Seminário reúne especialistas na questão ambiental

A realização de um seminário aberto ao público, em 11 de agosto, no prédio 50 da PUCRS, marcou a passagem do décimo aniversário do CPCN – Pró-Mata. O evento proporcionou a exposição de 32 pôsteres com projetos desenvolvidos no local – situado nos Aparados da Serra, em São Francisco de Paula – e a promoção de painéis abordando o balanço dos trabalhos até 2006, um panorama da questão ambiental, com procedimentos técnicos e normas estipuladas por entidades governamentais, e a forma de atuação do Ministério Público Federal (MPF) e do Poder Judiciário, fiscalizando e disciplinando as atividades relacionadas ao patrimônio natural.

Durante a apresentação do MPF, a procuradora da República, Carolina Medeiros, exemplificou o trabalho da entidade na defesa do meio ambiente com dois casos de ação cível: a plantação de espécie exótica – pinus – em detrimento da vegetação nativa na área do Parque da Lagoa do Peixe, no Sul do RS; e, em âmbito nacional, a contenção de mexilhões dourados, espécie sem predadores no Brasil, que está prejudicando o fornecimento de água potável na Região Sul e parte do Centro-Oeste. Outra frente de atuação do MPF é contra o tráfico de animais silvestres. O crime movimenta R\$ 1 bilhão por ano no País e R\$ 10 bilhões no mundo.

## Projetos com fauna e flora mostram resultados

As principais pesquisas em ecologia e silvicultura com espécies de árvores nativas são realizadas em parceria com a Universidade de Rottenburg, da Alemanha. Conforme o coordenador científico do Pró-Mata, professor Ricardo Mello, têm sido estudadas populações naturais e plantios de araucária, erva-mate e bracinga. Esta última, diz o pesquisador, “tem apresentado sucesso no crescimento, atingindo quatro metros de altura aos dois anos de idade”. A bracinga fornece lenha de boa qualidade, alimento para o gado e apresenta alto potencial de fornecimento de mel.

Outra possibilidade de sustento para as famílias da região é a criação de abelhas nativas. Algumas espécies, ameaçadas de extinção pelos desmatamentos e coleta predatória do mel, têm sido estudadas para embasar a criação racional. Para a coordenadora do trabalho, professora Betina Blöchtein, “o manejo racional das abelhas irá aumentar as populações naturais desses insetos que beneficiam a flora, através da polinização, e produzem mel diferenciado de alto valor comercial”.



## ROBERT CHERNOW

# Universidade deve ter seu jeito de empreender

Fotos: Divulgação

Por Ana Paula Acauan

**O** vice-diretor para Empreendedorismo do Instituto Politécnico Rensselaer, do estado de Nova Iorque (EUA), Robert Chernow, admite haver universidades que servem de modelo na área de empreendedorismo, mas cada uma deve encontrar um jeito único de promover a inovação, incorporando as suas práticas e identidade. “Não acredito que tornar-se mais empreendedor é ser mais parecido com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), Cornell ou Syracuse.” Para o consultor norte-americano, as instituições enfrentam um grande desafio: desenvolver a cultura do empreendedorismo que congregue todas as instâncias. Um caminho é a realização de atividades formais e informais, algumas até simples, como enviar mensagens aos alunos engajados nessas ações. Na entrevista concedida por e-mail à revista *PUCRS Informação*, Chernow também destaca a importância da complementaridade entre os diferentes campos. “Idéias novas e criativas geralmente são despertadas pela interseção de disciplinas.”

O professor trabalhou 21 anos na área da saúde pública. Combinou o seu conhecimento em epidemiologia com a ciência computacional para começar negócios relativos aos cuidados com a saúde. Surgiu então o trabalho como empreendedor. É fundador e

presidente da organização não-lucrativa que assessora essas iniciativas.

Dia 21 de setembro, às 9h e às 17h, estará na PUCRS para o *Seminário Internacional Inovação e Empreendedorismo na Universidade*. O evento, promovido pela Reitoria e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para gestores da PUCRS, incluirá uma teleconferência com Burton Clark, professor emérito da Universidade da Califórnia – Los Angeles e criador da teoria sobre a universidade empreendedora e sustentável, no dia 22, às 16h. Também participarão Terry Young, da Associação de Administradores de Universidades Tecnológicas; Jose Ginés Mora, do Centro de Estudos em Gestão da Educação Superior, da Universidade Politécnica de Valência; Barbara Kehm, do Centro para Pesquisa em Educação Superior e Trabalho, da Universidade de Kassel; Jorge Guimarães, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Hans Georg Flickinger, da Universidade de Kassel; Wolfgang Neuser, da Universidade de Kaiserslautern; Abílio Baeta Neves, da UFRGS; e Erico Hammes e Jorge Audy, da PUCRS.

Será lançado ainda o livro *Inovação e empreendedorismo na universidade*, organizado pelos professores Jorge Audy e Marília Morosini, trazendo textos dos convidados e debatedores do evento, que ocorre no auditório do prédio 50.



## INVESTIR NO EMPREENDEDORISMO É UMA FORMA DE CONQUISTAR MELHORES CONDIÇÕES PARA A SOCIEDADE?

Se forem criadas condições para permitir que o empreendedorismo floresça, haverá uma melhor sociedade. Isso é verdade a partir de uma perspectiva econômica porque novos negócios criam mais empregos e, dependendo da natureza, podem melhorar o padrão de vida. Na área social e nas artes também. Quem não dirá que Mario de Andrade, Chico Buarque, Pelé e Tom Jobim são criativos e ousados – eles certamente tiveram um grande prestígio fora do Brasil. Todas as sociedades são ricas quando a livre expressão pode florescer.

## QUAIS SÃO AS NECESSIDADES DA SUA UNIVERSIDADE?

Sou vice-diretor para empreendedorismo, uma das primeiras

posições desse tipo criadas nas universidades norte-americanas. O Rensselaer é a mais antiga escola de Engenharia dos Estados Unidos e foi fundada em 1824 “com o propósito de instruir pessoas na aplicação da ciência com a finalidade da vida”. Minha tarefa é atualizar e aplicar esse propósito ao século 21. Isso não é tão difícil para nossas escolas de engenharia, ciência e talvez arquitetura, mas é mais desafiador para as humanidades porque nosso impulso básico – nosso nicho – é empreendedorismo tecnológico. Trabalho com todas as escolas, departamentos e programas no *campus* para ajudá-los a introduzir o empreendedorismo nos cursos existentes e criar outros. Também encorajo mais pesquisa interdisciplinar porque idéias novas e criativas são geralmente despertadas pela interseção de disciplinas. Temos muitos programas, mas não es-

tão tão integrados nem reforçam uns aos outros como eu gostaria. Geralmente um grupo não é suficientemente ciente do que o outro está fazendo ou como poderia ajudar. Observei isso na maioria das universidades em que trabalhei ou andei visitando pelo mundo.

### **HÁ UMA UNIVERSIDADE QUE SEJA MODELO NESSAS INICIATIVAS?**

Nos últimos dez anos, o número de programas de empreendedorismo nos *campi* norte-americanos cresceu substancialmente. Quanto ao empreendedorismo que envolve todo o *campus*, não há universidade dos Estados Unidos que eu possa selecionar como modelo, mas existem as proeminentes. Incluo as Universidades de Carolina do Norte, Washington em Saint Louis, do Arizona, Syracuse, Cornell, MIT e Iowa State. Adiciono o Rensselaer porque somos um dos poucos que fazemos do empreendedorismo por todo o *campus* uma meta. Nosso especial impulso é o empreendedorismo tecnológico. Todas as universidades estão experimentando. Não caímos na armadilha de pensar que há uma melhor maneira de agir. Não acredito que tornar-se mais empreendedor é ser mais parecido com o MIT, Cornell ou Syracuse. Existem inúmeras formas de promover o empreendedorismo e a PUCRS deve encontrar a sua — que se desenvolva como instituição única, com suas práticas e cultura.

### **QUAL É O MELHOR LÍDER PARA CONDUZIR ESSAS MUDANÇAS?**

Alguém que supervisione todos os departamentos sem estar diretamente ligado a nenhum e tenha o suporte da administração superior. Essa pessoa é agente de mudança e precisa de apoio. De forma ideal, teria familiaridade tanto com a literatura quanto com a prática empreendedora em alguns momentos de sua carreira. Poucos líderes desses programas nas universidades norte-americanas se encaixam nessa definição. Vieram de escolas de economia e finanças e muitos programas — até mesmo aqueles que se relacionam com outros departamentos — são sediados nesse curso. Isso dificulta o argumento de que o empreendedorismo vai além do mundo dos negócios lucrativos.

### **COMO TRANSFORMAR A CULTURA DA UNIVERSIDADE?**

A única forma de os programas de empreendedorismo serem bem-sucedidos e du-



**“NOSSO ESPECIAL IMPULSO É O EMPREENDEDORISMO TECNOLÓGICO. TODAS AS UNIVERSIDADES ESTÃO EXPERIMENTANDO. NÃO CAIAMOS NA ARMADILHA DE PENSAR QUE HÁ UMA MELHOR MANEIRA DE AGIR. NÃO ACREDITO QUE TORNAR-SE MAIS EMPREENDEDOR É SER MAIS PARECIDO COM O MIT, CORNELL OU SYRACUSE. EXISTEM INÚMERAS FORMAS DE PROMOVER O EMPREENDEDORISMO E A PUCRS DEVE ENCONTRAR A SUA — QUE SE DESENVOLVA COMO INSTITUIÇÃO ÚNICA, COM SUAS PRÁTICAS E CULTURA”**

radouros é se tornarem parte da cultura. Primeiramente, para isso, os conceitos de empreendedorismo não podem ser somente discutidos em alguns cursos ou um ou dois departamentos, como comércio e engenharia. Também é necessário encontrar maneiras formais e informais de promovê-lo. Além da oferta de cursos, há uma série de atividades que pode reforçar o compromisso da universidade com o empreendedorismo, como competições entre estudantes e grupos interdisciplinares, eventos para celebrar as conquistas e envio de mensagens aos alunos por estarem engajados.

### **NA PUCRS, HÁ A PREOCUPAÇÃO DE ENVOLVER MAIS ESTUDANTES E PROFESSORES DAS CIÊNCIAS HUMANAS. COMO FAZÊ-LO?**

Ampliando a definição de empreendedorismo de tal forma que seja aplicada a todas as disciplinas. Muitas universidades o caracterizam de forma estreita. Não é apenas criar negócios. As faculdades e os estudantes devem ser encorajados a usar suas iniciativas individuais e criatividade para identificar oportunidades, inovar, correr riscos e construir algo de valor nas ciências humanas. Para os

professores, isso pode ser um novo curso; para os alunos, uma empresa não-lucrativa.

### **QUAIS SÃO AS FUNÇÕES DO EDUCADOR?**

Nos EUA, começamos a reconhecer que os estudantes precisam ser expostos ao empreendedorismo cedo na sua carreira — devem saber que há escolhas e uma delas é não trabalhar para os outros. As ferramentas contidas no empreendedorismo são as da vida, ou de sobrevivência, exigidas no mundo global e competitivo. Cunhei um termo para a série de habilidades a que estou me referindo: empreendedor adaptável, que reflete a maneira como pensam, resolvem problemas e realizam. Estudos norte-americanos apontam que a chance de os estudantes conseguirem um emprego em grandes ou pequenas companhias e terminarem sua carreira nelas é insignificante. Além disso, precisam desenvolver habilidades para saberem lidar com um futuro incerto.

### **NO BRASIL EXISTEM DIFICULDADES DE COMEÇAR UM NEGÓCIO OU MANTÊ-LO. O QUE FALTA?**

Visitei o Brasil muitas vezes, mas não tenho a intenção de ser um *expert*. O Banco Mundial coloca o País como o 119º entre 155 países no estudo *Facilidade para Fazer Negócios* e 98º em relação à *Facilidade de Começar um Negócio*. Artigos científicos definem pré-requisitos essenciais, como desenvolvimento político e macroeconômico estável, sistema legal robusto que promova transparência e proteção a investidores e credores, sistema financeiro bem desenvolvido, infraestrutura forte em termos de telefonia, transporte, navegação e serviços sofisticados de comunicação.

### **A SUA CARREIRA É UM EXEMPLO DE EMPREENDEDORISMO?**

Minha área de estudo na graduação foi saúde pública, mas combinei meu conhecimento em epidemiologia com a ciência computacional para criar negócios na área de cuidados com a saúde. Muitas dessas companhias foram adquiridas por grandes corporações: num dos casos, acredito que fiz a empresa mais empreendedora e competitiva. Em outro, encontrei-me sem emprego depois da aquisição. Encontrei novas oportunidades na área em que estudei um pouco: como desenvolver empreendedores. Atuei na Inglaterra para o chanceler do Exchequer ajudando a planejar políticas para desenvolver o país de forma mais intelectual. □

# Parceria com Colégio Champagnat enriquece aprendizado

Estudar e trabalhar num colégio marista localizado dentro do Campus Central não é só estar compartilhando o mesmo espaço físico da Universidade. Alunos e professores do Colégio Marista Champagnat e da PUCRS usufruem de uma série de benefícios que enriquecem o aprendizado de ambas as instituições.

“Os cerca de mil alunos do Champagnat têm o privilégio de estar dentro do Campus e desfrutar de toda a sua infra-estrutura, segurança e profissionais. A PUCRS beneficia-se a partir do momento que, com toda essa interação, torna-se um caminho quase direto para os alunos que saem do colégio”, ressalta Maristela Souza, coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental ao Médio.

Os laboratórios de apoio à aprendizagem auxiliam os estudantes nas dificuldades em física, química, matemática, língua portuguesa, língua inglesa e língua espanhola. Em período extracurricular, acadêmicos da Universidade estagiam na escola com a supervisão de professores.

Os alunos também aproveitam os laboratórios de línguas, química, física e biologia e do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) para complementar a aprendizagem. “Eles têm livre acesso a toda a estrutura da Universidade, o que enriquece muito as aulas. Com autorização, os professores podem sair da

explicação teórica da sala de aula e ir para a prática em algum dos laboratórios da PUCRS ou no MCT. É uma oportunidade única para quem estuda aqui”, enfatiza Maristela.

A parceria com a PUCRS começa desde a educação infantil e séries iniciais, ressalta a coordenadora pedagógica Vivian Nunes, responsável pelos estudantes desses níveis. A Faculdade de Nutrição realiza palestras sobre alimentação saudável com alunos de 2<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> séries, que fazem visitas à Faculdade para ter informações e orientações.

As 1<sup>as</sup> e 2<sup>as</sup> séries desenvolvem atividades com alunos da Faculdade de Odontologia, que alertam sobre as doenças bucais e ensinam a fazer a higiene bucal. A Faculdade de Medicina realiza trabalhos com as turmas de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série, para conhecer

mais sobre a saúde dos alunos, verificar suas carteiras de vacinação e orientar sobre a importância de uma vida saudável.

Oficinas de leitura, literatura e produção textual são algumas das atividades extracurriculares realizadas com os estudantes da 2<sup>a</sup> até a 4<sup>a</sup> série pela pós-graduação da Faculdade de Letras. Alunos de 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> série também vão à Faculdade para fazer releituras de contos de fadas.

Em parceria com o Instituto de Geriatria e Gerontologia, idosos e estudantes da 4<sup>a</sup> série têm momentos de convivência e solidariedade, aprendendo a interagir e respeitar as diferentes idades. Aprendem com a experiência e serenidade dos idosos e estes sentem-se valorizados e retomam a vivacidade da juventude.

Os professores do colégio também são beneficiados por meio de auxílio de docentes universitários, que os ajudam a desenvolver e planejar métodos de ensino e didática. Além disso, têm 50% de desconto nos cursos de Educação a Distância da PUCRS.

A Biblioteca Central pode ser utilizada como complemento da biblioteca interna, que

Fotos: Divulgação



**Vantagem de aprender na prática**

possui cerca de 30 mil livros, pelos estudantes de Ensino Médio, professores e funcionários. A escola integra a rede de instituições de ensino da Província Marista do Rio Grande do Sul. □



**Solidários: alunos e idosos são parceiros**

## Projeto Robótica

Uma das parcerias entre o Colégio Champagnat e a PUCRS é o Projeto Robótica, que favorece o desenvolvimento dos alunos de nível fundamental e médio a partir da inserção de tarefas lúdicas e experimentais no currículo escolar ou como atividade extracurricular. Habilidades lógico-matemáticas e psicomotoras, relacionamento interpessoal, interesse e curiosidade pela investigação científica, criatividade, senso estético, paciência, gosto pelo trabalho em detalhes e senso crítico na aplicação de tecnologias são estimulados a cada encontro.

“O estudante que deseja seguir carreira nesta área poderá começar a robótica no Ensino Fundamental, prosseguir no Médio e, se ingressar na Universidade, receberá acompanhamento durante a vida acadêmica e também em sua projeção no mercado de trabalho”, salienta César de Lima Desimon, professor orientador do trabalho, quanto a uma das vantagens do projeto.



**Laboratórios do MCT são utilizados**

# A busca da profissão longe de casa

Por **Eduardo Borba**

**R**osana, Blumenau e Boa Vista do Buricá. Em comum, o fato de serem cidades do interior nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, respectivamente. Mas, em especial,

elas representam o lar, a família e os amigos que três estudantes deixaram em busca de realização profissional no Campus Central da PUCRS. Eles fazem parte dos 35% de alunos da graduação que, por carência de opções em sua terra natal, pelo desejo de conhecer pessoas diferentes e de conquistar independência financeira através da carreira profissional, resolveram encarar o desafio de estudar longe de casa.

Para ser bióloga e saber mais sobre genética, Andréia Rocha, 17 anos, deixou a mãe e o irmão em Primavera, um distrito do município de Rosana, no extremo oeste do estado de São Paulo, para viajar até Porto Alegre. cursando o primeiro semestre de Ciências Biológicas, ela conta com o auxílio financeiro do pai, soldador no interior de Minas Gerais, e com o benefício do Programa Universidade para Todos (Prouni), por ter estudado sempre em escola pública. Sem referências familiares no RS, Andréia vive numa pensão para estudantes, e diz que veio ao Sul para “ter um pouco de aventura, realizar um sonho e buscar uma vida melhor”. Ela foi recebida pela equipe do Centro de Pastoral Universitária, onde passa o tempo livre. “Meu mundo é a



**Andréia veio do interior de São Paulo**

Foto: Arquivo Pessoal



**Félix (à dir.): de Blumenau para o mundo**

rina, foram aos 17 anos. “Diferente de outros meninos, nem pensei em ser bombeiro. Minha escolha veio desde criança”, fala com entusiasmo. Além do apoio dos pais, ele foi acolhido em Porto Alegre pelos padrinhos, o que facilitou a vinda. O estudante, que faz o 4º semestre de Ciências Aeronáuticas e é bolsista do Laboratório de Microgravidade desde janeiro, aproveita para matar a saudade de casa a cada três meses. Nos planos está o somatório de 500 horas de voo para habilitar-se a “oportunidades de viajar o mundo inteiro trabalhando”.

Também decidido a profissionalizar-se desde cedo, Fabiano Hoelscher, de Boa Vista do Buricá, Noroeste Gaúcho, prestou o primei-

PUCRS, passo o dia aqui”, conta. Sua meta atual é conseguir uma bolsa de iniciação científica para trabalhar e poder arcar com suas despesas.

Félix Monteiro, 19, natural de Blumenau, investe na formação de piloto comercial. Seus primeiros vôos, ainda em Santa Cata-

## Estudo analisa hospitalidade

Um estudo do curso de Hotelaria analisa as ações que envolvem hospitalidade e seu conceito junto a 217 alunos. Depois de responder a 12 questões sobre costumes como refeições em família e cardápios dominicais até a forma de acomodação de visitantes, 97,7% dos entrevistados demonstraram entender hospitalidade como o ato de receber bem uma pessoa, tratando-a de forma acolhedora, disponível e cordial.

Na avaliação da professora Marutschka Moesch, responsável pelo trabalho, “os resultados permitem concluir que o conceito foi entendido pelas pessoas, tendo como base as questões anteriores, dando a eles a oportunidade de refletirem e se conscientizarem sobre a importância desse tipo de serviço a partir do que é ou foi cultivado em sua família”. Os resultados finais devem ser apresentados em novembro.

ro vestibular aos 17 anos. Aproveitando a entrega de um frete do pai, caminhoneiro, pegou carona até a Bahia, onde passou para Administração. “Nossa família planejava morar lá, mas depois desistiram”, lembra. De volta ao RS, aproveitou o caminhão do pai para iniciar experiências pela mecânica, o que acabou definindo sua vocação. Agora, aos 21 anos, está no 2º semestre de Engenharia Mecânica. Preocupado em não onerar seus familiares nem os da namorada, com os quais vive em Viamão, na Região Metropolitana de Porto Alegre, Fabiano busca alternativas de emprego. De fevereiro a abril trabalhou numa fábrica de chocolates. Nos meses seguintes, participou de um projeto de carrinho de lomba para competições, da Faculdade de Engenharia. Atualmente procura estágio ou bolsa para trabalhar e ajudar a família com os custos da Universidade. Nas horas vagas, fica na oficina com colegas e professores para ser lembrado na hora das oportunidades. □



**Fabiano busca boas oportunidades**

### DE ONDE VÊM A ANDRÉIA, O FÉLIX E O FABIANO

#### ■ ROSANA (SP)

**Distância de Porto Alegre:** 1.397 km

**População:** 26.420 habitantes

**Economia:** Duas usinas hidrelétricas e uma eclusa, em construção.

**Ensino Superior:** uma instituição privada

#### ■ BLUMENAU (SC)

**Distância de Porto Alegre:** 693 Km

**População:** 292.998 habitantes

**Economia:** Indústria têxtil e serviços especializados de informática

**Ensino Superior:** sete instituições privadas e uma pública

#### ■ BOA VISTA DO BURICÁ (RS)

**Distância de Porto Alegre:** 472 Km

**População:** 6.661 habitantes

**Economia:** Agricultura e pecuária

**Ensino Superior:** não dispõe

Fontes: IBGE/MEC/Famurs

# ALUNOS CHINESES despedem-se da PUCRS

Depois de 11 meses estudando nas Faculdades de Comunicação Social (Famecos) e Letras (Fale), 19 intercambistas chineses, oriundos da Universidade de Comunicação da China, despediram-se da PUCRS. Durante solenidade, receberam diplomas de conclusão do intercâmbio com os nomes brasileiros que escolheram pela sonoridade ao chegar ao Brasil. **HAN SONGYU, LIU ZENGMIN** e **LI HUI**, por exemplo, tornaram-se Arnaldo, Maria e Patrícia, respectivamente.

Na cerimônia, interpretaram por meio de peças teatrais situações vividas no período em que moraram no País, como visitas a um hospital e a uma cartomante, mudanças de moradia, integração com os colegas, o “jeitinho brasileiro” e o ambiente em sala de aula. Além de aprender a língua portuguesa, aprenderam um pouco mais sobre a cultura ocidental. O clima descontraído e os relacionamentos e comportamentos mais abertos chamaram a atenção: “Ficamos diferentes desde que chegamos aqui. Fomos bem recebidos. Fizemos amizades muito puras”, relata Arnaldo.

A diretora da Famecos, Márgda Cunha, lembrou das dificuldades iniciais e do desafio de fazer jornalismo em outra língua. A asses-



Os 19 intercambistas fizeram o jornal de edição única *Visão Oriental*



sora para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais da Universidade, Silvana Silveira, parabenizou os alunos pela coragem e determinação em encarar uma realidade e costumes diferentes. “Tivemos uma experiência muito legal aqui no Brasil, um crescimento pessoal. Gostaríamos de voltar mais vezes”, disse Leonel, o orador da turma, agradecendo a acolhida da PUCRS e de seus professores.

Os alunos embarcaram para a China, mas além das boas lembranças deixaram na Uni-

versidade o produto de seus aprendizados: o jornal de edição única *Visão Oriental*. Em 16 páginas escritas em português, eles contam suas descobertas, choques culturais e amizades e expõem os contrastes chineses como a tecnologia digital altamente avançada e a tradição simbolizada na Muralha da China. O jornal, trabalhado no laboratório do curso de Jornalismo da Famecos, teve o professor Fábio Thier como responsável, com a colaboração de Vítor Necchi e de Luiz Adolfo Souza. □

## Programa Alban leva Viviane a Barcelona

Estimulada pelo desafio de concorrer a uma bolsa de estudos do Programa Alban, **VIVIANE GIUSTI BALESTRIN**, mestrande de Psicologia Social e da Personalidade, participou de uma série de etapas para a seleção do programa. A maratona de documentações, cartas de recomendação e questionários valeram a pena e a estudante foi uma dos 930 bolsistas selecionados de um total de 3.370 candidatos. No final de setembro, irá para a Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), onde cursará seis meses do mestrado-sanduíche, termo referente ao estudo de curta duração.

A Espanha é um país referência nos estudos de Psicologia, o que motivou Viviane na escolha pelo local de ensino: “Escolhi a UAB por ter destaque no departa-

mento de psicologia social. Assim poderei continuar desenvolvendo meus estudos sobre consumo, relações de gênero e subjetividade”. Os assuntos são abordados no projeto *As contradições do ter e do ser: cartografando modos de subjetivação capitalística* que a aluna vem realizando no mestrado da PUCRS. Quando retornar da viagem, apresentará sua tese, tornando-se mestre. Além da pós-graduação, terá a oportunidade de realizar um curso de catalão, língua falada na cidade.

O Programa Alban – América Latina Bolsas de Alto Nível – é um programa de bolsas de alto nível da União Européia para a América Latina. Tem como objetivo reforçar a cooperação entre a União Européia e a América Latina na área do ensino superior cobrindo estudos de pós-graduação e de especialização para profissionais e quadros diretos



Mestranda venceu entre 3.370 candidatos

da América Latina em instituições ou centros de formação e investigação da União Européia. □

### INFORMAÇÕES

[www.programalban.org](http://www.programalban.org)

# França recebe oito estudantes de **ENGENHARIA**

**D**OUGLAS ZANATTA, LORENZO BENVENUTI, ANDRÉ LIMA, MÁRCIO VICARI e ANDRÉ MATTOS, todos da Engenharia Mecatrônica, e RODRIGO NASCIMENTO, LUCAS FUZZINATO e RAFAEL MORETTO, da Engenharia Civil, embarcaram a estudos para a França no final do mês de agosto. Selecionados pelo programa Brafitec, estudarão na École Nationale d'Ingénieurs de Saint Étienne por um semestre e farão um estágio por seis meses em empresas locais.

“Tive que fazer um curso intensivo de francês para aprender a língua e realizar os testes”, conta Zanatta. O processo de seleção foi bastante extenso, incluindo etapas de documentação, cartas de apresentação, entrevistas, testes e dinâmica de grupo. Foram selecionados os oito alunos entre 75 candidatos. “O fato de eu já ter feito intercâmbio em 2003 nos Estados Unidos também deve ter ajudado”, conclui.

Os acadêmicos têm o apoio dos professores Eduardo Giugliani e Luis Fernando Pereira, que irão para a França em épocas alternadas para verificar o andamento dos estudos e estágios. Esta é a segunda edição do programa na PUCRS. A primeira proporcionou a experiência a quatro acadêmicos e ocorreu no início de 2005. □



Pereira, Lima, Moretto, Nascimento, Fuzzinato, Vicari, Zanatta e Giugliani

## SAIBA MAIS

O Brafitec é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes/MEC) em parceria com a Conferência dos Diretores de Escolas e Formação de Engenheiros. Consiste numa bolsa de estudos para graduandos de Engenharia. Interessados podem obter informações no [site www.capes.gov.br/capes/portal/conteudo/10/CAPES\\_BRAFITEC.htm](http://www.capes.gov.br/capes/portal/conteudo/10/CAPES_BRAFITEC.htm).

# Doutoranda pesquisa envelhecimento em **mamíferos**

**A**luna do doutorado em Gerontologia Biomédica **MARIA LUISA TAGLIARO**, orientada pelo professor Emílio Jekel, foi a primeira acadêmica da PUCRS a desfrutar do convênio recentemente firmado com a Universidade de Nagasaki, no Japão. Maria Luisa permaneceu cerca de 30 dias em Nagasaki trabalhando no projeto *Regulação do processo de envelhecimento em mamíferos*.

Durante o período, concentrou-se na pesquisa da expressão genética no hipotálamo, chamada *O efeito da restrição calórica e envelhecimento na expressão do gene hipotálamico*. Utilizando ratos jovens e idosos, observou os diferentes processos de envelhecimento a partir do efeito da dieta de restrição calórica. A doutoranda destaca a concepção japonesa de atuar: “Lá o trabalho não é visto como algo árduo e pesado. Há um espírito de equipe muito forte e todos vestem-se confortavelmente no local de trabalho. Até tiram os sapatos e calçam chinelos”. O ambiente sem competitividade e o clima confortável explicam, para Maria Luisa, o fato de as cargas horárias diárias terem de 12 a 13 horas e mesmo assim serem prazerosas e produtivas.

A doutoranda também apresentou a pesquisa *O avanço mandibular e as mudanças morfológicas na mandíbula de camundongos fêmeas de diferentes idades* no Encontro Internacional da Sociedade Japonesa para Gerontologia Biomédica e teve o resumo publicado no Journal of the Japan Society for Biomedical Gerontology. Depois de tantos estudos, deseja dedicar-se à área da pesquisa. “Foi uma experiência ótima. Levaria um ano de estudos para aprender

tudo o que aprendi com o projeto. Pretendo voltar para realizar um pós-doutorado”, conclui satisfeita. No Japão, teve a supervisão do professor Isao Shimokawa, que esteve na PUCRS em 2005 apresentando suas pesquisas na área, e auxílio do professor Toshimitsu Komatsu. □



Maria Luisa e equipe da Universidade de Nagasaki

Foto: Arquivo Pessoal

# Aluna da Biociências é campeã nacional de **RÉDEAS**

Foto: Arquivo Pessoal

**P**ersistência, determinação e coragem. Assim a estudante **ROBERTA ALVES BUTTELLI** conquistou a vitória no 13º Campeonato Nacional de Rédeas, da Associação Nacional do Cavalo de Rédeas (ANCR), na categoria amador. Com seu cavalo, Retovado da Quinta, doente poucos dias antes da competição, não desistiu, e após tratamento e cuidados redobrados, enfrentou os 13 concorrentes. Única mulher, conquistou o 1º lugar na competição, realizada no mês de junho na Fazenda São Jerônimo, em Americana (SP).

Depois do evento, a aluna do último semestre da Faculdade de Biociências concedeu diversas entrevistas para veículos de comunicação, entre eles o programa Globo Rural. “Assim que anunciaram o resultado, a repórter veio falar comigo. Pedi que esperasse um pouco, pois ainda não acreditava que tinha vencido”, relembra.

A trajetória de Roberta no esporte começou cedo. Com dois anos andava a cavalo e, desde então, começou a investir. Em 1998, numa viagem aos EUA, conheceu Monty Ro-

berts, famoso por suas técnicas de amansar cavalos, com quem realizou curso e aprendeu doma. A modalidade rédeas, na qual compete, surgiu nos EUA e existe há 20 anos no Brasil e quatro no Rio Grande do Sul. Roberta a pratica há seis anos e nem quando enfrentou e superou um linfoma deixou de treinar, provando sua paixão por cavalos.

A acadêmica foi vencedora do 3º Campeonato Gaúcho de Rédeas, em 2006, na categoria feminino e conquistou o 4º lugar no Potro do Futuro ANCR Amador Light e 6º lugar no Amador, ambos em 2005. Atualmente é presidente da comissão jovem da Associação Gaúcha do Cavalo de Rédeas (AGCR), treina todas as manhãs e prepara-se para a segunda etapa do 4º Cam-



Roberta começou a cavalgar aos dois anos

peonato Gaúcho de Rédeas, que ocorre de 7 a 10 de setembro, em Porto Alegre. Quanto aos planos para o futuro, revela: “Minha próxima etapa da vida é me tornar treinadora e ser a primeira treinadora feminina de rédeas do Rio Grande do Sul”. Para saber mais sobre a modalidade e o evento, acesse o *site* da AGCR: [www.redeas-rs.com.br](http://www.redeas-rs.com.br). □

## Trote arrecada 2 toneladas de alimentos

Foto: Divulgação

**A** nona edição do Trote Solidário da turma de calouros do curso de Administração – linha de formação em Empreendedorismo e Sucessão obteve recorde de arrecadação. No total foram arrecadadas 2,2 toneladas de alimentos não-perecíveis, 1.525 peças de roupa, 60 pares de calçados, 286 unidades de material higiênico, 332 unidades de material escolar, 299 livros e 125 brinquedos.

Segundo Adriana Barcellos, aluna que ajudou a coordenar as atividades, o fato de a turma ter cerca de 60 estudantes ajudou. “A doação do jogador Michel do Internacional também foi importante. Fizemos uma rifa com a camiseta doada por ele e conseguimos uma boa quantia para comprar os materiais”, conta.

O trote ocorre todos os semestres e objetiva estimular os novos alunos a alcançar metas estabelecidas no início do período letivo. Ao longo do semestre, os calouros desenvolvem habilidades empreendedoras e responsabilidade social a fim de conseguir itens para doação em entidades. Nesta edição, as

beneficiadas foram a Associação dos Amigos do Morro da Tuca, a Instituição Toca de Assis e a Sociedade de Nazaré. As entregas foram realizadas em junho.

Como encerramento da atividade, foi promovida a palestra *Case Fruki: 82 anos produzindo qualidade*, com Nelson Eggers, e um coquetel com o apoio da Fruki e da Rede de Padarias Deliarte. Também colaboraram com o Trote Solidário Espaço Cult, Mumu Alimentos, Minimercado Silva, Supermercado Pedrali, Mercado Coma Bem, jogador Michel do Sport Club Internacional, a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da PUCRS e os bares 5, 6, 8 e 50 da Universidade. □



Solidários: calouros de Empreendedorismo e Sucessão

### COMO COLABORAR

Interessados em fazer doações para a décima edição podem entrar em contato com Roberto Douglas Becker pelo telefone (51) 9965-6650 ou pelo 3320-3500 ramal 4532.

# Software auxilia na Expointer 2006

A 4TI Solutions, empresa da Incubadora Raiar – PUCRS, desenvolveu um sistema capaz de efetuar o cadastro das locações de estandes na Expointer 2006. O software permitiu que se tivesse acesso às informações relativas ao contrato, pagamento e espaço físico utilizado pelos locatários no parque. O sistema estava pronto para ser implantado em menos de 30 dias, graças à metodologia e tecnologia utilizada pela empresa.

**GIANCARLO MONTANARI**, sócio-diretor da 4TI e aluno do curso de Administração com ênfase em Análise de Sistemas na PUCRS, destacou a agilidade como a principal vantagem proporcionada pelo software à feira. “O sistema permite, rapidamente, que se tenha uma visualização dos espaços ocupados pelos estandes no parque, além dos contratos e pagamentos que devem ser efetuados pelos locatários interessados em participar da feira”, disse.

Para a operadora dos contratos de locações no parque, Andréia de Oliveira, o trabalho realizado pela 4TI mereceu elogios desde a instalação até a orientação sobre o correto

Foto: Divulgação



## Montanari faz Análise de Sistemas

uso do software. “A fácil leitura do sistema possibilitou que dados e cálculos relacionados às locações fossem executados de forma imediata”, destaca.

Udo Tesche, chefe do setor de locações da Expointer, chamou a atenção para o fato de o sistema estar instalado junto à própria sede da empresa. “É muito satisfatório saber que, com apenas uma ligação, ou seja, sem sair do parque, podemos resolver qualquer espécie de problema”, afirma. A 29ª edição da feira ocorreu de 26 de agosto a 3 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. □

## Recém-formados conquistam Assespro

Os recém-formados em Ciência da Computação, **EDUARDO BORN** e **MARCOS HERMES**, e **LUCIANO BLOMBERG**, de Sistemas de Informação, orientados respectivamente pelos professores Marcelo Ribeiro e Duncan Alcoba, conquistaram o Prêmio Assespro que, em sua terceira edição, destacou entre 14 trabalhos de conclusão os dois melhores: *Uma proposta de suporte semi-automatizado para gerenciamento de script de teste* (de Born e Hermes), e *SISALOC: gestão de recursos didáticos no Campus Viamão da PUCRS* (de Blomberg), analisados do ponto de vista da aplicabilidade empresarial. A entidade representativa das empresas de Tecnologia da Informação concedeu certificado de reconhecimento e prêmios conferidos pelas empresas patrocinadoras do evento, a Processor Alfamídia e a LB Consultoria Jurídica em TI. □

## Prêmios no Festival de Gramado

O filme *Saudade*, dirigido pela aluna do curso de Produção Audiovisual Cinema e Vídeo da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) **GABRIELA BENEDET**, levou sete prêmios (melhor filme, direção, fotografia, montagem, trilha sonora original, atriz e diretor estreado) na mostra competitiva de Super-8, durante o 34º Festival de Cinema de Gramado. Já no Gramado Cine Vídeo, na categoria Universitário Gaúcho, o 1º Prêmio Destaque do Júri ficou para *Moradas São Pedro – A vida do outro lado dos portões* de **THAÍS FERNANDES**. Na categoria Universitário Brasileiro, o 2º prêmio destaque de Júri foi para *Aqui Jazz*, de **FABRÍCIO CANTANHEDE**, ambos da PUCRS. **VINÍCIUS CRUXEN** e **MAITE MEDEIROS** foram agraciados com o prêmio Galo de Ouro pelo público com o filme *Os Girassóis de Hugo*. □

## Stand recepciona calouros

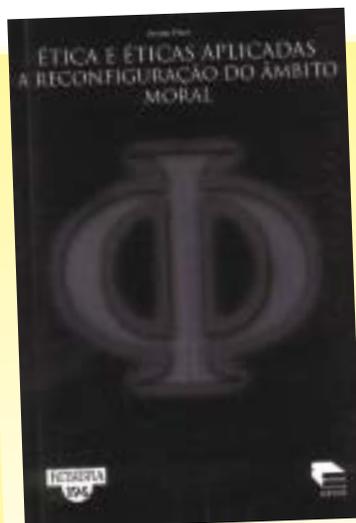
Uma recepção fraterna e calorosa foi realizada para os novos alunos da Universidade no Stand Calouros, que ocorreu de 10 a 18 de agosto, no térreo do prédio 11, das 8h às 22h30min. Tradicionalmente, o Stand é um lugar especial, onde se pode tocar violão, cantar no videoquê, pintar, degustar sucos e doces e obter informações sobre Porto Alegre, o Rio Grande do Sul, a PUCRS, a Pastoral e os irmãos maristas. O aluno que foi ao local teve à sua disposição uma equipe disposta a esclarecer dúvidas, conversar e trocar experiências. Agentes de Pastoral, monitores, veteranos e irmãos maristas interagem com os calouros na certeza de que a educação se dá através da presença amiga. □



Acolhida num lugar especial



Estudantes cantaram no videoquê

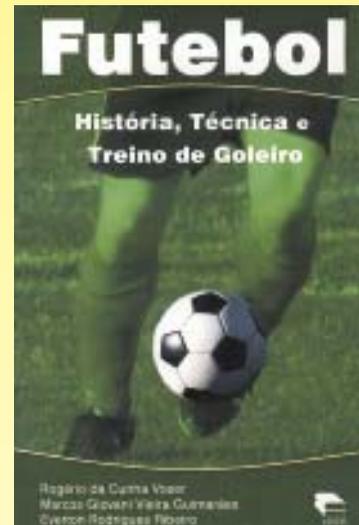


**ÉTICA E ÉTICAS APLICADAS  
A RECONFIGURAÇÃO DO ÂMBITO MORAL**

Jovino Pizzi

163p. – Coleção Filosofia 196

O Círculo de Pesquisas Literárias apresenta mais um volume da coleção Cone Sul, reunindo ensaios sobre a temática do Sul, na qual o Rio Grande do Sul tem preponderante atuação por sua posição geopolítica e histórica. Os temas referem-se ao intercâmbio cultural entre os povos, à problemática das relações dos séculos 19 e 20 e às situações especiais do Brasil ou do Rio Grande concernentes à política, à educação e à vida que se desenrola nesta região.



**FUTEBOL – HISTÓRIA, TÉCNICA  
E TREINO DE GOLEIRO**

Rogério da Cunha Voser,

Marcos Giovanni Vieira Guimarães  
e Everton Rodrigues Ribeiro – 190p.

Uma nova proposta pedagógica para a excelência do desenvolvimento técnico do jogador de futebol abordando temas como técnicas de condução e passe de bola, marcação, drible, chute a gol e treinamento de goleiro, entre outros. Também faz parte da obra uma retrospectiva dos 18 mundiais já realizados, a chegada do esporte no Brasil e a trajetória da Fifa e dos campeonatos mundiais.

**CÉLULAS-TRONCO E BIOÉTICA  
O PROGRESSO BIOMÉDICO  
E OS DESAFIOS ÉTICOS**

Wilmar Luiz Barth – 331p.

Com este trabalho, o autor pretende apresentar a biologia das células-tronco, alargar o horizonte da reflexão antropológica e demonstrar quais as implicações éticas presentes na sua manipulação e utilização terapêutica. Além disso, quer principalmente mostrar que o verdadeiro motivo da aprovação da lei brasileira sobre o uso de embriões não está somente nas esperanças terapêuticas. Existe também um interesse econômico que projeta enormes ganhos por meio de um mercado internacional interessado nessa matéria-prima de origem humana.

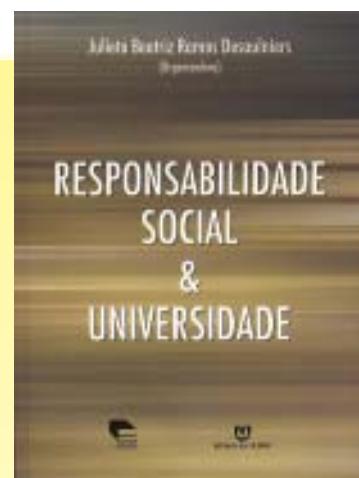


**MEDIAÇÕES NA PRODUÇÃO DE TV  
UM ESTUDO SOBRE O AUTO DA COMPADECIDA**

Maria Isabel Orofino

228p. – Coleção Comunicação 36

Um olhar diferenciado no âmbito da produção televisiva, buscando evidenciar, através da temática da recepção, que os telespectadores não são necessariamente sujeitos passivos diante da tela da TV. Um dos objetivos centrais do trabalho é demonstrar como a perspectiva das mediações toma como ponto de partida o pólo da recepção e realiza um trânsito que parte das audiências para uma visão integral do processo de comunicação.



**RESPONSABILIDADE SOCIAL  
& UNIVERSIDADE**

Julieta Beatriz Ramos Desaulniers  
(org.) – 216p.

Uma coletânea, na qual seus autores têm como principal interesse expor formas possíveis de articulação do capital intelectual, produzido pelo campo científico, com demandas emergentes, divulgando resultados de estudos e pesquisas recentes, para evidenciar o papel da Universidade em relação à responsabilidade social.

# Sensibilidade e motivação para combater desigualdades

**T**rabalhar pela inclusão social, fortalecendo pessoas, comunidades e organizações dentro de suas realidades sociais, culturais e econômicas na perspectiva de garantir direitos. É com este compromisso e espírito de solidariedade que o profissional de Serviço Social ajuda as pessoas e a sociedade a enfrentarem as contradições sociais na busca por uma vida mais digna e igualitária. Com o objetivo de desenvolver processos sociais e políticas públicas mais justas, o assistente social tem nas populações vulneráveis seu principal foco, contribuindo para ampliar possibilidades e reverter os caminhos da exclusão.

A Faculdade de Serviço Social (FSS) prioriza a formação ética e acadêmica de profissionais comprometidos com a ampliação da participação social e da democracia para atuar contra toda forma de discriminação, violência e exclusão. Ao longo dos oito semestres, os alunos têm a oportunidade de criar competências para fazer uma leitura crítica da conjuntura, realizar análise institucional, conhecer melhor as políticas públicas e o papel do Estado e da sociedade civil diante das desigualdades, ter clareza sobre as mudanças no mundo do trabalho, identificar demandas sociais e aprofundar conhecimentos sobre alternativas de participação popular, gestão e planejamento social, movimentos sociais, práticas organizacionais e trabalho em rede.

A diretora da FSS, Jussara Mendes, destaca que a Faculdade foi vencedora do Prêmio Abril 2005 nas categorias corpo docente e incentivo à pesquisa na graduação, provando o potencial do curso. Ela salienta as boas oportunidades proporcionadas aos

acadêmicos, como os estágios em clubes de futebol, instituições sociais e órgãos governamentais, conveniados com a Faculdade, e nos núcleos de pesquisa.

A FSS possui o informativo *Pão Quente* e a revista *Textos e Contextos*, primeira publicação eletrônica do País, e diversas pesquisas, como a que realiza em parceria com a Unesco tratando da vitimização nas escolas; a que trata das migrações internacionais, realizada com apoio da Federação Internacional das Universidades Católica; e a Procad, sobre transferência de renda e Sistema Único de Assistência Social, em parceria com a PUC-SP e a Universidade Federal do Maranhão.

Para a pós-graduação, são oferecidas as especializações em Gerontologia Social e em Administração de Instituições para Idosos, e mestrado e doutorado cuja área de concentração é Serviço Social, Políticas e Processos Sociais, com três opções de linhas de pesquisa: Serviço Social e Políticas Sociais, Serviço Social e Processos de Trabalho e Gerontologia Social. Há ainda os núcleos de pesquisa.

Por ser uma profissão interdisciplinar, tem mercado de trabalho bastante abrangente, podendo ser encontrado em empresas privadas e públicas, conselhos de direitos e setoriais, organizações não-governamentais, hospitais, clínicas, abrigos, creches, escolas, fundações, grupos associados de consultoria e assessoria, sindicatos e associações profissionais, cooperativas, clubes esportivos e culturais.

Segundo o Conselho Regional de Serviço Social do Rio Grande do Sul, o piso salarial varia de R\$ 1.100 a 1.500 para 20 horas semanais, podendo chegar a R\$ 2.500 para 40 horas por semana. □

## Ex-aluna presta serviços à comunidade



### Thaísa passou em concurso público

A ex-aluna da Faculdade de Serviço Social Thaísa Teixeira Closs formou-se e logo começou a atuar na profissão. Há seis meses, depois de passar num concurso público realizado pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, é residente integrada multiprofissional no Centro de Saúde Escola Murialdo, localizado no bairro Partenon, em Porto Alegre. O Centro tem sete unidades básicas de saúde espalhadas pelo bairro e Thaísa reveza seus horários entre todos eles. Além dos profissionais da saúde, a presença de um assistente social é muito importante. A ex-aluna auxilia na integração entre as equipes de diversas áreas de trabalho, a comunidade e as famílias.

### GRUPOS DE PESQUISA

- Núcleo de Estudos de Políticas e Economia Social
- Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Cotidianidade
- Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Violência
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho
- Núcleo de Pesquisas em Ética e Direitos Humanos
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Formação Profissional em Serviço Social

### ONDE CURSAR

- Faculdade de Serviço Social
- Campus Central
- Av. Ipiranga, 6681
- Prédio 15
- Informações:  
(51) 3320-3546  
servico-social@puocs.br  
www.puocs.br/fss

# BIBLIOTECA adquire livros eletrônicos e do século 18

A Biblioteca Central Ir. José Otão é a primeira do Rio Grande do Sul a disponibilizar livros eletrônicos (*e-books*), da coleção *CRC Press*, com textos completos em formato digital, elaborados para leitura em tela de computador.

A coleção de *e-books*, atualizada constantemente, contém mais de 900 títulos das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Meio Ambiente e Ciências da Terra, Engenharia, Informática e Tecnologia da Informação.

O acesso aos livros pode ser feito pela internet a partir de qualquer computador ligado à rede da Universidade, no site da Biblioteca ([www.pucrs.br/biblioteca](http://www.pucrs.br/biblioteca)), clicando em *Livros Eletrônicos*, ou por meio do catálogo *on-line* (<http://verum.pucrs.br/ALEPH>).

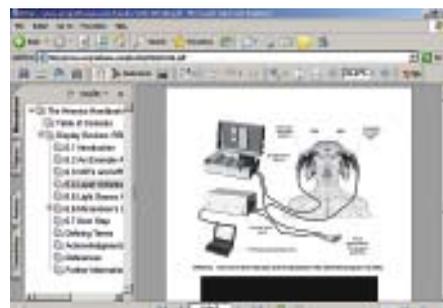
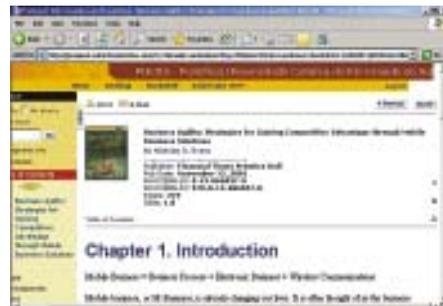
A coordenadora-geral da Biblioteca, bibliotecária Sonia Vieira, ressalta que entre as principais vantagens dessa ferramenta estão a busca direta no texto por assuntos, figuras, gráficos, equações e tabelas, a atualidade do material disponível, o fácil acesso, podendo ser feito diretamente pelo endereço ou pelo catálogo da biblioteca, e o fato de várias pes-

soas poderem acessar os livros, sem a necessidade de aguardar um exemplar ser devolvido, por exemplo.

Informações e treinamentos no Setor de Referência da Biblioteca Central ou nas bibliotecas dos demais campi.

Outra novidade é a base de dados Eighteenth Century Collections On-line, que oferece acesso a textos completos de mais de 150 mil livros publicados no século 18. As obras estão inseridas nas áreas subdivididas em História e Geografia; Artes; Ciências Sociais; Medicina, Ciência e Tecnologia; Literatura e Línguas; Religião e Filosofia e Direito. Além dos títulos das referidas áreas, há também mais de 4 mil obras-referência, incluindo enciclopédias, almanaques, dicionários e catálogos.

Para acessar, basta entrar na página da web [www.pucrs.br/biblioteca](http://www.pucrs.br/biblioteca) e clicar no link *Portal Periódicos – Capes* e, em seguida, selecionar a opção Eighteenth Century Collections On-line, localizada nos destaques. As pesquisas podem ser feitas por meio de busca por autor, título, palavra-chave ou texto completo, e podem ser impressas, salvas e/



O acesso é pela internet

ou enviadas por *e-mail*. Informações complementares pelo telefone (51) 3320-3696 ou pelo *e-mail* [bceref@pucrs.br](mailto:bceref@pucrs.br).

## Exposição virtual homenageia Mario Quintana

Foto: Acervo Literário de Mario Quintana



Poeta faria 100 anos

Poesias, fotos, áudios de poemas declamados e um pouco sobre a vida do poeta gaúcho Mario Quintana podem ser vistos numa exposição virtual no site da Biblioteca Central ([www.pucrs.br/biblioteca](http://www.pucrs.br/biblioteca)). A maior parte dos textos foi selecionada do próprio acervo da Biblioteca.

Os setores de Acervos Especiais e Suporte criaram a exposição em comemoração ao centenário de nascimento do poeta gaúcho. Ela ficará permanentemente à disposição no site, junto de outras exposições, como *Escritoras Gaúchas da PUCRS* e *Cinema Brasileiro nos Acervos da PUCRS*, entre outras.

O centenário de Quintana também foi lembrado pela Faculdade de Letras com uma aula inaugural em homenagem ao escritor. A atividade contou com as participações do presidente da Academia Rio-Grandense de Letras e assessor da Reitoria da Universidade, Ir. Elvo Clemente, e do vice-diretor da Faculdade, Luiz Antonio de Assis Brasil, que falaram da história do poeta e da convivência com o gaúcho. A integrante da Academia Rio-Grandense de Letras Ruth Telles declamou poemas de Quintana e houve ainda um espetáculo musical e literário *Quintana em vários tons*, com Gláucia Souza. □

## UNITV comemora o 8º aniversário

O canal universitário de Porto Alegre – UNITV festeja oito anos de atividades neste mês de setembro. Reunindo Instituições de Ensino Superior da Capital gaúcha, com estúdios e central geradora instalados no Campus Central da PUCRS, a emissora vem contribuindo de forma valiosa para fortalecer o indispensável diálogo entre a universidade e a comunidade. “Veiculando programas que enfatizam a informação, a cultura, a ciência e a educação, a UNITV reafirma seu compromisso social de promover a aproximação entre a produção acadêmica e os anseios comunitários”, destaca o presidente do conselho gestor do canal, professor Carlos Alberto Carvalho.

Em 28 de setembro, no tradicional jantar de aniversário, serão entregues os Destaques UNITV – 2006, premiando projetos e trabalhos expressivos nas áreas social, cultural e científica, bem como distinguindo a atuação marcante de pessoas e instituições. □



Programa Entrevistas e Debates

# ESPORTE propicia convivência e saúde

O Parque Esportivo da PUCRS não é apenas uma academia gigante, um estádio, um conjunto de quadras de tênis, *squash* e *paddle*, espaços para bocha, lutas e ginástica olímpica. É também campo de estágio e sede da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto. Com ênfase na saúde e no bem-estar, reúne 1,8 mil pessoas de todas as idades. São encontros que inspiram amizades. Na Escola de Natação, por exemplo, surgiu um grupo de 35 pessoas para fazer travessia que conquistou o 3º lugar entre equipes do RS durante o 7º Circuito Mercosul de Travessias 2005/2006, em Santa Catarina.

Nas aulas de pólo aquático, uma das modalidades oferecidas somente pela PUCRS em Porto Alegre, o entrosamento entre alunos de graduação, de ensino médio e público externo chegou a tal ponto que eles formaram uma equipe e estão competindo. “O professor tem de ser artista, fazer o aluno sair daqui satisfeito”, destaca a coordenadora da Escola de Natação, Letícia Cardoso.

São oferecidas aulas de condicionamento com ou sem instrução na piscina olímpica para quem sabe nadar. Os que querem desenvolver ou aprimorar as técnicas vão para a piscina de aprendizagem ou terapêutica. Na hidroginástica, há três modalidades: para pessoas sem doenças, obesos (encaminhados pelo Centro de Obesidade Mórbida do Hospital São Lucas) e idosos.

Os maiores sucessos na Academia são



Piscina é monitorada por 24 horas

musculação, *jump, bike*, ginástica localizada e ioga. “Temos alunos dos 13 aos 88 anos e dez cadeirantes”, diz o coordenador da Academia, Márcio Müller. Também chama a atenção a corrida orientada, com acompanhamento dos triatletas Gabriel Espindola e Lucas Pretto.

Um dos maiores diferenciais do Parque é a infra-estrutura, que beneficia os acadêmicos de Educação Física e os clientes. “No Brasil não há local mais bem equipado ligado a uma universidade”, destaca o gerente Márcio Bindé. Apesar de grande parte do público ser de professores, funcionários e alunos da PUCRS, ele acredita que a comunidade interna poderia aproveitar ainda mais o espaço.



Infra-estrutura subterrânea

Para manter o Parque, a Prefeitura Universitária tem 30 funcionários atuando. O sistema de calefação das piscinas é monitorado por 24 horas, com plantões nos finais de semana. Quando os alunos chegam, às 7h, a água e o ambiente estão numa temperatura ideal. Eles não imaginam a infra-estrutura que fica debaixo da piscina olímpica. Os técnicos fazem o controle por computador. O sistema conta com alarmes indicando quando alguma máquina não está operando. Outra tarefa impor-



No Estádio: trator especial corta grama

tante é manter o pH e o cloro da água em níveis adequados.

No campo de futebol do Estádio, uma engenheira agrônoma presta orientação técnica sobre a manutenção da qualidade do grama. Antes do inverno é realizado o plantio de sementes de azevém, que, além de criar uma camada de proteção contra o frio, aumenta a resistência ao pisoteio. Quinzenalmente são feitas fertilizações com micro e macronutrientes. A Prefeitura Universitária adquiriu um trator especial, com hélices helicoidais, que permite a realização de cortes em faixas no campo e deixa a grama mais parelha. ■

## NÚMEROS

- Clientes: 1.813 (76% da PUCRS ou familiares)
- Funcionários: 33
- Estagiários: 20
- Locações/média mensal: 570
- Eventos/média mensal: 6
- Litros de água nas piscinas:
  - Olímpica: 2,1 milhões
  - Aprendizagem: 118,8 mil
  - Hidroterapia: 139,3 mil
- Capacidade de público nas arquibancadas:
  - Piscina olímpica: 800
  - Estádio Universitário: 2,1 mil

Site: [www.pucrs.br/parqueesportivo](http://www.pucrs.br/parqueesportivo)

## Parque sedia projeto social

O Parque Esportivo sedia, desde agosto, o projeto Show de Bola, realizado pela Província Marista do Rio Grande do Sul com 600 crianças carentes do entorno da PUCRS, dos 11 aos 16 anos, indicadas por associações de bairros. Foram escolhidas as que não estão incluídas em projetos sociais semelhantes. A iniciativa, que deve ocorrer por tempo indeterminado, oferece futebol de campo, futsal, basquete e vôlei e, a partir de setembro, oficinas de Matemática e Português. Cada adolescente tem direito a material e lanche, além do transporte. Eles vêm para a PUCRS no turno diverso da escola de duas a três vezes por semana.



Jovens treinam futebol de campo

Segundo o coordenador do projeto, Luciano Costa da Silva, um dos objetivos é preparar os jovens para a entrada no mercado de trabalho. Da Universidade, participam dois professores e 12 estagiários de Educação Física. Mais adiante haverá alunos de Letras e Matemática.

# Periódicos divulgam produção científica

Artigos científicos, resenhas ou comentários de livros, resultados de dissertações, teses, entre outros, podem ser encontrados nos periódicos da Universidade, publicados por diversas unidades acadêmicas.

Cada unidade fica responsável pela seleção e edição do material, bem como pela atualização das listas de distribuição geral. Todas as publicações são feitas respeitando normas do Manual de Procedimentos para Publicação, como as que tratam do formato de apresentação das laudas, imagens, entre outros procedimentos.

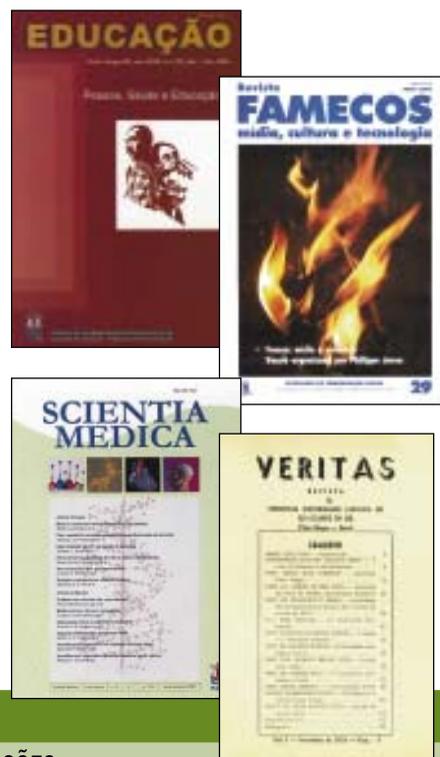
Os originais são encaminhados à Editora Universitária da PUCRS (Edipucrs), que faz uma revisão técnica, diagramação e posteriormente encaminha para a Gráfica Epecê, também da Universidade.

Os assuntos, assim como as tiragens, são variados. As Humanas predominam, mas faculdades como de Medicina, Biociências e Administração, Contabilidade e Economia têm suas revistas.

A mais antiga, em circulação há 50 anos, é a Veritas. Criada em 1955 como a primeira revista da Universidade, tornou-se, com o passar do tempo, a Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Atualmente sob responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, tem uma tiragem média de mil exemplares e circula trimestralmente. A revista conta com artigos de autores brasileiros e estrangeiros e circula em 32 países.

Segundo o diretor da Edipucrs, professor Jerônimo Braga, todas as revistas estão recebendo uma versão *on-line* para facilitar a consulta. "Acreditamos que no futuro elas estarão disponíveis somente na internet. Até o final do ano pretendemos implantar a Editora *On-line*, que cuidará dessas questões", adianta.

As assinaturas de todas as revistas podem ser feitas na Edipucrs. Informações pelo telefone (51) 3320-3523 ou *site* [www.pucrs.br/edipucrs](http://www.pucrs.br/edipucrs). □



## AS PUBLICAÇÕES

PERIÓDICO	ÁREA	INFORMAÇÕES
Análise	Administração, Contabilidade e Economia	<a href="mailto:analise@pucrs.br">analise@pucrs.br</a> ou <a href="http://www.pucrs.br/face">www.pucrs.br/face</a>
Biociências	Biociências	<a href="mailto:biociencias@pucrs.br">biociencias@pucrs.br</a> ou (51) 3320-3545
Brasil/Brazil	Letras	<a href="mailto:mgbordini@pucrs.br">mgbordini@pucrs.br</a> ou (51) 3320-3676
Civitas	Ciências Sociais	<a href="mailto:civitas@pucrs.br">civitas@pucrs.br</a> ou (51) 3320-3681
Comunicações do MCT	MCT	<a href="mailto:bibliumct@pucrs.br">bibliumct@pucrs.br</a>
Direito e Justiça	Direito	<a href="mailto:direito@pucrs.br">direito@pucrs.br</a> ou (51) 3320-3634
Educação	Educação	<a href="mailto:reveduc@pucrs.br">reveduc@pucrs.br</a> ou (51) 3320-3620
Estudos Ibero-Americanos	História	<a href="mailto:historia-pg@pucrs.br">historia-pg@pucrs.br</a> ou (51) 3320-3534
Famecos	Comunicação	<a href="mailto:cristianefreitas@pucrs.br">cristianefreitas@pucrs.br</a> ou (51) 3320-3658 sub ramal 24
Letras de Hoje	Letras	<a href="mailto:clemente@pucrs.br">clemente@pucrs.br</a>
Odonto Ciência	Odontologia	<a href="mailto:fmonterosso@pucrs.br">fmonterosso@pucrs.br</a> ou (51) 3320-3562
Psico	Psicologia	<a href="mailto:revistapsico@pucrs.br">revistapsico@pucrs.br</a> ou (51) 3320-3500, ramal 4207
Scientia Médica	Medicina	<a href="mailto:revmed@pucrs.br">revmed@pucrs.br</a>
Sessões do Imaginário	Comunicação	<a href="mailto:cristianefreitas@pucrs.br">cristianefreitas@pucrs.br</a>
Teocomunicação	Teologia	<a href="mailto:imaule@pucrs.br">imaule@pucrs.br</a> ou (51) 3320-3518
Veritas	Filosofia	<a href="mailto:veritas@pucrs.br">veritas@pucrs.br</a> ou (51) 3320-3555

## ■ NÚCLEO INTEGRA HISTÓRIA E JORNALISMO

No primeiro semestre deste ano foi criado o Núcleo de Pesquisa História e Jornalismo, vinculado às Faculdades de Comunicação Social (Famecos) e Filosofia e Ciências Humanas, com a proposta de examinar questões pertinentes que ligam as áreas em questão.

Fazem parte do núcleo dois grupos mistos, sendo um formado por alunos da graduação, dos cursos de Jornalismo e História, e outro por alunos de pós-graduação das duas unidades.

Segundo a professora Sandra Brancato,

da História, a iniciativa de uma integração mais oficial das áreas surgiu da constatação de que ambas andam juntas na prática. Prova disso é que ela, por exemplo, tem oito orientandos de pós-graduação nessa situação. "Fui várias vezes convidada para bancas de doutorado na pós-graduação da Famecos e, o inverso, costuma ocorrer com a professora Beatriz Dornelles e com o professor Antonio Hohlfeldt, vindo para a História. Com tantos projetos em comum, resolvemos então criar um núcleo para trabalharmos de maneira integrada", conta.

Os encontros são quinzenais, com discussão de textos, troca de experiências e palestras de professores. Temas como a ética profissional de comentaristas políticos da TV Globo, na relação com o Congresso Nacional e teorias sobre a forma de produção da notícia foram alguns dos debatidos no primeiro semestre. No segundo semestre deste ano o núcleo pretende ampliar suas atividades. Os coordenadores são os professores Antonio Hohlfeldt, Beatriz Dornelles e Sandra Brancato. Informações pelos *e-mails* [brancato@pucrs.br](mailto:brancato@pucrs.br) e [biacpd@pucrs.br](mailto:biacpd@pucrs.br). □

# Acervo resume meio século de literatura

Por **Ana Paula Acauan**

**A** PUCRS recebeu o acervo literário do poeta, escritor, ensaísta e crítico gaúcho Paulo Hecker Filho, conhecido como PHF, doado por sua filha, Dulce Hecker Ferrari. Grande parte do acervo é composta pela extensa correspondência de PHF mantida com escritores, jornalistas e artistas plásticos brasileiros. Além de guardar todas as cartas que recebia, o jornalista que atuou no Estado de São Paulo e em Zero Hora tinha o cuidado de copiar em carbono ou xerox as respectivas respostas, o que auxilia a contextualização do diálogo entre o crítico e o autor. “O acervo representa o inventário de meio século de cultura brasileira na perspectiva do crítico”, avalia o vice-diretor da Faculdade de Letras, Luiz Antonio de Assis Brasil.

Parte da correspondência ativa de PHF, morto em 2005, aos 79 anos, era depois utilizada em seus trabalhos publicados em jor-

nais, suplementos literários e revistas. Mas isso não ocorria em todos os casos. Alguns autores recebiam apenas bilhetes encorajando-os a continuarem na vida literária ou — o que ocorria com regular frequência — aconselhando-os a desistirem. Assis Brasil comenta que Hecker Filho era um crítico muito exigente e não abria mão do que acreditava. “Ele arrojava a literatura com seus pontos de vista. Dava logo ressonância às publicações, com um texto bem elaborado e analítico.” Para o professor, ele é um dos últimos representantes de uma linha que avaliava as obras sob uma perspectiva essencialmente cultural. O assessor da Reitoria e presidente da Academia Rio-Grandense de Letras, Ir. Elvo Clemente, disse que Paulo Hecker inaugurou um estilo na década de 70, livre dos estruturalismos e formalismos então muito praticados nos ambientes acadêmicos.

O crítico também recebia muitos textos originais, com o pedido de análise e, em geral, atendia às solicitações. Nas caixas de papelão guardadas na Faculdade de Letras foram descobertos também alguns textos, possivelmente inéditos, tanto narrativos quanto poéticos ou ensaísticos, de autoria de PHF. “Apenas uma análise acurada, a *posteriori*, poderá avaliar em que medida teriam sido publicados”, informa Assis Brasil.

O escritor Antônio Carlos Resende, amigo próximo do intelectual, foi o intermediário no contato entre a família e a Universidade. O genro de PHF, Carlos Augusto Ferrari Filho, diz que confia na seriedade do trabalho da PUCRS. Comenta que o sogro dava muita importância à sua correspondência e que nela está contida boa parte de seu pensamento e de sua postura ética. A filha Dulce ressalta a receptividade com que o material foi acolhido na Universidade. Quando o pai se mudou para São Paulo, tinha apenas seis anos, e a correspondência foi a forma que encontraram de manter a proximidade. Ela ficou com inúmeras cartas familiares.

A diretora da Faculdade de Letras, Maria Eunice Moreira, destaca que o material está guardado com zelo e futuramente estará disponível para pesquisa. Ficará no Setor de Obras Especiais e Acervos Raros da Biblioteca Central Irmão José Otão, que está sendo ampliada. Na nova torre da Biblioteca haverá um andar destinado aos acervos literários da PUCRS, incluindo o de PHF. O término das obras está previsto para o primeiro trimestre de 2008. ■

## O poeta

Abaixo, um poema de Paulo Hecker Filho, publicado no livro *Aqui e agora*, em 2003, pela Editora Alcance, sugerido pelo escritor Antônio Carlos Resende, conhecedor da obra de PHF. Segundo ele, *Ela era doce* é uma homenagem do poeta à filha Laura, assassinada num assalto no Rio de Janeiro.

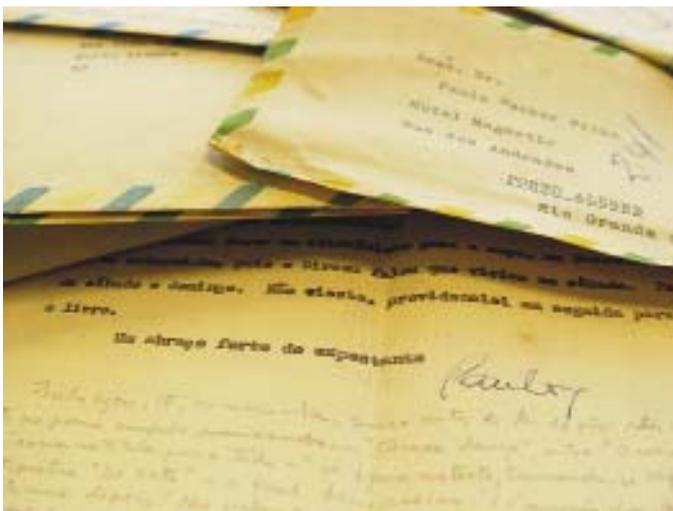
### ELA ERA DOCE

Ela era doce, frágil, bela.  
A vida não quis saber.  
E não foi justa, nem com ela,  
Pra quem um não já era morrer.

Ela era doce, frágil, bela.  
Me corta a vontade de ser.  
Como podia, até com ela,  
O mundo não se enternecer?

Ela era doce, frágil, bela.  
É duro lhe sobreviver.  
Sinto que morro tal qual ela

Se lhe recordo o esmorecer.  
Ela era doce, frágil, bela  
Talvez demais para viver!



Paulo Hecker Filho mantinha intensa correspondência

# Alunos fazem cartilha sobre **DIREITO À MORADIA**

O Núcleo de Assessoria Jurídica Popular (Najup), formado por estudantes da PUCRS e profissionais, está elaborando uma cartilha para servir de apoio em capacitações populares sobre direito à moradia. O projeto conta com a parceria do Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito (Fadir) e Procuradoria-Geral do Município (PGM).

O trabalho começou com a capacitação de cerca de 30 estudantes que integram a iniciativa — a maioria do Direito e alguns da Arquitetura —, conduzida por professores do Direito e procuradores. A fase de confecção da cartilha contou com a realização de uma oficina piloto, na Vila Gaúcha, localizada no Morro Santa Tereza, em Porto Alegre. Os participantes estiveram em contato direto com a comunidade levantando as dificuldades enfrentadas por aquela população no acesso e na efetivação do direito à moradia. A inserção no local foi facilitada pelo apoio do Projeto Cidadania sobre Rodas RS, realizado pela Associação de Jovens Empresários de Porto Alegre, Associação Brasileira de Recursos Humanos — Seccional RS e Associação Educadora São Carlos, mantenedora do Hospital Mãe de Deus.

Notou-se muita descrença sobre a regularização fundiária porque as famílias estão há bastante tempo no local. Segundo a professora da Fadir Roberta Baggio, coordenadora do projeto pelo Departamento de Direito Público, a comunidade foi esclarecida de que o trabalho do Najup não resolverá o problema. “A iniciativa não é assistencialista. Busca instrumentalizar a população para que ela vá atrás da solução.”

Os moradores e os estudantes, que atuaram como facilitadores, foram divididos em três grupos durante a oficina piloto: um representava o Estado, o outro a comunidade e o terceiro a imprensa. Ao se colocarem no lugar de outros, puderam perceber as limitações do poder público e do Judiciário. O Najup também apontou a possibilidade de solução de conflitos pela própria comunidade. Vizinhos que disputam os fundos de um terreno, por exemplo, devem tentar entender-se.

Os estudantes que participavam pela primeira vez de um projeto como este perceberam a complexidade da situação, alcançando, por meio da dinâmica aplicada, a superação

de diferenças e dificuldades. “Com o tempo, conseguiram quebrar a barreira e valorizar o conhecimento da comunidade”, afirma o acadêmico Marcelo Torelly. A professora Roberta lembra que “há um resgate no sentido de extensão universitária, unificando ensino e pesquisa numa ação *in loco*”.

Três grupos trabalham na cartilha *Direito à Moradia: Manual de Uso* a partir dos temas: organização comunitária, acesso a políticas públicas/papel do Estado e ações coletivas e individuais. O texto terá linguagem acessível e será elaborado a partir de pesquisas acadêmicas dos estudantes, sob orientação dos professores. Na próxima etapa, de setembro a dezembro, haverá oficinas na Ilha Grande dos Marinheiros, numa vila do Lami e continuarão na Vila Gaúcha. A apresentação dos resultados, com participantes da PGM e da PUCRS, incluirá as demandas levantadas nas comunidades e ocorrerá no final de novembro.



Foto: Iagê Miola

Estudantes atuam como facilitadores na Vila Gaúcha

Para os participantes do Najup, desde já o saldo é positivo. “Quem tem esse tipo de experiência não consegue voltar atrás”, destaca Roberta, que vivenciou atividades de assessoria jurídica popular quando estudante. Dos egressos da PUCRS que passaram pelo Núcleo, criado em 2002, grande parte atua em movimentos sociais, organizações não-governamentais, órgãos públicos ou universidades. Interessados podem fazer contato: najuprs@uol.com.br.

DEMANDAS DA VILA GAÚCHA	TÓPICOS DE PESQUISA TRABALHADOS	ABORDAGEM DOS TEMAS NA CARTILHA
Desemprego como fator de geração de exclusão social e marginalização Exclusão social como fator de desunião e violência	Alternativas jurídicas para a produção cooperativa e geração de renda	O que é uma cooperativa? Por que trabalhar em cooperativas? O que a lei “pede” para iniciar uma cooperativa?
Confusão entre as atribuições dos poderes Confusão entre possibilidades jurídicas e interesses políticos	Instituições do Estado Democrático de Direito	Qual a função dos poderes do Estado? O que podem fazer os políticos (deputados, vereadores, prefeitos, governadores e presidentes)? Qual a função da Polícia? O que faz o poder Judiciário?
Confusão entre direito fundamental à moradia e o direito de propriedade	Moradia e direitos reais	Como se garante a moradia digna? O que é o direito à propriedade de imóveis? Os limites da regularização de áreas ocupadas A garantia por usucapião, concessão de direito real de uso, urbanizador social e inclusão em projetos sociais

Foto: Michele Libretto



Fonte: Najup



## Vinhos com a marca da Fronteira Oeste

**A** PUCRS está contribuindo com a caracterização dos vinhos produzidos na Fronteira Oeste do RS. Pesquisas realizadas pela Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia (FZVA) do Campus Uruguiana têm resultados promissores. O professor Carlos Roberto Martins, que coordena o projeto, diz que, com um custo de produção razoável, vem-se obtendo vinhos de excelente qualidade, com baixa acidez e teores de açúcar elevados, o que garante uma graduação alcoólica superior aos produzidos em outros locais do Estado. “Mesmo com uma conjuntura desfavorável nas áreas econômica e geográfica, pela concorrência de países vizinhos, novos plantios de vinhedos são realizados na região.”

O professor explica que a produção de vinhos finos parte de uvas de qualidade, o que exige, principalmente durante a fase de maturação, clima seco e

de alta insolação. “A região da Fronteira apresenta uma das melhores condições climáticas para a produção de videiras européias destinadas à elaboração de vinhos finos do País.” A plantação em Santana do Livramento, por exemplo, começou há mais de 20 anos e, mais recentemente, Bagé, Candiota, Encruzilhada do Sul e Pinheiro Machado têm parreirais. Nesses locais, diz Martins, o clima favorece o aumento do teor de açúcar e a coloração das bagas (frutos) e a baixa umidade relativa do ar garante o desenvolvimento sadio de videiras, com poucas pragas e doenças, reduzindo o uso de agrotóxicos.



**Chardonay é um tipo cultivado**



**Clima favorece mudas saudias**

Até agora, segundo o professor, a cultura não tem sido explorada devidamente em Quaraí e Uruguiana pela falta de informações técnicas sobre o comportamento das cultivares (variedades) na região e também de incentivos. Nessas duas cidades a PUCRS faz pesquisas, incluindo os vinhedos

## Unidade produz frutas orgânicas

O Campus Uruguiana da PUCRS e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Clima Temperado instalaram em agosto uma unidade inédita na Fronteira Oeste de produção orgânica de frutas, que terá 300 plantas de mais de 50 espécies diferentes. Sediada no Setor de Fruticultura do Campus, faz parte do projeto *Quintais Orgânicos de Frutas*, da Embrapa.

No sistema orgânico, são adotadas tecnologias que privilegiam o uso de recursos naturais e socioeconômicos, minimizando a dependência de energias não-renováveis e eliminando o emprego de agrotóxicos e de outros insumos tóxicos, organismos geneticamente modificados (transgênicos) ou radiações ionizantes em qualquer fase do processo de produção, armazenamento e consumo. O professor Carlos Roberto Martins explica que na unidade será buscada não apenas a oferta de frutas saudáveis e de elevado valor nutricional, como também a preservação e ampliação da biodiversidade dos ecossistemas e a conservação das condições físicas, químicas e biológicas do solo, água e ar. Alunos da PUCRS participarão de projetos de pesquisa que serão conduzidos no local.

Forte Wagners, localizado no distrito de Imbaá, em Uruguiana, e Anversa, em Quaraí. A área experimental do Campus, com mais de 15 variedades de uvas européias, americanas e híbridas, conta com a participação de alunos de Agronomia para condução e manejo. No Laboratório de Cultura de Tecidos da FZVA há a propagação *in vitro* de videiras com a produção de mudas livres de contaminação e identidade genético-fitosanitária.

O estudo tem parceria das Associações de Fruticultores de Uruguiana e Quaraí, Emater/Quaraí e Embrapa Uva e Vinho de Bento Gonçalves. Há apoios financeiros do Pólo de Inovação Tecnológica do governo estadual, Fapergs, CNPq e prefeituras. Martins e alunos de Agronomia apresentarão seis trabalhos no Congresso Brasileiro de Fruticultura, que ocorrerá no mês de setembro, em Cabo Frio (RJ). □

## ■ FEPAGRO OFERECE ESTÁGIOS A ALUNOS

**A** lunos de Medicina Veterinária e Agronomia do Campus Uruguiana estão realizando estágios na Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro). Eles participam do manejo de bovinos e ovinos da Estação Experimental e integram projetos

em andamento, como teste de avaliação de Braford e Hereford, melhoramento de ovinos, formação de plantel de cavalos da raça crioula e integração da lavoura de arroz com a atividade pecuária. São oferecidos alojamentos gratuitamente aos seis estagiários, com água, luz

e gás. Quando a Fepagro reformar totalmente o local — a dois quilômetros da Universidade —, haverá espaço para 20 estudantes. Eles são selecionados pelo perfil socioeconômico e desempenho acadêmico. O convênio com a Fepagro tem a duração de cinco anos. □

## VIGILÂNCIA INTERNA

O Sistema de Vigilância Interna da PUCRS recebeu o reforço de 13 câmeras de um circuito fechado de televisão digital, com abrangência que inclui todo o Campus Central e suas proximidades. A iniciativa permite observar os estacionamentos da Universidade e, externamente, o fluxo de veículos e de pedestres e as paradas de ônibus. De última geração, o sistema possibilita identificar as placas dos veículos em circulação em sua área de alcance,

com gravações digitais que poderão auxiliar as autoridades de segurança pública quando necessário.



## LIVRO INFANTIL

Regina Zilberman, professora da Faculdade de Letras e diretora do Instituto Estadual do Livro, conquistou o prêmio da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) Cecília Meireles – na categoria O Melhor Livro Teórico, pela autoria da obra *Como e por que ler a literatura infantil brasileira?*, publicada em 2005 pela editora Objetiva. A FNLIJ é a seção brasileira da International Board on Books for Young People, uma associação internacional de literatura infantil e juvenil existente em 64 países.

## MICROSOFT

A direção da Microsoft do México vem ao Brasil para conhecer a estrutura dos Centros de Inovação (CI) instalados no País. O primeiro CI a receber os executivos mexicanos será o do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc). A visita pode ser um ponto de partida para parcerias Brasil-México privilegiando alunos e pesquisadores do Estado.

## PÓS NO URUGUAI

Alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores e professores da PUCRS têm uma nova opção de intercâmbio internacional. A Instituição firmou convênio com a Universidade Católica do Uruguai (UCU) que prevê, entre outros termos, estudo durante um ou dois semestres no país vizinho, com o possível aproveitamento de créditos das disciplinas. Assinaram o documento os Reitores da PUCRS, Joaquim Clotet, e da UCU, Padre Antonio Ocaña. Professores e pesquisadores poderão colaborar na outra universidade por até um semestre, atuando na docência ou pesquisa. Estudantes da UCU também poderão assistir a aulas na PUCRS.

## GINÁSTICA LABORAL

Todas as terças e quintas-feiras funcionários e professores podem dedicar 15 minutos do seu tempo para buscar melhor qualidade de vida. Pelo Programa de Ginástica Laboral ErgonoMico, são prestadas informações sobre a coluna vertebral, há alongamentos, integração e orientações sobre atividades de vida diária. As ações são conduzidas por alunos da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto (Fefid), sob supervisão da professora Sônia Gomes. O programa conta com apoio da Gerência de Recursos Humanos e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. O nome ErgonoMico surgiu do fato de muitos considerarem um mico fazer ginástica laboral. A idéia é expandir a atividade com a participação das unidades acadêmicas da área da saúde (Faculdades de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, Farmácia, Medicina, Odontologia, Serviço Social e Psicologia, Instituto de Geriatria e Gerontologia e Hospital São Lucas).



## CINEMA E VÍDEO

O curso superior tecnológico em Produção Audiovisual – Cinema e Vídeo da Faculdade de Comunicação Social formou sua primeira turma no dia 19 de agosto. O coordenador é o professor Carlos Gerbase. A PUCRS foi a única universidade privada participante da comissão de especialistas responsáveis por elaborar a proposta de novas diretrizes curriculares para os cursos superiores de cinema e audiovisual aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

## NOVO PRÓ-REITOR



O Reitor Joaquim Clotet deu posse ao professor João Dornelles Junior como Pró-Reitor de Extensão. O novo Pró-Reitor é doutor em Educação e foi diretor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face). Dornelles estava à frente da coordenação geral da Pró-Reitoria de Administração e Finanças. O professor Roberto Moschetta, que exercia a Pró-Reitoria de Extensão, é o novo diretor do Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc) e retomou suas funções docentes na Face.

## PODCAST

O Núcleo de Jornalismo *On-line* da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) está com um Podcast (programa de áudio pela internet) que discute semanalmente tópicos sobre as novas tecnologias da comunicação. Também são feitos relatos das pesquisas desenvolvidas pelo grupo e de discussões em aula. O grupo foi um dos primeiros de brasileiros a cadastrar um programa no diretório de *Podcasting da iTunes Music Store*. O endereço é <http://cyberfam.pucrs.br/podcasting>.

## MESTRADO E DOUTORADO

As inscrições para os cursos de mestrado e doutorado em 2007 começaram em agosto, seguindo os editais de cada Programa de Pós-Graduação. A partir do próximo ano, as seleções ocorrerão por semestres. Os exames de proficiência em língua estrangeira também tiveram as datas alteradas e ocorrerão em 11 de novembro, às 14h. As demais atividades previstas nos Programas para 2006 permanecem inalteradas. Informações: com a secretaria de pós-graduação de seu interesse ou no [www.pucrs.br/prppg](http://www.pucrs.br/prppg).

## ARRECADAÇÃO DE LIVROS

Livros didáticos ou de lazer podem ajudar os estudos ou estimular a leitura de crianças de escolas públicas. O Centro de Pastoral e Solidariedade convida a comunidade a doar livros para o projeto Inclusão Cultural. As doações podem ser entregues no prédio 17 do Campus Central. A iniciativa é uma parceria com o Rotary e o Rotaract Club Porto Alegre Moinhos de Vento. O material arrecadado será entregue a escolas públicas municipais e estaduais, creches e instituições comunitárias. Informações: (51) 3320-3576 ou [www.inclusaocultural.org.br](http://www.inclusaocultural.org.br).

## INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

O Serviço de Cirurgia Cardíaca e Eletrofisiologia do Hospital São Lucas realizou um procedimento inédito no Estado para pacientes com insuficiência cardíaca. A equipe formada pelos médicos Rubens Araújo, Marco Goldani e Carlos Kalil, realizaram o implante do aparelho que mede e registra a tendência da impedância intratorácica (quantidade de líquido que se acumula nos pulmões) e alerta o paciente, com sinais sonoros quando o volume de líquido nos pulmões atinge o limite programado, prevenindo uma possível congestão e conseqüente internação hospitalar. Conforme a Organização Mundial da Saúde, 90 milhões de pessoas sofrem de insuficiência cardíaca no mundo. No Brasil, 2,5 milhões de pessoas são vítimas da doença, sendo responsável por 4% de todas as internações e 31% das internações cardiovasculares.

## SIMULADOR DE VÔO

A Faculdade de Ciências Aeronáuticas inaugurou o novo simulador de vôo de alta tecnologia. O Jet Trainer - Glass Cockpit, similar ao Boeing B-737NG, é fabricado pela Precision Flight Control, da Califórnia (EUA). É o único na América do Sul e já está sendo utilizado para treinamento simulado de transição para aeronaves a jato, treinamento de gerenciamento coordenado de cabine e simulação de vôo em rota orientada para linha aérea. O equipamento serve como instrumento prático para alunos nas disciplinas de Procedimentos Operacionais de Cabine, Aviônica, Teoria de Operação de Jato e Práticas de Vôo em Simulador Obrigatórias.



## MEMORIAL

Os 16 mil profissionais formados pela Faculdade de Direito (Fadir) são convidados a fazer parte de um cadastro em criação na unidade. A Fadir organiza um memorial e a partir dele pretende estreitar o contato com os egressos, pesquisar a situação profissional e a área de atuação dos formados. Os interessados devem preencher o cadastro disponível no [site www.pucrs.br/direito/diplomados](http://site www.pucrs.br/direito/diplomados). Informações: (51) 3320-3634. A Faculdade de Engenharia recebe doações de materiais antigos, relacionados às diversas áreas da Engenharia, para a criação de um acervo, que será inaugurado durante a Semana Acadêmica, em setembro. Informações: (51) 3320-3525 ou pelo *e-mail* [semana@pucrs.br](mailto:semana@pucrs.br).

## PRÊMIO BUNGE

O Vice-Reitor, Evilázio Teixeira, representou o Reitor, Joaquim Clotet, na escolha dos contemplados do Prêmio Fundação Bunge 2006, no Tribunal de Justiça de São Paulo. Teixeira integrou a comissão julgadora com reitores das principais universidades brasileiras e representantes de entidades e institutos científicos e culturais. Este ano foram agraciados profissionais das áreas de Museologia e Tecnologia de Alimentos. O Prêmio Fundação Bunge é considerado um dos mais importantes e tradicionais estímulos à pesquisa e produção intelectual do País. A galeria dos cerca de 140 contemplados está disponível para consulta no endereço eletrônico da Fundação Bunge: [www.fundacaobunge.org.br](http://www.fundacaobunge.org.br).

## LABMEC/SALA BOVESPA

Os alunos do curso de Economia da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia ganham uma pioneira ferramenta de ensino: um Laboratório de Mercado de Capitais, o LabMec/Sala Bovespa. A iniciativa é resultado de uma parceria entre a Universidade e a XP Investimentos, uma das maiores empresas de investimentos em ações da Região Sul. O laboratório foi inaugurado em agosto, na sala 705 do prédio 50, no Campus Central, permitindo o acesso ao mercado de capitais para cerca de 30 mil alunos. O objetivo do Labmec/Sala Bovespa é educar, por meio de cursos, os futuros investidores quanto à forma correta de participar com segurança do mercado de ações.



## OBSERVATÓRIO

Foto: Nasa



O Observatório Astronômico da PUCRS oferece sessões de observação do céu noturno com telescópio. Os visitantes podem identificar as principais constelações; entender o uso do telescópio para observação da Lua, planetas, estrelas e nebulosas; observar e fotografar as passagens da estação espacial internacional; além de aprender como acessar o calendário de previsões dessas passagens. O Laboratório possui ainda o digitalizador de imagens CCD – acoplado a uma das oculares do telescópio, transmite as imagens obtidas para um computador do observatório. Visitas são agendadas pelo (51) 3320-3535. O Observatório fica aberto segundas, quartas e sextas-feiras, entre 20h e 22h, no 6º andar do prédio 8.

## IDENTIDADE VISUAL

O Manual de Identidade Visual da PUCRS foi premiado com o 1º lugar na categoria Manuais no Prêmio Gaúcho de Excelência da Associação Brasileira da Indústria Gráfica. Foram destacados no trabalho a qualidade em calibração das cores, a escolha do papel adequado e os recursos utilizados, como relevo, *hot stamp* e verniz. A peça foi criada pela Gráfica Epecê, da Universidade, em parceria com a Assessoria de Planejamento e Marketing e a Agência Experimental de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação Social.

## SINERGIA DIGITAL

Foi renovado o convênio entre PUCRS e Procergs para o Projeto Sinergia Digital, coordenado pela Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia e Centro de Pastoral e Solidariedade. A iniciativa garantirá o aporte financeiro para manutenção do projeto por mais um ano. Atualmente funcionários da Prefeitura Universitária, funcionários de algumas áreas do Hospital São Lucas, idosos do Programa Geron, crianças da Clínica Esperança e alunos da rede pública de ensino são beneficiados com aulas de informática no 9º andar do prédio 50.

## PNEUMOLOGIA

O Grupo de Pneumologia Pediátrica do Hospital São Lucas e o Instituto de Pesquisas Biomédicas conquistaram, pela segunda vez, o prêmio máximo de apoio a pesquisadores (Golden Sponsorship) conferido pela European Respiratory Society. Durante o congresso da entidade, que será realizado em Munique, em setembro, Emerson Rodrigues da Silva apresentará o trabalho *Ausência de associação entre hiper-reatividade brônquica e sibilância atual em escolares no Brasil: um diferente fenótipo de asma?* originado de sua dissertação de mestrado, orientada pelo professor Renato Stein.

## ARQUITETURA

A aluna da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Luciana Só Consiglio é uma das 25 finalistas do Prêmio Opera Prima 2006, realizado em São Paulo. Seu trabalho final de graduação propõe uma escola de gastronomia para o Senac-RS e foi orientado pelo professor José Carlos Campos. O projeto destacou-se entre 476 trabalhos provenientes de 107 cursos de todo o País no mais importante concurso nacional de trabalhos de diplomação da área de Arquitetura e Urbanismo.

## EDUCAÇÃO

O coordenador do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação e diretor do Instituto de Cultura Hispânica, Juan Mosquera, recebeu o Prêmio de Educação Thereza Noronha outorgado pela Câmara Municipal de Porto Alegre. A proposta foi do vereador Maurício Dziedricki. A solenidade de entrega ocorreu em agosto no plenário da Câmara.

## ILUMINAÇÃO

A Secretaria Municipal de Obras e Viação (Smov), em parceria com a PUCRS, está instalando 33 luminárias nas proximidades do Campus Central e na PUCRS Zona Norte. Na Av. Cristiano Fischer, a Divisão de Iluminação da Smov instalará 17 luminárias. Elas têm corpo de alumínio injetado à



alta pressão, com vedação ao pó e à água. Na PUCRS Zona Norte, que funciona no Instituto São Francisco, serão implantadas 16 luminárias e quatro postes, além da extensão da rede de baixa tensão,

numa iniciativa que beneficiará as comunidades das ruas Ricardo Koelleter, Enéas Flores e Nossa Senhora de Fátima e, especialmente, os alunos do curso noturno do Colégio Feijó.

## VIDA COM QUALIDADE

O Programa Vida com Qualidade promove ações educativas e preventivas com alunos, professores e funcionários da Universidade, por meio do projeto Promoção da Saúde. Os participantes poderão ser submetidos a avaliação e tratamento fisioterapêutico por terapia manual; detecção de pontos tensos e dolorosos na musculatura; identificação de problemas nos tendões e articulações, além de medidas preventivas e de alívio de dor e desconforto. As atividades são gratuitas e ocorrem todas as sextas-feiras, das 11h30min às 13h30min, no Centro de Pastoral e Solidariedade, sala 106 do prédio 17.

Promoção: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Gerência de Recursos Humanos, Pastoral e Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia.



Foto: Divulgação

## TROFÉU IR. JOSÉ OTÃO

O Campus Uruguiana entregou o 29º Troféu Irmão José Otão para as melhores raças ovinos de corte, durante a Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A solenidade ocorreu no estande da Bayer, parceira na iniciativa. A condecoração tem o objetivo de estimular a ovinocultura gaúcha voltada para a comercialização de carne, ainda incipiente no mercado de grande escala produtiva. A escolha dos exemplares é feita pela Associação Rio-Grandense de Criadores de Ovinos (Arco). Neste ano foram avaliadas as raças Hampshire Down, Texel, Ile de France, Suffolk e Santa Inês. Cada raça teve um grupo de jurados, que avaliou a morfologia e a funcionalidade dos animais de acordo com os padrões raciais. O prêmio Ir. José Otão é realizado desde 1978 pelo Campus Uruguiana da PUCRS. Durante este período, mais de 115 animais foram condecorados.

## GRADUAÇÃO

A Pró-Reitora de Graduação, Solange Ketzer, foi eleita vice-presidente do Fórum Brasileiro de Pró-Reitores de Graduação (Forgrad), gestão 2006-2007. A nova diretoria foi empossada na última reunião do Fórum, em Aracruz, Espírito Santo. Ana Dias, da Universidade Federal do Ceará, foi eleita presidente na mesma ocasião. A Forgrad reúne todos os Pró-Reitores de Graduação de universidades e centros universitários do Brasil. Tem como objetivos formular políticas e diretrizes básicas que permitam o fortalecimento das ações comuns às Pró-Reitorias e possibilitar a integração dos Pró-Reitores, visando ao fortalecimento e socialização das ações relativas ao ensino de graduação no contexto nacional.

## CEMITÉRIOS

A visão de cemitérios como espaços apenas de morte está mudando no Brasil e no mundo. Pesquisadores de diferentes áreas descobrem nesses locais demonstrações de arte, arquitetura, cultura e convenções sociais. O tema esteve em discussão no 2º Encontro sobre Cemitérios Brasileiros, realizado em julho na PUCRS. A promoção foi da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade e da Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais.

O professor de História da PUCRS Harry Bellomo, especialista em arte cemiterial e um dos coordenadores do encontro, explica que os países ocidentais incorporam elementos da cultura greco-romana nos rituais e nos símbolos fúnebres. O Encontro teve a apresentação de 40 estudos, realizados por pesquisadores das áreas de História, Antropologia, Turismo, Arte e Geografia. Entre os temas tratados impactos ambientais, *design* nos cemitérios, diferenças étnicas, futebol e cerimônias funerárias, utilização turística do cemitério, práticas de enterramento, simbolismo funerário e a morte infantil.

## HISTÓRIA

O projeto *Historiando – brincando com o tempo*, idealizado e coordenado pelas professoras Márcia Andréa Schmidt da Silva e Maria José Barreras, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, foi apresentado no programa *Ação*, do apresentador Serginho Groisman, na Globo. O trabalho é voltado a estudantes carentes de vilas de Porto Alegre que aprendem sobre história em geral, da música e da dança, com a ajuda de alunos do curso de História.

## TOP SER HUMANO

A ex-aluna de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social Cris Guimarães recebe em setembro o prêmio da Associação Brasileira de Recursos Humanos no Rio Grande do Sul (ABRH/RS) Top Ser Humano 2006, categoria Imprensa – segmento Revista. Ex-editora da revista *Conexão Social*, a jornalista venceu com a reportagem intitulada *Arte circense influencia o processo de cura em pacientes hospitalizados*. A profissional desenvolve trabalhos na área de responsabilidade social há mais de sete anos.

## BANDEIRA

A instalação de um mastro de chapas de aço de 30 metros de altura e 1,8 mil Kg, mobilizou uma equipe de arquitetos e engenheiros da Divisão de Obras e um caminhão-guindaste. A imensa estrutura, colocada atrás do monumento na entrada do Campus Central, vai hastear uma bandeira nacional de sete panos (4,5 m X 3,15 m), confeccionada em poliéster, podendo ser visualizada a longa distância. A bandeira – que conta com um sinalizador aéreo e é içada eletricamente – é um elemento de destaque para simbolizar o espírito cívico.



# LUCIA GIRAFFA: professora, com orgulho

Por Mariana Vicili

Em 2007, a professora Lucia Giraffa, 50 anos, completa 30 fazendo o que mais gosta: lecionar. “Acredito que podemos ensinar qualquer coisa, é uma questão de abordagem e de a pessoa querer aprender”, observa.

Docente da Faculdade de Informática (Facin), divide seu tempo na Universidade entre as aulas na graduação da Facin, no mestrado em Educação em Ciências e Matemática, além de coordenar a Unidade de Educação a Distância – PUCRS Virtual e o 7º Salão de Iniciação Científica da Instituição, que será realizado no Campus Central de 25 a 27 de outubro. Mas é dentro da sala de aula que ela mais se realiza e renova suas energias.

O gosto pela profissão nasceu de uma dificuldade, na infância, justamente na sua área, a Matemática. Durante o Ensino Fundamental, período no qual teve de mudar de cidade algumas vezes com a família, a menina tinha um desempenho muito ruim nessa disciplina, quase sempre prestando exame no final do ano. No Ensino Médio, um professor do então Colégio Nossa Senhora das Dores, de Porto Alegre, mudou essa situação radicalmente. “O Sr. Emílio me fez aprender e gostar de Matemática. Foi ele quem despertou minha vocação para ser professora. Para mim ele é um exemplo, um modelo de profissional”, lembra. Desde então, essa ciência exata tornou-se sua paixão e profissão.

Lucia começou a lecionar, em 1977, para alunos do Ensino Fundamental e Médio. Em 1980, ingressou como professora na PUCRS na Faculdade de Matemática. Um ano depois, foi convidada a dar aulas no então Instituto de Informática, hoje Faculdade, de maneira muito curiosa.

A diretora do Instituto, professora Maria Lúcia Lisboa, precisava de um professor para a disciplina de Cálculo Numérico, que substituiu uma colega em licença mater-



Com 30 anos de profissão: paixão por lecionar

nidade. No dia em que Maria Lúcia foi fazer alguns telefonemas para resolver essa questão, o ramal do Instituto não estava funcionando, então ela resolveu telefonar da Faculdade de Matemática. Chegando lá, encontrou a professora Lucia Giraffa, que havia sido sua aluna na UFRGS. “Ela surpreendeu-se, não sabia que eu lecionava na PUCRS. Tinha uma boa impressão minha como aluna e perguntou-me se eu não queria assumir aquela disciplina. Comentei que nunca havia dado aulas daquela cadeira, mas que aceitava o desafio. Foi assim, de um jeito inesperado, o início da minha atuação na área da Informática, no tempo ainda dos cartões perfurados”, recorda a professora Giraffa.

Nessas mais de duas décadas na Universidade, trabalhou em diversas funções na graduação, pós-graduação e pesquisa. Dentre as áreas de interesse e atuação hoje estão as de qualidade de *software*, inteligência artificial aplicada à educação, formação de professores e ensino de Matemá-

tica suportado por *softwares* educacionais. Lucia orientou muitos trabalhos relacionados a jogos e também gosta de planejá-los, inventar regras, detalhes, mas confessa que jogar não está dentre suas preferências.

Atualmente, por causa das atividades que desenvolve, passa a maior parte do seu tempo na PUCRS, mas três vezes por semana vai à academia de ginástica bem cedo. Aos sábados e domingos gosta de ficar em casa com o filho e o marido. Além disso, adora desenhar e se tivesse mais tempo livre gostaria de fazer um curso de desenho ou pintura.

Além das atividades na Universidade e em casa, realiza trabalho voluntário, como membro do conselho da Fundação Pensamento Digital, que oportuniza a comunidades de baixa renda o acesso à tecnologia da informação e comunicação, além de auxiliar para que essas tecnologias sejam utilizadas no desenvolvimento

socioeconômico das comunidades. “Acredito que há grandes desafios para a inclusão digital. As pessoas precisam ter acesso a equipamentos de qualidade e deve haver uma formação em massa da população para combater o analfabetismo digital. Penso que devemos formar usuários de computadores desde a educação infantil”, enfatiza.

Dentre os planos futuros, Lucia Giraffa apenas afirma que não pretende se aposentar tão cedo. “Quero ter saúde física e mental para ficar aqui até à aposentadoria compulsória (risos). Tenho orgulho de dizer que sou professora quando me perguntam qual é a minha profissão. Busco sempre me qualificar para dar aulas melhores e acho que tudo o que faço se reflete em sala de aula. Cada nova turma é um desafio, um grupo diferente, com novas pessoas, novas relações, uma turma a ser conquistada, o que é muito interessante. Considere-me uma pessoa privilegiada por fazer o que mais gosto”. □

# Voz traça destino de **VICTOR HUGO**

O secretário de Estado da Cultura, Victor Hugo Alves da Silva, marcou a história da música regionalista gaúcha. Ganhou diversos festivais, deixando seu nome registrado na Califórnia da Canção Nativa, em Uruguaiana. Desde cedo quis ser cantor, mas sempre soube que não se contentaria com a faceta artística. Num primeiro momento esse espaço foi ocupado pelo jornalismo e pelo rádio. Formou-se na Faculdade de Comunicação Social (Famecos) em janeiro de 1990. Hoje, o político tomou o lugar. Mas sempre a voz está a abrir caminhos. “Conheci pessoas, lugares e países, recebi prêmios e escolhi as profissões – tudo por conta da voz.”

No governo do Estado ou na Assembléia Legislativa como assessor parlamentar e jornalista, o fato de ser conhecido o ajudou a negociar. Ou pelo menos a descontraí-lo antes de tratar dos assuntos oficiais. Cantar agora está mais associado a prazer do que obrigação. Às vezes os papéis se misturam. Em março, como secretário substituto da Cultura, tratou da doação de R\$ 1 milhão do governo para revestir de cobre a cúpula da Catedral Metropolitana, que fica perto da sede da Secretaria. O empenho com que se dedicou à causa – lembrando que um dos seus filhos foi batizado no local – motivou o Arcebispo, Dom Dadeus Grings, a convidá-lo para cantar o Hino Rio-Grandense no dia da inauguração. Apresentou-se com Renato Borghetti.

Em 2005 gravou com Geraldo Flach a música *O tempo e o vento*, de Luiz Coronel. Tem um projeto de disco de música popular brasileira (MPB) também com Geraldo Flach com letras de gaúchos como José Fogaça, Kledir Ramil e Luiz Coronel. Mas não pretende voltar para os palcos. Como não compõe, define-se mais pelo pragmatismo,

sem necessidade de mostrar sua obra. É muito cobrado pelas pessoas para manter a carreira. Inclusive perguntam se os seus dois filhos, de nove e três anos, serão cantores.

A paixão pela música e pelo rádio veio mesmo de família, quando morava na cidade natal, Taquara. Pequeno ia à Rádio Taquara com o pai, radialista e bancário. Victor Hugo começou a expor a voz no colégio. Passou a cantar o campo, o gaúcho, o cavalo e a vida rural, embora fosse um guri de cidade. Em 1981, aos 19 anos, tornou-se pela primeira vez o melhor intérprete da Califórnia da Canção.

Taquara ficou pequena para seu talento e no ano seguinte veio para Porto Alegre, onde começou o envolvimento com a política. Cantou em atos pelas Diretas Já, quando se engajou na Juventude do PMDB. Victor Hugo lembra um *show* que organizou em frente à Prefeitura, com telão, apresentando os discursos sobre a escolha de Tancredo Neves à Presidência da República pelo colégio eleitoral. Parte desse momento vivenciava no movimento estudantil na PUCRS – ingressou na Famecos em 1983. Convivia também na Faculdade de Direito participando de encontros do Centro de Tradições Gaúchas Xiru das Leis, onde cantava para os colegas.

Foto: Arquivo Pessoal



**Década de 80:** aluno do Jornalismo, cantando no Campus Central



**Hoje é secretário estadual da Cultura**

Ele se afastou da Famecos por uns tempos para se dedicar à música ao lançar o primeiro disco, que venceu o Prêmio Sharp como revelação na categoria MPB, em 1988. Por três ocasiões, representou o Brasil no Festival Mundial da Juventude (Moscou, em 1985, Coréia do Norte, em 1989, e Cuba, em 1997). Mas manteve a convicção de seguir outros rumos.

Ao se formar, começou a atuar no gabinete do então deputado estadual José Ivo Sartori. Estava envolvido com as notícias até que Sartori notou sua habilidade como assessor parlamentar. Também atuou na Rádio Rural, do Grupo RBS, e dirigiu a FM Cultura.

Ingressou como secretário substituto da Cultura em 2004 e em abril de 2006 assumiu a titularidade. Uma de suas prioridades é o equilíbrio do Sistema Estadual de Financiamento e Incentivo às Atividades Culturais, que prevê a compensação de recursos destinados ao pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) por parte de empresas financiadoras de projetos culturais. Considera que, depois de dez anos de vigência, a Lei de Incentivo à Cultura (LIC) precisa ser reavaliada. Convocou uma audiência pública em agosto para discuti-la. Diz que preferiu ouvir a comunidade cultural, reportando-se à sua experiência, quando participou das primeiras discussões sobre a LIC representando a Cooperativa dos Músicos de Porto Alegre.

Victor Hugo pretende encarar uma campanha eleitoral no futuro, de preferência no poder executivo. Também tem vontade de ser professor de Radiojornalismo. Outro plano distante é voltar a morar em Taquara. □



# Universidade tem espaço de ESCUTA

Em três meses de funcionamento, o Centro de Atenção Psicossocial (CAP) realizou 97 atendimentos individuais, segundo dados de abril a junho. O serviço, ligado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e voltado a alunos e professores da PUCRS, tem como principal objetivo a superação das dificuldades que interferem no processo ensino-aprendizagem. Trata-se de um espaço de escuta e acompanhamento, sem ônus financeiro, incluindo orientação e encaminhamentos, quando necessários, não se caracterizando como um local de tratamento.

Os principais motivos para a busca pelo serviço até junho foram emocionais (48% do total), como depressão, fobias e problemas familiares. As dificuldades de aprendizagem estiveram em segundo lugar, incluindo-se déficit de atenção e hiperatividade, dislexia e questões relacionadas à sistematização da escrita, concentração e estudo. A curto prazo, não há como avaliar a solução dos casos. Mas os mais pontuais têm retorno positivo.

O espaço físico é composto por três salas para entrevistas individuais e uma em grupo, todas com revestimento acústico. Outro ambiente sedia as reuniões da equipe. "Ocorre realmente uma integração interdisciplinar, com complementação entre as áreas no atendimento aos casos", diz a psicopedagoga do Centro Gilze Rodrigues, professora da Faculdade de Educação. Há ainda duas psicólogas (Angela Seger e Maria Lúcia de Moraes) assistente social (Jairo Araújo), psiquiatra (Alfredo Cataldo Neto) e educadora especializada em Educação Especial (Jurema Potrich).

Entre os parceiros do Centro – para onde podem ser encaminhados os casos – estão o Serviço de Atendimento e Pesquisa em Psicologia (SAPP) da Faculdade de Psicologia e o Ambulatório de Psiquiatria do Hospital São Lucas (HSL). O SAPP realiza psicoterapia breve, em que se estabelece com o paciente o que será prioridade no tratamento. Os atendimentos do Serviço custam 2% da renda *per capita*. Também há orientação profissional

feita em seis encontros em grupo ou três individuais. Muitos ingressam na Universidade ainda adolescentes, em processo de construção de sua identidade adulta, e têm dúvidas sobre sua escolha. Quando a dificuldade se refere ao relacionamento com um professor, por exemplo, a equipe do CAP se dirige à unidade acadêmica e tenta intermediar a situação.

Com a criação do CAP, o Núcleo de Atendimento e Estudos Psicopedagógicos, do curso de Psicopedagogia, que antes recebia apenas estudantes de Ensino Fundamental e Médio ou de Educação de Jovens e Adultos, expandiu-se. O local agora atende alunos da PUCRS, sem cobrança de taxa, em relação às dificuldades de aprendizagem quanto à organização, compreensão e linguagem.

O Centro apóia ainda os estrangeiros que vêm estudar na Universidade. Mediante parceria com a Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais, reuniões sistemáticas com esses alunos discutem, por meio de técnicas de grupo, dificuldades e adaptação ao País e à Universidade. Grupos de professores também são orientados sobre questões de ensino-aprendizagem. Eles podem recorrer ao Centro para descobrir estratégias da melhor forma de acompanhar alunos em suas necessidades especiais e portadores de deficiência.

Os funcionários da PUCRS que precisam de atenção psicossocial são encaminhados ao Centro de Pastoral e Solidariedade. Para o serviço psicológico, é preciso agendar horário. O Ambulatório de Psiquiatria do HSL oferece desconto exclusivamente para os funcionários. □

## QUANDO PROCURAR

- Dificuldades de aprendizagem.
- Baixo rendimento escolar.
- Preocupação com uso de álcool e drogas.
- Desmotivação com o curso.
- Fragilidades emocionais, familiares, sociais e acadêmicas.
- Sentimentos de discriminação.
- Necessidades educativas especiais.
- Busca de integração (alunos estrangeiros e provenientes do interior do Estado).

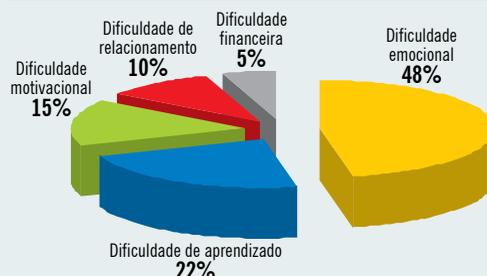
## SERVIÇO

**Local:** 4º andar do prédio 17, com entrada pelo Colégio Marista Champagnat  
**Telefone:** (51) 3320-3703  
**Atendimento:** de segunda a sexta, das 8h às 21h  
**Informações:** [www.pucrs.br/prac/cap](http://www.pucrs.br/prac/cap)

## AÇÕES DE ABRIL A JUNHO

**Atendimentos individuais:** 97  
**Retorno:** 41  
**Atendimentos em grupo:** 3  
**Atendimentos a familiares:** 2  
**Atendimentos/orientações a professores:** 4  
**Assessoria a direções de unidades:** 2  
**Palestras sobre necessidades educativas especiais nas Faculdades:** 3

## MOTIVOS DA BUSCA PELO CAP



## OUTROS ATENDIMENTOS

**Serviço de Atendimento e Pesquisa em Psicologia:** (51) 3320-3561  
**Ambulatório de Psiquiatria:** (51) 3320-3367  
**Centro de Pastoral e Solidariedade:** (51) 3320-3576

# O ESTADO que o futuro governador irá encontrar

O principal desafio do próximo governo é continuar mantendo o Rio Grande do Sul numa posição de destaque dentro do contexto nacional em termos de indicadores de desenvolvimento econômico. O Estado é a quarta economia do País (atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais), mas, em termos de indicadores de desenvolvimento, situa-se relativamente melhor. Desconsiderando o Distrito Federal, encontra-se em segundo lugar nos indicadores de educação e saúde e em terceiro lugar no de renda *per capita*. Além disso, tem uma renda relativamente bem distribuída, ostentando o segundo melhor indicador de distribuição de renda do País, depois de Santa Catarina. Apesar de haver diferenças profundas no perfil produtivo das regiões, os indicadores de renda *per capita* e de desenvolvimento humano são mais uniformes que em outros estados. Também, comparando, a atividade produtiva é relativamente melhor distribuída.

Esses bons indicadores, no entanto, só poderão ser mantidos no futuro se o Estado conseguir aumentar as taxas de crescimento econômico e diminuir suas oscilações. Nos últimos anos, a economia gaúcha mostrou perda de dinamismo, com o seu Produto Interno Bruto (PIB) tendo crescido abaixo da média nacional. Além disso, se analisarmos um período um pouco mais longo, percebemos que o PIB tem tido um comportamento mais instável que a média nacional. Altas variações nas taxas de crescimento criam incertezas e, por isso, influenciam negativamente as decisões de investimento e também de consumo. Vários são os fatores que explicam isso, mas três merecem destaque: a crise financeira do

setor público, a valorização cambial e a ocorrência de estiagens. O primeiro fez com que o governo perdesse capacidade de financiamento e aumentasse alíquotas de impostos. Os últimos provocaram diminuição das exportações e da produção agropecuária. Atacar esses problemas, portanto, é uma condição necessária para manter o Estado na situação privilegiada no cenário nacional.

Dentre esses problemas, apenas a crise financeira tem um fato gerador controlável endogenamente. Pelo lado das receitas, como o governo estadual não tem autonomia para mexer nos impostos diretos, o próximo governo deverá procurar promover uma reforma tributária estadual que, ao mesmo tempo, mantenha o nível de arrecadação e estimule a atividade produtiva, especialmente nos setores-chave e estratégicos. É bom sempre ter presente que é muito mais difícil fazer um ajuste fiscal quando a economia apresenta baixas taxas de crescimento porque as receitas diminuem e as pressões sobre os gastos públicos, especialmente os sociais, aumentam.

A valorização cambial e as estiagens são variáveis exógenas e não há como impedir que elas ocorram, mas é possível tentar diminuir a dependência em relação a elas. A economia gaúcha é fortemente influenciada por essas variáveis porque é relativamente especializada na produção primária e em produtos de exportação. Assim, alternativas com este objetivo certamente passam por estímulo à diversificação da matriz produtiva estadual, aumentando relativamente a produção destinada ao mercado doméstico; implantação de um plano de irrigação, especialmente nas regi-



**ADELAR FOCHEZATTO**

Professor Titular da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia

ões onde a estiagem é mais severa; e busca de alternativas de produção agrícola e pecuária que se desenvolvam fora do período das estiagens (de novembro a março). Atualmente, as culturas de verão, que se desenvolvem nesse período, representam em torno de 40% do valor da produção primária estadual. Ações deste tipo podem melhorar o desempenho da economia do Rio Grande do Sul, tanto em termos de taxas de crescimento quanto de sua estabilidade ao longo do tempo.

Enfim, o próximo governador terá que enfrentar fortes desafios. O mais urgente deles, o do equacionamento da crise financeira do Estado, foi iniciado com o Pacto pelo Rio Grande. Neste caso, caberá adotar ações pelo lado da receita pública estadual. A solução dos outros dois problemas levantados, por serem mais estruturais, demanda ações de médio e longo prazo. O importante é identificar os problemas e começar a encaminhar soluções. O futuro dos sonhos, antes de se tornar realidade, sempre é precedido de muito planejamento, empenho e seriedade na superação dos obstáculos. ▣

“ **Bons indicadores só poderão ser mantidos no futuro se o Estado aumentar as taxas de crescimento econômico e diminuir suas oscilações. Nos últimos anos, a economia gaúcha mostrou perda de dinamismo, com o seu PIB tendo crescido abaixo da média nacional.** ”

# POS-GRADUAÇÃO PUCRS



- ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS (Mestrado)
- BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR (Mestrado/Doutorado)
- CIÊNCIAS CRIMINAIS (Mestrado)
- CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (Mestrado/Doutorado)
- CIÊNCIAS SOCIAIS (Mestrado)
- COMUNICAÇÃO SOCIAL (Mestrado/Doutorado)
- DIREITO (Mestrado/Doutorado)
- ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO (Mestrado)
- EDUCAÇÃO (Mestrado/Doutorado)
- EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (Mestrado)
- ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE MATERIAIS (Mestrado/Doutorado)
- ENGENHARIA ELÉTRICA (Mestrado)
- FILOSOFIA (Mestrado/Doutorado)
- GERONTOLOGIA BIOMÉDICA (Mestrado/Doutorado)
- HISTÓRIA (Mestrado/Doutorado)
- LETRAS (Mestrado/Doutorado)
- MEDICINA E CIÊNCIAS DA SAÚDE (Mestrado/Doutorado)
- ODONTOLOGIA (Mestrado/Doutorado)
- PEDIATRIA E SAÚDE DA CRIANÇA (Mestrado/Doutorado)
- PSICOLOGIA (Mestrado/Doutorado)
- SERVIÇO SOCIAL (Mestrado/Doutorado)
- TEOLOGIA (Mestrado)
- ZOOLOGIA (Mestrado/Doutorado)

- Excelência em pesquisa • Corpo docente qualificado
- Possibilidade de bolsas de estudo • Ampla infra-estrutura

Inscrições abertas: [www.pucrs.br/pos](http://www.pucrs.br/pos)



VIVA ESSE MUNDO.